



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 225  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de outubro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

## Paraíba é referência nas ações de direitos humanos

Atendendo a tratados internacionais, a Paraíba desenvolve sua Rede de Prevenção e Combate à Tortura. [Páginas 5 e 6](#)

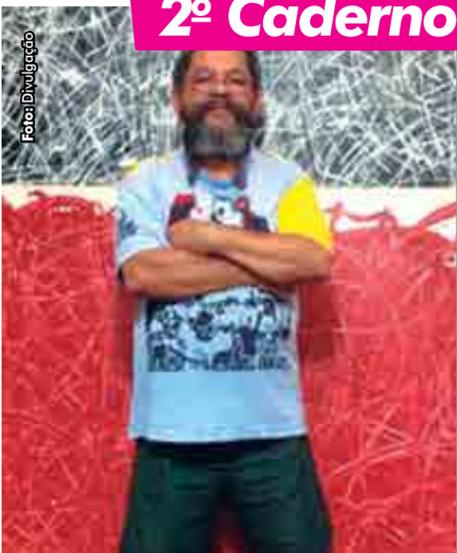


Fotos: Ortilo Antônio

### Pichações continuam frequentes em prédios públicos e privados

Centro Histórico da cidade de João Pessoa é o alvo preferido dos pichadores, degradando o conjunto arquitetônico da terceira cidade mais antiga do Brasil, causando a poluição visual para quem mora e para quem visita a capital paraibana. [Página 17](#)

#### 2º Caderno



#### Pedro Osmar prepara livro e filme sobre sons da Paraíba

Segundo o cantor e compositor, o documentário terá avaliações da cena musical feitas por ele mesmo e o livro reunirá relatos e imagens da década de 1980. [Página 9](#)

#### Almanaque

#### CEF retoma empréstimos com o uso do FGTS como garantia

Na seção 'Como eu faço?', o leitor de A União ficará por dentro do que se deve fazer para usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço no empréstimo consignado. [Página 27](#)

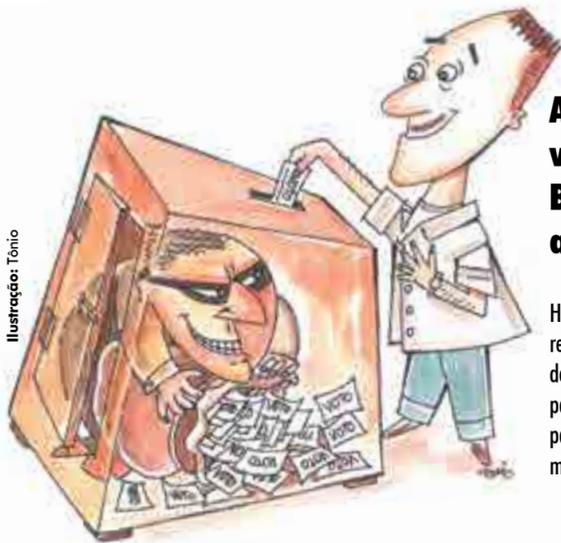


Ilustração: Tônio

#### Ato cívico de votar existe no Brasil desde o ano de 1532

Há exatos 486 anos, moradores de São Vicente, no Estado de São Paulo, se reuniram para eleger seis representantes para uma espécie de câmara municipal da cidade. [Página 25](#)

Foto: Ortilo Antônio



**Expectativas.** Faltando poucos dias para as provas do Enem 2018, estudantes e professores de instituições públicas e privadas estão voltados para um mesmo objetivo: conseguir a aprovação. [Página 7](#)

#### Diversidade

#### Mortes violentas estão ligadas a álcool e drogas

Grupo da Faculdade de Medicina da USP publica resultados de pesquisa a respeito da associação entre o consumo de álcool e drogas com os casos de mortes violentas. [Página 19](#)

#### Boa alimentação garante a saúde da pele e do cabelo

Segredo para ter pele perfeita começa na mesa. Ao contrário do que muitos pensam, alimentação natural e nutritiva é o mais eficaz para garantir saúde e beleza. [Página 18](#)

#### Mentira do kit gay prejudica Haddad e ajuda Bolsonaro

Conteúdos inventados pelo próprio candidato Bolsonaro (PSL) e por seu filho Carlos Bolsonaro, vereador no RJ, foram alvo do Tribunal Superior Eleitoral. [Página 3](#)

#### Boatos acham no WhatsApp um terreno "fértil" e ideal

Material que circula no WhatsApp, de certa forma, não tem dono e as mensagens nesse meio têm apresentado mais frequentemente discursos de ódio. [Página 4](#)

Editorial

## Tráfico de animais

De acordo com certas correntes filosóficas e determinadas doutrinas religiosas, qualquer ação humana, seja boa ou má, traz consequências não só para quem age, como também para o grupo social. Significa dizer que os indivíduos precisam estar atentos para as consequências finais de suas atitudes.

Veja-se o caso do tráfico de animais silvestres, no Brasil. O simples ato de comprar uma ave ou sagui, entre outras espécies, de forma clandestina, para criá-los em casa, para deleite pessoal ou da família, ajuda a movimentar uma máquina criminosa, altamente nociva para a preservação da natureza.

Informações de agências oficiais e extraoficiais ligadas ao meio ambiente dão conta de que o comércio ilegal de animais, no Brasil, representa a terceira maior atividade ilícita do planeta, se for levado em conta os recursos envolvidos nesse negócio escuso, ficando atrás apenas do tráfico de drogas e de armas.

O Brasil seria responsável por 15% dos animais comercializados ilegalmente no mundo. E isso não é pouco. Estima-se que, anualmente, cerca de 38 milhões de animais silvestres são retirados de seus habitats naturais. E o que é pior: de cada dez animais traficados, apenas um chega vivo ao destinatário.

Os números divergem, dependendo da fonte, mas avalia-se que o tráfico de animais movimenta, por ano, no mundo, entre 10 e 20 bilhões de dóla-

res. Um grande atrativo, principalmente nas regiões mais pobres do Brasil, como o Nordeste, grande “exportador” de animais para o eixo Rio-São Paulo.

Um detalhe revoltante, é que os compradores têm predileção por animais que apresentam comportamento “amigável”, como várias espécies de micos, papagaios e peixes. E quanto mais raro o bicho, maior o valor. Qualquer relação com a extinção de determinadas espécies não é mera coincidência.

É cruel, para dizer o mínimo, a maneira como os animais são traficados. Para burlar a incipiente fiscalização, os traficantes “acomodam” os animais em caixas de sapatos, malas, sacos plásticos e até mesmo em garrafas pet, às vezes hermeticamente fechados, daí o altíssimo índice de mortalidade.

Os animais também morrem de inanição, vez que, durante o transporte, são privados de seus alimentos naturais. Para que não despertem a atenção dos agentes da lei, muitas vezes são mutilados ou lhes são administrados calmantes e bebidas alcólicas. Ressalte-se que a maioria dos animais é filhote.

Então que ninguém se engane. Quem adquire qualquer espécie animal de maneira ilícita, não só comete um delito, como torna-se cúmplice de um sistema que destrói a natureza e, por consequência, corrompe os melhores valores e princípios que regem a própria convivência entre os seres humanos.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Filme queimado

Milton Nóbrega soltou uma das suas inesquecíveis gargalhadas quando Gonzaga Rodrigues contou o que ouvira certa vez em frente ao antigo Cine Plaza, no Ponto de Cem Réis. Segundo ele, na

Surpresa mesclada com ignorância, entrego a mão à palmatória, posto que passei anos escrevendo sobre cinema //

época assíduo frequentador de salas de exibição, a colegial comentou com uma colega diante de cartaz anunciando um dos filmes programados para a semana seguinte: “Olha, esse é com Aida Lupino”. Claro que também gargalhei, pois até então sabia tratar-se da atriz Ida Lupino, sobre quem já lera comentários em livros e críticas de cinema, embora sem nunca ter assistido a filmes em que atuou. Pois não é que só agora, acompanhando a série “Grandes Diretores no Cinema”, da “Folha de S. Paulo”, descobri que, além de atriz, ela foi... diretora! E com cacife para figurar entre nomes do quilate de Luchino Visconti, Jean-Luc Godard, Vittorio de Sica, Glauber Rocha e Luis Buñuel, para citar apenas os que adquiri na banca de jornais (há publicações em atraso que aguardo receber, conforme acerto com o vendedor).

A coleção consta de 30 títulos, compreendendo livro e DVD de cineastas de filmografias celebradas como sucesso de crítica e de público (mais de crítica do que de público) em todo o mundo, daí minha surpresa ao receber o volume dedicado a Ida Lupino. Surpresa mesclada com ignorância, entrego a mão à palmatória, posto que passei anos escrevendo sobre cinema em jornais da cidade, não havendo, portanto, perdão para lapso em escala de longa-metragem como esse. Pior foi ler, na edição em tela (não preciso repetir que sou chegado a um trocadilho...), o que escreveu o diretor Martin

Scorsese para o jornal “New York Times”, em 1995, ano da morte da atriz-diretora, em Los Angeles (ela era londrina, nascida em 1918).

- Eu nunca encontrei Ida Lupino, mas sempre sonhei conhecê-la. Agora, infelizmente, não terei mais essa oportunidade. Ela era mulher com talentos extraordinários, dentre eles o da direção. Lembramo-nos do seu trabalho de atriz perspicaz e radiante, mas seus magníficos êxitos como cineasta ficaram um pouco na sombra, o que é uma injustiça. Ela foi uma verdadeira pioneira, muito mais importante e interessante do que Dorothy Arzner, realizadora mais conhecida que a antecedeu. Ela realizou seis filmes, entre 1949 e 1953, que são notáveis peças de música da câmara e que tratam assuntos tão ousados de um modo bastante claro, quase documentário. Esses filmes são uma marca na história do cinema americano”. Que tal?

Pior ainda: por não acessar com a devida frequência as “Imagens Amadas”, de João Batista de Brito, me senti ainda mais encabulado quando, por curiosidade, inventei de pesquisar no blog do crítico, professor e amigo, de lá extraindo o seguinte texto: “É possível que Ida Lupino não seja muito lembrada como cineasta, mas, com certeza, o espectador/leitor de mais idade recorda-se dela como a grande atriz que foi, trabalhando com astros de primeira grandeza e dirigida por mestres da direção em filmes que fizeram a história do cinema clássico.” Apesar da idade avançada, nem desses filmes me recordo. Positivamente, sinto-me queimado como espectador e leitor.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### OBRA DA LAGOA: OPOSIÇÃO VOLTA A FALAR EM CPI

Passadas as eleições estaduais, um assunto voltou à tona entre vereadores da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa: as investigações acerca do desvio de quase R\$ 10 milhões na obra de revitalização da Lagoa do Parque Solon de Lucena. Esta semana que passou, o vereador Marcos Henriques (foto), do PT, confirmou que a bancada poderá novamente insistir na instalação de uma CPI para apurar as ilicitudes apontadas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pela Polícia Federal. De acordo com ele, o requerimento que pede a instalação da comissão já teria oito assinaturas — precisa apenas de mais uma para ser reapresentado. Para os vereadores de oposição, a bancada governista não poderá mais barrar a instalação da CPI sob o argumento de que ela teria motivações eleitorais, uma vez que as eleições já passaram. “Existe muita coisa que precisa ser elucidada. Os órgãos competentes precisam bater o martelo, no sentido de dizer se houve ou não irregularidades”, afirmou. No âmbito da Justiça Federal, a perspectiva é que o inquérito da PF sobre o caso seja concluído até o final deste ano, de acordo com informações repassadas pelo procurador da República, Yordan Delgado.

Foto: Divulgação



### SITUAÇÃO VEXATÓRIA

“É vexatória a situação do prefeito. Não conseguiu nem eleger seu candidato a deputado, Zenedy Bezerra”. Da vereadora Sandra Marrocos (PSB), ao ser provocada a avaliar o desempenho do grupo de oposição ao Governo do Estado, em João Pessoa. E concluiu: “Meu candidato a prefeito de João Pessoa [em 2020] é Ricardo Coutinho. João Pessoa merece isso”.

### “POBRES DE CONTEÚDO”

Do deputado federal eleito Frei Anastácio (PT), reportando-se ao programa de governo de Jair Bolsonaro: “São propostas excessivamente repressoras, elaboradas para agradar ao anseio do eleitor por segurança. Tecnicamente, os especialistas analisam que todas elas são pobres de conteúdo, e ainda criminalizam os movimentos sociais”.

### NA QUARTA-FEIRA

Na próxima quarta-feira, a Corregedoria Regional Eleitoral deverá submeter à apreciação do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a resolução que estabelece as instruções para a realização da eleição de prefeito e vice-prefeito de Cabedelo. A data do pleito já está definida: será dia 9 de novembro. Até agora, já existem dois pré-candidatos, Victor Hugo, atual prefeito interino, e Marcos Patrício (PSOL).

### FUSO HORÁRIO

Tramita no Senado projeto de lei de Raimudo Lira (PSD) que prevê que a votação em eleições nacionais obedeça o horário oficial de Brasília, sem considerar os fusos horários brasileiros. A atual regra eleitoral determina que o horário de votação ocorra das 8h às 17h, porém não entra no mérito dos fusos horários — são quatro, no país. Por isso, a votação é concluída em horários diferentes, a depender da região em que se está.

### “O ESCÁRNIO”

O deputado Anísio Maia (PT) voltou a criticar o TSE no caso das denúncias de que a campanha de Jair Bolsonaro (PSL) teria sido beneficiada pela compra irregular de pacotes de mensagens via WhatsApp. “Houve crime de caixa 2 e disseminação de notícias falsas. Se a Justiça Eleitoral permitir que esta candidatura continue, teremos o escárnio das instituições brasileiras”.

### DISPUTA ELEITORAL ESTÁ EM ABERTO, DIZ INSTITUTO

As pesquisas, como atestam os analistas políticos, são o retrato do momento, numa disputa eleitoral. Isso é ponto pacífico. Mas apenas aquelas que não são fraudadas. Pelas movimentações dos últimos dias da campanha presidencial, acredito que aquela que está mais próxima da realidade é a mais recente, do Vox Populi: Bolsonaro tem 53% das intenções de voto válidas contra 47% de Fernando Haddad. E isso indica uma coisa: com uma diferença de apenas seis pontos percentuais, a disputa eleitoral está em aberto, neste segundo turno. Por que? Bolsonaro caiu e Haddad subiu, neste registro.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Postagens e pesquisas por “kit gay” dispararam nas eleições

Fake news mais compartilhada durante a campanha prejudicou candidatura de Haddad e impulsionou Bolsonaro

Foto: Agência Pública

Da Agência Pública



Renata Bragança, professora do Ensino Fundamental, recebeu recentemente, no WhatsApp, uma nova denúncia comprovadamente falsa. Segundo a mensagem, a “cartilha gay” estava lá, em uma escolinha no município de Ipatinga, no interior de Minas Gerais. No texto, outra professora afirmava que o material seria distribuído pelo Ministério da Educação (MEC) a escolas de todo o país – um “alerta para proteger nossas crianças”, ao menos segundo a mensagem.

A professora, que recebe mensagens falsas com frequência, respondeu que pagaria R\$ 100 pelo kit: “Não tinha, claro. Esse material nunca nem chegou às escolas”, comenta. Renata enviou à reportagem da Pública uma série de correntes e conteúdos compartilhados em grupos de família, de amigos e da Igreja Evangélica que frequenta que alertam sobre a distribuição do “kit gay” nas escolas ou de outras “tentativas de doutrinação de gênero” no ensino. Todos os conteúdos estão associados ao Partido dos Trabalhadores (PT) e impulsionam a campanha política de Jair Bolsonaro (PSL), que vem reiteradamente se referindo ao kit nas suas próprias redes.

Conteúdos postados pelo próprio Bolsonaro e

seu filho Carlos Bolsonaro, vereador no Rio de Janeiro, foram alvo de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na segunda-feira, 15 de outubro, o ministro Carlos Horbach determinou a retirada de seis vídeos que afirmaram que o livro *Aparelho Sexual* e cia foi adotado durante a gestão de Haddad no MEC. Em agosto, Bolsonaro apresentou o livro no *Jornal Nacional*, da Rede Globo, e afirmou que o material foi distribuído para crianças pelo MEC na gestão de Fernando Haddad.

“Além do ‘kit gay’, recebo mensagens dizendo que as meninas vão ser obrigadas a beijar outras meninas, que o Haddad vai fechar as igrejas, que vai obrigar as escolas a ensinar que todos são gays. Uma, duas, três, de várias pessoas diferentes”, relata a professora.

Na experiência de Renata, mensagens sobre o “kit gay” são difíceis de contestar, mesmo ela sendo professora e afirmando aos que enviam as mensagens falsas de que essa realidade está longe de ser a da sala de aula. “Todo mundo quer proteger uma criança, criança é sagrada na sociedade. Mas eles se aproveitam de uma brecha que foi descobrir que os pais não vão na escola, no máximo deixam os filhos e buscam, mas eles não sabem o que acontece lá. Qualquer mentira é difícil de desmentir”, reclama.



Todos os conteúdos estão associados ao Partido dos Trabalhadores (PT) e impulsionam a campanha política de Jair Bolsonaro

## + Versão apresentada pelo candidato do PSL acaba prevalecendo

A pedido da Pública, o Monitor do Debate Político no Meio Digital listou as dez publicações mais compartilhadas que mencionam o “kit gay” no Facebook de 15 de setembro a 15 de outubro. O monitor é um projeto do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação da Universidade de São Paulo (USP).

No topo das publicações mais compartilhadas está o perfil oficial do candidato Jair Bolsonaro, que reiteradamente se refere a Haddad como o “pai do kit gay”. A publicação no Facebook, no dia 10 de outubro, que teve mais de 115 mil compartilhamentos faz ataques a Haddad e reafirma que o petista é o criador do “kit”.

A segunda publicação com mais compartilhamentos foi feita pelo deputado federal pelo PT, Enio Verri. Neste caso, a postagem questiona as afirmações de Bolsonaro sobre o “kit” e traz uma entrevista de Haddad sobre o boato. A postagem teve 35 mil compartilhamentos.

A terceira, quarta e quinta publicações com mais compartilhamentos são todas favoráveis à versão de Bolsonaro, feitas por páginas como Brasil com Bolsonaro, Somos Todos Bolsonaro e Movimento Brasil Livre (MBL). Juntas, elas somam 77 mil compartilhamentos.

O Monitor rastreou também conteúdos antigos que voltaram a ser

compartilhados no período eleitoral. No topo deles, está uma postagem do site evangélico Gospel Prime, que afirma que o “kit gay” seria reformulado e lançado até o fim do ano de 2011. A postagem faz referência a uma matéria da revista *Veja* na qual Haddad afirmava que o material anti-homofobia seria revisado, sem custos adicionais, após a pressão de grupos religiosos. A postagem do Gospel Prime alcançou 140 mil compartilhamentos.

Além desse conteúdo, uma reportagem da revista *Nova Escola*, que esclarece do que se tratava o material “escola sem homofobia”, também voltou a circular no Facebook. O conteúdo de 2015 alcançou

22 mil compartilhamentos.

“As páginas que estão fazendo campanha para Bolsonaro claramente estão apelando para exageros como ‘protejam suas crianças!’, sugerindo que o material seria nocivo aos jovens. Do outro lado, a campanha de Haddad faz um grande esforço para desmentir o caso, mas com o ônus de ter de esclarecer as nuances do projeto original”, comenta o professor da USP e coordenador do Monitor, Márcio Moretto. Para o pesquisador, como, de fato, houve uma tentativa do PT de produzir material de conscientização sobre a homofobia, foi criada uma zona cinzenta fértil para todo tipo de abusos.

## Família Bolsonaro e pastor Malafaia lideram menções ao “kit gay”

A Pública, através do Crowdtangle – ferramenta de monitoramento do Facebook, Twitter e Instagram –, pesquisou os conteúdos com maior número de engajamento nas três redes que mencionaram o “kit gay” na semana anterior à votação de primeiro turno e na seguinte. O resultado: Jair Bolsonaro, seu filho Carlos (PSL-RJ) e o pastor Silas Malafaia estão entre os autores que alcançaram maior engajamento citando o “kit”.

O pastor Silas Malafaia também é autor de um vídeo no qual Bolsonaro

afirma que Haddad é o pai do “kit gay”. Apenas essa publicação teve mais de 210 mil visualizações em cerca de 24 horas e quase 7,5 mil compartilhamentos. Malafaia é um tuiteiro contumaz sobre o kit: desde 1º de outubro, o pastor fez 15 postagens sobre o “kit gay” – média de um tuíte por dia –, todas associadas ao candidato do PT. No mesmo período, Malafaia fez apenas oito tuítes com a palavra “Deus”.

Outras páginas de Facebook de conteúdo religioso também relaciona-

ram o PT à criação do material. Frases de Fé, Paraclitus, Apocalink e O Leão de Judá estão entre as que mais geraram compartilhamentos. Páginas de apoio a Bolsonaro também disseminam o conteúdo, como a Somos Todos Bolsonaro, Chega de Corruptos – mais de uma vez no mesmo dia –, Brasil Verde e Amarelo, Exército Bolsonaro, Eu Vou Votar no Bolsonaro, Direita Opressora e Bolsonaro Sarcástico. Ao todo, essas páginas geraram quase 14 mil reações e mais de 85 mil compartilhamentos.

Segundo a ferramenta de pesquisa do Google, o Trends, a quantidade de buscas na internet sobre o termo “kit gay” em setembro de 2018 foi a maior já registrada, superando até quando o assunto eclodiu pela primeira vez em 2011. Entre os assuntos mais relacionados a essa busca estão “escola” e os dois candidatos à presidência: “Bolsonaro” e “Haddad”.

# Os boatos encontraram no WhatsApp um terreno ideal

Mensagens de WhatsApp têm apresentado mais frequentemente discursos de ódio que as de outras redes

Agência Pública



Os responsáveis pelas iniciativas de checagem de boatos E-Farsas e Boatos.org são unânimes em concordar que o “kit gay” tem sido um argumento onipresente na campanha política deste ano.

Como explica Edgard Matsuki, fundador do site Boatos.org, as buscas pelo “kit” cresceram significativamente no período de eleições, assim como as correntes que foram desmentidas pelos checadores. “Não entramos na discussão principal se Haddad é pai do “kit gay” ou não, porém tudo que é imagem que não fazia parte do projeto original, aí sim, a gente entrou”, explica.

Segundo Matsuki, uma das imagens mais utilizadas é a de uma campanha do Ministério da Saúde de combate ao HIV voltada para adultos, que é apresentada como se fosse material do conteúdo desenvolvido para as escolas. “Por mais que você mostre o fato objetivo, que não é esse o material de escola, as pessoas não querem ouvir muito. Por outro lado, tem muita gente que compartilha a informação correta para tentar esclarecer. Posso te deixar claro que, sem dúvida, esse é um dos temas que mais estão sendo falados nas eleições, principalmente utilizado como argumento para voto ou não voto”, avalia.

Na impressão de Gilmar Lopes, criador do E-Farsas, os boatos sobre o kit gay circularam com força no primeiro turno, mas voltaram de forma ainda mais intensa com a definição do confronto entre Bolsonaro e Haddad. “É a mesma corrente de anos atrás, mas com uma nova roupagem. Quando desmentimos essas histórias, muita gente fica brava, nos acusam de não sermos imparciais. Há quem diga que, mesmo sendo mentira, eu não deveria desmentir para não atrapalhar a candidatura do outro lado”, relata.

“De forma geral, questões identitárias, que envolvem uma série de preconceitos como homofobia, machismo etc., estão mais proeminentes neste debate atual que outros temas macro, como políticas públicas, habitação, saneamento básico e educação”, afirma o pesquisador da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Lucas Calil.

O grupo vem monitorando o debate nas redes sociais desde 2013 e avaliou, no domingo das votações do 1º turno, mais de 1,7 milhão de menções

Material que circula no WhatsApp, de certa forma, não tem dono. Tem uma retórica própria, que pode ser falaciosa. Você nunca vai remontar quem criou ou disse aquilo

com ofensas no Twitter relacionadas às eleições. No levantamento, LGBTs foram o terceiro tema mais citado em postagens ofensivas — nordestinos ficaram em primeiro lugar. Em segundo, vieram discussões sobre nazismo e fascismo.

Segundo Calil, os confrontos nas redes digitais sobre temas como o “kit gay” e direitos LGBT têm se dado de forma ainda mais intensa que nas eleições de 2014. Na análise do pesquisador, atualmente, fora os direitos LGBT e questões de gênero, os outros únicos temas que têm se mostrado tão capazes de engajamento nas redes são a corrupção e a segurança pública.

O problema é que as redes mais facilmente rastreáveis, como Facebook e Twitter, são apenas a ponta do iceberg na disseminação de conteúdos sobre o “kit gay”. De acordo com o pesquisador do Instituto de Internet da Universidade de Oxford, na Inglaterra, Caio Machado, as mensagens de WhatsApp têm apresentado mais frequentemente discursos de ódio ligado a temas como a homossexualidade que as de outras redes como o Twitter e o Facebook. “O material que circula no WhatsApp, de certa forma, não tem dono. Ele tem uma retórica própria, que pode ser falaciosa. Você nunca vai remontar quem criou ou disse aquilo. Além disso, é muito difícil você mensurar o que é disparado diretamente pelas campanhas e o que é feito por usuários”, avalia.

Segundo o pesquisador, que prepara uma pesquisa sobre conteúdos no WhatsApp no contexto das eleições brasileiras, o cenário nacional tem sido diferente da eleição de Donald Trump, entre outros motivos, justamente pela predominância do aplicativo em nosso país. “O Brasil sozinho tem quase 10% dos usuários do WhatsApp do mundo. Os Estados Unidos são mais Facebook e Twitter, e isso se revelou inclusive na disseminação de notícias falsas: o que a gente detectou no Twitter no Brasil foi o menor índice de notícias falsas até agora, não tem porque alguém se expor lá se você tem essa massa de WhatsApp disponível”, avalia.



## Boatos do “kit gay” definem aliados e inimigos

Em 2012, a coordenadora do Núcleo de Estudos da Diversidade Sexual e de Gênero do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília (UnB), Tatiana Lionço, tornou-se alvo de uma campanha difamatória na internet conduzida por Bolsonaro, então deputado federal.

À época, Tatiana falou sobre sexualidade na infância durante o IX Seminário LGBT na Câmara. “Bolsonaro editou a minha fala e levou a sociedade a entender que eu estaria defendendo a ‘homossexualidade infantil’, começaram a produzir conteúdos dizendo que eu estaria fazendo inclusive um estímulo à pedofilia”, relata a pesquisadora. Dois anos depois, a Câmara dos Deputados publicou nota sobre o evento, com o conteúdo das palestras na íntegra. “Essa é uma das pautas que mais mobiliza ódio e repulsa social. A figura do pedófilo e do abusador sexual de crianças é uma das figuras do monstro moral contemporâneo”, afirma Tatiana.

Tatiana acionou a Procuradoria-Geral da República e o Ministério Público pelos crimes de difamação e calúnia, mas os processos foram arquivados porque ambas as instituições entenderam que a questão deveria ser tratada no âmbito civil, como danos morais. A pesquisadora enviou ofício também à Presidência da Câmara e a resposta que obteve foi que o deputado estava protegido

pela liberdade de expressão. “O Estado brasileiro foi absolutamente conivente com isso”, desabafa.

Para o doutor em ciência política e pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Thiago Coacci, a pauta do “kit gay” é um gatilho utilizado para despertar o pânico moral. “Pânicos morais são um fenômeno já identificado desde a década de 1960 pelas ciências sociais. Eles ocorrem quando há um relativo consenso na sociedade ou em parte significativa dela de que um grupo de pessoas ou comportamento ameaça a ordem social. Por serem um fenômeno social de massa, são muito utilizados politicamente”, explica.

Segundo o pesquisador, no atual contexto brasileiro, movimentos feministas e LGBT são associados à suposta degradação de valores, e isso não ocorre por acaso. “Pânicos morais não são fenômenos irracionais ou que ocorrem espontaneamente, frequentemente são fruto da ação coordenada e intencional de grupos organizados, como igrejas ou partidos”, afirma Coacci.

De acordo com a pesquisadora da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Magali Cunha, especialista em comunicação, religião e política, embora a crítica a direitos LGBT gere um consenso entre os principais líderes evangélicos, sobretudo os pentecostais, o

mesmo não ocorre com os fiéis.

Na visão da pesquisadora, essas pessoas, embora não concordem necessariamente com discursos extremistas dos líderes das igrejas, acabam sem meios para contrapor essas posições. “Boa parte dos pastores midiáticos, esses que exercem maior influência, como o Malafaia, são donos de igrejas. Nesse caso, não tem nenhum questionamento, diferente de outras igrejas em que há eleições para pastores ou escolhas dentro de uma forma mais participativa. Esses líderes se sustentam porque não há nenhuma organização institucional que questione a autoridade deles”, avalia.

Contudo, como aponta a pós-doutoranda em ciência política na UFMG, Viviane Gonçalves, utilizar discursos morais em campanhas políticas não é uma exclusividade de 2018. “Em 1989, Fernando Collor levou a público a história – posteriormente desmentida – de que Lula teria pedido à mãe de sua filha Lurian que a abortasse. Em 2010, Dilma Rousseff e José Serra também protagonizaram acusações e explicações quanto à temática do aborto. No último pleito, em 2014, a capacidade ou competência de Rousseff para governar foi questionada num explícito alinhamento ao debate quanto ao lugar das mulheres ser no ambiente doméstico ou fora de casa, inclusive com atuação direta nas tomadas de decisões”, relembra.

## Polêmicas tomam o espaço de problemas reais

Se, por um lado, os boatos sobre o “kit gay” se alimentam da preocupação de pais com suas crianças, por outro, eles acabam tomando o lugar de debates de problemas reais, como assédio sexual e a violência contra jovens LGBT. “Nós deveríamos ter o direito de conversar abertamente sobre isso, inclusive porque existem muitos crimes e muitas violências relacionadas à sexualidade”, afirma Tatiana Lionço.

Thiago Coacci relembra que o objetivo que levou à formulação do kit “Escola sem homofobia” para

as escolas: facilitar atividades para a promoção do respeito e o fim da violência contra mulheres e a população LGBT. “Discutir gênero e sexualidade nas escolas é uma forma de concretizar direitos à liberdade, igualdade e, em última instância, até mesmo o direito à vida, que nos é negado tantas vezes por meio de assassinatos LGBTfóbicos”, argumenta.

Enquanto o debate não avança, a professora Renata Bragança, que continua recebendo correntes sobre o “kit gay” nas escolas, segue precisando intervir para

diminuir a violência gerada por preconceito no ambiente escolar. “É engraçado que a gente tem que ficar o tempo todo mediando homofobia na sala de aula, aluno xingando o outro de ‘viadinho’, batendo no outro, e ninguém está preocupado com isso, com o problema de fato”, lamenta.

Leia a checagem que desmente que Haddad teria criado o “kit gay” – material encomendado pela Câmara nunca foi distribuído e era, na verdade, para promover tolerância e contra discriminação de homossexuais.



Foto: Otílio Antônio

# Governo mantém comitê que trata da defesa do cidadão

Paraíba possui uma diversidade de órgãos que agem na questão dos direitos humanos em conjunto ou separados

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma conquista da humanidade, os direitos humanos são garantias de proteção às pessoas com relação ao direito à vida, à liberdade de expressão, de opinião e de religião, direito à saúde, à educação, à segurança e ao trabalho.

Na Paraíba, a questão dos direitos humanos se encontra num panorama bem interessante. É que existem diversos órgãos que atuam com direitos humanos, às vezes conjuntamente e outras vezes separadamente. Em certos momentos essa atuação conjunta na defesa dos direitos humanos acontece como uma espécie de rede de instituições, conforme revela o procurador de República, José Godoy Bezerra de Souza, titular da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC).

José Godoy coordena, atualmente, as atividades do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, além de também integrar o Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba (CEDH/PB). "O Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba é um órgão que tem uma tradição muito grande. Atualmente está sendo presidido pela doutora Guyani Campos, e é sem dúvida uma grande referência para todos que militam na questão dos Di-



Foto: Reprodução

Diversos órgãos públicos federais, estaduais, municipais dos três poderes integram o Conselho Estadual dos Direitos Humanos, que se reúne periodicamente para discutir ações e avaliar como estão sendo aplicados os direitos do cidadão

reitos Humanos aqui na Paraíba", reconhece.

O Conselho é um órgão integrante da administração pública do Estado da Paraíba, vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social (SEDS) e está estruturado de conformidade com os princípios de Paris, no que tange à autonomia para monitorar quaisquer violações de direitos humanos. O CEDH/PB foi criado pela Lei 5.551, de 14 de janeiro de 1992 e com isso pode solicitar credenciamento junto à Organização das Nações Unidas (ONU) para ser reconhecido como Insti-

tuição Nacional de Direitos Humanos, com atuação no Estado da Paraíba.

Integram o CEDH/PB, como instituições com membros natos, diversos órgãos e secretarias, no âmbito estadual e federal, a exemplo da SEDS, Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, Defensoria Pública da Paraíba, Defensoria Pública da União, Assembleia Legislativa, Corregedoria Geral de Justiça, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual; Arquidiocese da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba, entre outros. O CEDH/PB

tem as seguintes Comissões Permanentes: Comissão de Prevenção à Violência e Construção de uma Cultura de Paz; Comissão de Cidadania; Comissão de Direitos Econômicos e Sociais; Comissão de Acompanhamento dos Estabelecimentos Prisionais e Socioeducativos do Estado; e Comissão de Comunicação Social.

Entre as atribuições do CEDH/PB estão promover o respeito aos direitos da pessoa humana; empreender esforços, através do ensino, da pesquisa, da educação e da orientação, na formulação de políticas públicas, para



Foto: Arquivo Pessoal

Especialista em Direitos Humanos, Guiany Campos é presidente do CEDH

assegurar o reconhecimento e observância efetiva aos direitos e garantias da pessoa humana; adotar medidas administrativas ou judiciais que conduzam à defesa e proteção dos direitos e garantias da pessoa humana; propor

as diretrizes para o poder público estadual atuar nas questões dos direitos humanos; auxiliar o poder público estadual a desenvolver suas atividades dentro do respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana.

## Secretaria da Segurança e Defesa Social integra o Conselho Estadual

Na Paraíba, em virtude de um ato governamental, a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social possui representantes no Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba e ainda é a responsável por oferecer veículos e outros os recursos necessários para os trabalhos dos membros. Atualmente, um dos representantes da secretaria no Conselho é o delegado Marcelo Falcone, titular da Delegacia de Combate aos Crimes Homofóbicos da Paraíba. Os membros do CEDH/PB possuem autonomia para realizar reuniões, decidir sobre votos de elogios ou repúdios e tomar outras decisões. Os trabalhos interagem diretamente com o Ministério de Direitos Humanos, em Brasília.

A atual presidente do conselho, a assistente social e especialista em Direitos Humanos pela UFPB, Guiany Campos Coutinho, esclarece que, criado inicialmente como Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão (CEDDHC), o CEDH/PB é o mais antigo da federação. "Hoje, com 26 anos, o conselho foi pensado e idealizado pelo professor da UFPB, Rubens Pinto Lira, e professores da área dos Direitos Humanos que



Foto: Arquivo Pessoal

“ Não se trata de defesa de bandidos, mas desde a Declaração Universal se trata de tudo aquilo que todos os seres humanos necessitam para a sua sobrevivência ”

Padre Bosco, integrante da Pastoral Carcerária Estadual

compunham a Comissão de Direitos Humanos da referida universidade. Podemos citar alguns, além do professor Rubens Pinto Lira, que foi o primeiro presidente, como o professor Luciano Mariz Maia, Nazaré Zenaide, Giuseppe Tose, Paulo Moura e tantos outros", relata.

Guiany Campos explica que o Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba tem sede no Edifício Empresarial Bonfim, mantida pelo Governo do Estado. Ela considera a instalação do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e o Mecanis-

mo de Prevenção à Tortura que está em fase de seleção, como conquistas do CEDH/PB. Guiany também considera a ouvidoria de polícia como outra conquista do CEDH/PB. "O CEDH/PB se propõe a proteger os direitos humanos das violações em várias áreas. Atendemos geralmente as demandas que chegam através de denúncias espontâneas vindas dos violados e seus familiares, como também pelas denúncias trazidas por meio dos conselheiros. A área da violação dos direitos humanos, das questões penitenciárias, saúde, vio-

lência policial, moradia, sistema socioeducativo, transporte são as que mais chegam", observa.

A presidente do CEDH/PB tem acento no referido conselho pela Pastoral Carcerária Estadual. Desde 1993, que ela é agente da Pastoral Carcerária da Igreja Católica. "Atuei na Diocese de Guarabira e na Arquidiocese. Já coordenei a Pastoral Carcerária na Arquidiocese por quatro anos e hoje colaboro com o Padre Bosco na articulação estadual da referida Pastoral Carcerária, com a visão mais voltada pra mulher presa", detalha.

Guiany Campos, que também atua na articulação da Pastoral Carcerária no Regional Nordeste 2 da CNBB, que compreende os quatro estados: Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, comenta que, no período atual, principalmente neste tempo de eleição, a situação de violações de direitos humanos está pesada, com muitas agressões gratuitas, insultos contra LGBTs, negros. A especialista em direitos humanos acrescenta que a questão penitenciária e socioeducativa ainda preocupa, com familiares passando por revistas vexatórias, além de uma disciplina muito rígida no trato com os

presos e adolescentes.

Na opinião do coordenador da Pastoral Carcerária da Arquidiocese da Paraíba, Padre João Bosco Francisco do Nascimento, o Conselho Estadual de Direitos Humanos tem trabalhado com muitas demandas, nos últimos anos, acompanhando inúmeras situações na questão da moradia, saúde, transporte, indígenas, quilombolas, ciganos, policiais militares, agentes penitenciários, adolescentes, prisões e familiares de presos.

"São demandas que no dia a dia chegam para o Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba. Não se trata de defesa de bandidos, mas desde a Declaração Universal se trata de tudo aquilo que todos os seres humanos necessitam para a sua sobrevivência. O Conselho Estadual, em particular, precisa de uma maior estrutura e mais participação das entidades para poder melhor acompanhar as situações, uma vez que se multiplicam as vítimas da violência e tantas outras ocasionadas pela estrutura social injusta. As demandas são inúmeras para poucos agentes", avalia o padre que também é membro do CEDH/PB.

# PB prioriza ações de direitos humanos e combate à tortura

Diário Oficial publicou decreto aprovando o Regimento Interno do CEDH, do CEPCT e o MEPCT na Paraíba

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba, atendendo a tratados internacionais que o Brasil é signatário, está terminando de concluir a sua Rede de Prevenção e Combate à Tortura. A informação é do coordenador do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura na Paraíba (CEPCT/PB), José Godoy Bezerra de Souza. "Veja que o Brasil é signatário do tratado internacional que criou a lei que determina que nacionalmente haja um Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e um Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e que os estados da Federação também devem replicar isso", explica.

O processo de regulamentação começou na edição do dia 13 de dezembro de 2016, do Diário Oficial do Estado (DOE), que publicou o Decreto 37.131 e a Lei 10.803, assinadas pelo governador Ricardo Coutinho, aprovando o Regimento Interno do Conselho Estadual dos Direitos Humanos do Estado da Paraíba (CEDH/PB) e o Comitê Estadual para a Prevenção e Combate à Tortura na Paraíba (CEPCT/PB) e o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura na Paraíba (MEPCT/PB). Com isso, o Governo do Estado firmava, então, ações de prevenções à violência e tomava a dianteira em ações de direitos humanos no país. A lei foi sancionada e o decreto assinado pelo governador Ricardo Coutinho no dia 12 de dezembro de 2016.

Segundo informa o procurador do Ministério Público Federal, a Paraíba, através de lei, implementou o seu Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, que é o órgão onde seus membros são indicados por diversas instituições. A Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social possui dois integrantes no comitê, que são a delegada de Polícia Civil, Cassandra Duarte, e o coronel da PM, Adielson Pereira.

"Sendo paritário, o comitê



Foto: Arquivo Pessoal

Procurador da República  
José Godoy Bezerra,  
coordenador do Comitê  
Estadual de Prevenção  
e Combate à Tortura  
na Paraíba

é metade da sociedade civil e metade de órgãos estatais, seguindo os princípios de Paris. Ele se reúne periodicamente, a cada 15 dias. Neste momento, o comitê está concentrado na escolha dos membros do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. Pela lei estadual e pela lei nacional, cabe ao comitê fazer esse processo seletivo e trabalhar para colocar em funcionamento o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura", afirma.

O coordenador do CEPCT/PB acredita que, até o início de novembro, o comitê indicará os nomes para que o governador nomeie os três peritos que comporão o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. "O comitê também vem atuando em outras questões. Ainda na gestão da defensora regional de Direitos Humanos da Defensoria Pública da União (DPU/PB), Diana Freitas de Andrade, foi feito um trabalho em cima das audiências de custódia e a forma como estavam sendo feitas. O comitê também tem uma atuação na visita aos sistemas prisionais e na visita ao sistema socioeducativo. Então, tem sido uma experiência e tanto atuar coordenando o comitê", assegura José Godoy.

De autoria do Poder Executivo, a lei que criou o Meca-

nismo Estadual de Combate à Tortura foi aprovada pela Assembleia Legislativa após ter sido tramitada como Projeto de Lei 1.129/2016. A Paraíba se tornou o terceiro Estado a sancionar a lei, depois do Rio de Janeiro e Pernambuco. Com o Governo do Estado oficializando tais mecanismos, a Paraíba insere-se, assim, na rede nacional de combate à tortura.

Na época, Ricardo Coutinho destacou a premissa da lei. "Trata-se da estruturação de um sistema que visa ter o controle sobre o combate à prática de tortura nos mais diversos níveis. Nós precisamos ter uma estrutura estatal que, por princípio, não admita a tortura, estamos criando esses instrumentos para que cada vez mais normas e regras sejam estabelecidas dentro de presídios e, ao mesmo tempo, o conceito de civilidade possa estar mais presente do que nunca", pontuou na ocasião o governador.

José Godoy revela que a seleção para a escolha dos três membros do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura foi autorizada pelo governador Ricardo Coutinho e já se encontra na fase final do processo. "São três peritos que atuarão nos sistemas prisionais, no sistema socioeducativo, nas unidades terapêuticas, ou seja, em todo

local que haja internação de pessoas. Eles terão a atribuição de visitar esses locais e fazer relatórios, indicar recomendações e questões a serem alteradas ou até mesmo realizar elogios. Esse mecanismo está sendo concluído e a Paraíba se torna um dos cinco estados da federação que terá o seu mecanismo implementado, o que é um passo muito importante e uma demonstração de preocupação com os direitos humanos por parte do Estado da Paraíba e isso é muito importante para toda a sociedade", ressalta.

Godoy acha bastante pertinente discutir a questões dos direitos humanos. "É importante explicar para as pessoas o que são direitos humanos, para que as pessoas parem de repetir bordões totalmente inadequados como, por exemplo: "direitos humanos é para defender bandidos". Sempre que você tenha um atendimento de saúde na rede pública, está acessando direitos humanos; sempre que você acessa a educação de qualidade, ou o direito à moradia, está discutindo direitos humanos. Mesmo as pessoas que cometem crimes, elas têm direito a se defender e a não serem torturadas. Não viola Direitos Humanos, alguém que cometeu crime ser preso. O que não pode é a tortura. Tortura é algo que ofende a humanidade", enfatiza.

No entender do procurador da República, até a segurança é um direito fundamental e, por isso, é preciso fazer um debate mais amplo, que envolva segurança pública e direitos humanos, porque estão extremamente correlatos. "Na verdade, a segurança pública é um direito humano fundamental, mas precisamos fazer isso de forma equilibrada, para que a defesa da segurança não se torne uma autorização para todo tipo de barbárie. É possível sim, dar segurança pública sem estar violando direitos humanos abertamente ou de qualquer forma", conclui Godoy.

## DIREITOS HUMANOS: Cronologia das ações e atividades do Governo do Estado

- 20/3/2018: parceria entre Fundac e UFPB garante 80 vagas para a socioeducação em curso sobre Direitos Humanos.
- 14/12/2016: Paraíba oficializa ações relacionadas aos direitos humanos com publicação no Diário Oficial.
- 1/3/2016: Conferência Estadual de Direitos Humanos discute Democracia, Justiça e Igualdade para todos.
- 4/12/2015: adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participam de mostra de cinema e direitos humanos.
- 8/6/2015: Governo participa do Fórum de Direitos Humanos com Feira da Economia Solidária.
- 5/6/2015: governo participa do Fórum de Direitos Humanos e Saúde Mental em João Pessoa
- 22/4/2015: governo do Estado inicia elaboração de Plano Decenal de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescente.
- 24/4/2014: governo realiza seminário sobre Direitos Humanos e Cidadania nas escolas.
- 9/4/2014: Dia do Jornalista é comemorado com oficinas sobre Direitos Humanos.
- 18/3/2014: entidades de direitos humanos ganham espaço em unidade prisional da Paraíba.
- 12/2/2014: Seap e Comissão de Direitos Humanos da OAB firmam parceria em Campina Grande.
- 31/1/2014: ala LGBT do Presídio do Róger recebe visita de militantes dos direitos humanos.
- 7/3/2013: seminário discute Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos em Megaeventos.
- 19/12/2012: oficina discute direitos humanos e política nacional de saúde no Sistema Prisional da Paraíba.
- 18/12/2012: Paraíba conquista Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos.
- 17/12/2012: professores da rede estadual concluem curso de formação "Diversidade sexual e direitos humanos na Paraíba".
- 11/12/2012: seminário de Direitos Humanos de LGBT discute construção da Rede de Proteção.
- 14/11/2012: mostra de Cinema incentiva respeito às causas sociais e aos direitos humanos.
- 19/10/2012: Escola Estadual Epitácio Pessoa realiza projeto Educar em Direitos Humanos.
- 10/10/2012: Ouvidoria de Polícia e Direitos Humanos promovem oficina sobre segurança e cidadania.
- 13/8/2012: defensores paraibanos participam de Congresso Internacional sobre Direitos Humanos.
- 1/8/2012: seminário sobre direitos humanos e pessoa com deficiência é encerrado no Ouro Branco.
- 25/7/2012: oficina para comunicadores discute infância, mídia e direitos humanos.
- 13/6/2012: governo promove I Seminário de Educação em Direitos Humanos e Cidadania.
- 21/5/2012: governo realiza curso sobre direitos humanos de LGBT com foco na capacitação de policiais e agentes.
- 2/3/2012: Curso de Educação em Direitos Humanos aborda diversidade de gênero.
- 16/11/2011: governo realiza curso de formação de educação em direitos humanos e cidadania.

## Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Wagner Bernardes  
nataliadiogo@comuniquese1.com.br

## A escola colaborativa e digital

Dias atrás, me deparei com a seguinte frase: "Você não pode educar seus filhos da mesma forma que os seus pais te educaram, pois o mundo para o qual você foi educado já não existe". Certamente, o mundo de nossos pais, o nosso e de nossos filhos são bem diferentes. A presença da tecnologia, as profissões escolhidas, o modo como trabalhamos, a globalização, entre outros fatores, estão em constante mutação. Diante desse cenário, surge a pergunta: o quanto a educação se transformou?

No século 21, a educação mudou pouco em relação ao que era no século 19. E se considerarmos que a escola é uma ferramenta fundamental da sociedade para preparar os adultos do futuro, ela não deveria ter a capacidade de antecipar a mudança? É claro que os

planos educacionais foram ajustados, os computadores e outras melhorias foram incorporados, mas não devemos esquecer que as novas gerações nasceram com a internet, conectividade onipresente, imediatismo e maior oferta de dispositivos.

Por isso, a tecnologia na sala de aula tem um papel fundamental não apenas em tornar o aprendizado mais atraente para os alunos, mas também em prepará-los para o mundo conectado em que vivem e onde irão trabalhar. Posso destacar quatro mudanças que devem ser consideradas.

Redesenhar o espaço educativo. No mundo dos adultos, os espaços de trabalho evoluíram buscando maior colaboração. E o mesmo deveria acontecer na escola. Nas classes, as fileiras de mesas

voltadas para o professor deveriam sumir. As salas de aula de hoje devem ser um espaço colaborativo que facilite o aprendizado e use tecnologia para melhorar a experiência educacional.

Dispositivos nas aulas. Trata-se de deixar para trás os laboratórios de informática para incorporar dispositivos permanentes nas salas de aula. Este é um recurso fundamental para poder ensinar alfabetização digital e as habilidades que serão exigidas no mercado de trabalho.

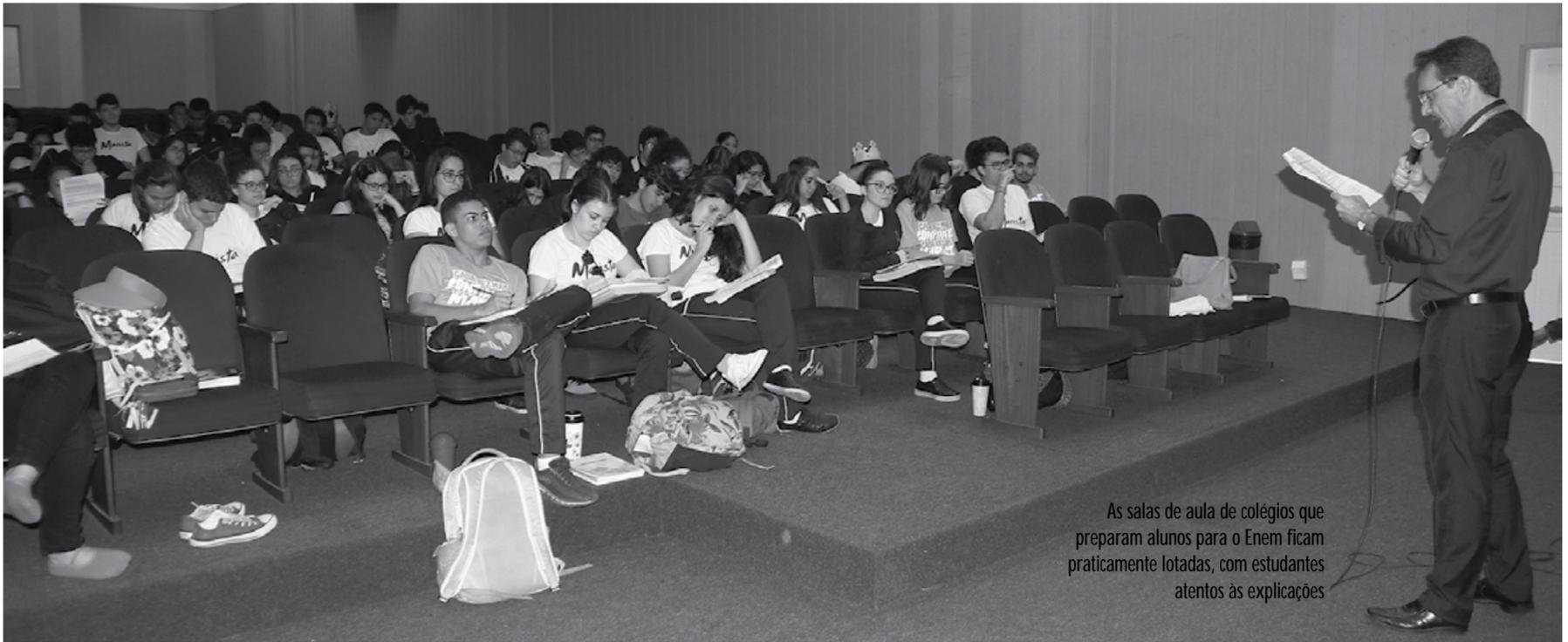
Jogar para aprender. Este conceito não é novo no mundo educacional. Mas hoje a tecnologia pode ajudar a simplificar questões complexas, trazer o conceitual para o visual, capturar a atenção e gerar uma experiência interativa.

Novas tecnologias a serviço da educação. A tecnologia digital pode incen-

tivar o aprendizado a ser colaborativo e interativo. A realidade aumentada e a realidade virtual permitem que os professores criem experiências de aprendizagem mais imersivas e possam incentivar uma maior participação nas aulas. A inteligência artificial pode ser usada para personalizar a experiência educacional ou para tutoriais.

Existem muitos aspectos a serem contemplados e desafios a serem resolvidos, a fim de trazer a educação para o século 21 e antecipar o futuro, mas discutí-la e analisá-la é um passo fundamental. A escola tem em suas mãos os líderes digitais do futuro e, por isso, deve ser capaz de adicionar novas ferramentas e conhecimentos à educação tradicional.

(Wagner Bernardes é diretor de vendas da Orange Business Services).



As salas de aula de colégios que preparam alunos para o Enem ficam praticamente lotadas, com estudantes atentos às explicações

# Estudo mais leve antes do Enem é a aposta dos alunos

Nos dois primeiros domingos de novembro, 5,5 milhões de estudantes participam do Enem 2018 em todo o país

**Juliana Cavalcant**  
Especial para A União

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018 será composto por quatro provas objetivas previstas para serem realizadas em dois domingos consecutivos: nos dias 4 e 11 de novembro em todo o país. A poucos dias da prova, estudantes e professores de instituições públicas e privadas se reúnem em torno de um mesmo objetivo: conseguir a aprovação. Para isso, organização do tempo e uma rotina de estudos intensa foram importantes até então, porém, elas devem ficar mais flexíveis nesta reta final. Além disso, o aluno deve valorizar o tempo de descanso para reduzir a ansiedade.

Os aulões, inclusive, são defendidos pelos estudantes por ajudar a rever conteúdos, mas eles não devem ser cansativos para não perder a concentração. No dia da prova, é importante ter atenção, pois o fechamento dos portões será às 12h na Paraíba e quem se confundir com o horário de verão e chegar atrasado, perderá o exame.

Raianny Laís tem 17 anos, estuda o 3º ano do Ensino Médio no Lyceu Pa-



Cecília Colaço deseja Medicina

raibano, em João Pessoa, e se prepara desde o começo do ano, pois pretende cursar medicina ou engenharia de alimentos. Atualmente, faz apenas revisões de conteúdo. Para ela, a interpretação de texto está entre as partes mais delicadas da prova e que elimina muitos alunos.

"O professor de português, por exemplo, passa muita redação e ensina interpretação de texto que, para mim é o mais difícil porque a prova toda envolve interpretação. A demanda de assuntos é extremamente grande e é impossível você conseguir assimilar todos ao mesmo tempo. Assim, em casa procuro estudar umas três ou qua-



Gildeone Marinho, aluna do 3º ano

tro horas e descansar", conta. Já Karynna Rios, estudante da mesma escola, explica que ao longo do ano procurou estudar todos os assuntos e agora deseja absorver o máximo das aulas de revisão. "É bom reforçar os pontos que você tem mais facilidade e também os assuntos que você tem dificuldade para que você não prejudique sua nota final", aconselha.

Cecília Colaço e Gildeane Marinho têm 17 anos, fazem o 3º ano no Colégio Marista Pio X, no Centro da capital e desejam cursar medicina. Para isso, Cecília diz que tão importante quanto uma rotina de estudos intensa é valorizar o tempo de descanso.



Bruno Dias está confiante

"Para lidar com a pressão, a pessoa deve esquecer, fazer coisas que gosta, pois tirar um tempo de descanso é muito importante. Tem que parar de pensar na prova. Esvaziar a mente", explicou a estudante.

Já Gildeane aposta na confiança como algo essencial antes do exame, mesmo diante da pressão antes e durante a prova. "Apesar de ser difícil, tem que continuar o ritmo de estudo. Acredito que vai dar tudo certo e que vou conseguir chegar ao meu objetivo", disse.

A confiança também foi citada por Bruno Dias, da mesma turma. Ele diz que a ansiedade é algo normal,



Karynna Rios, fazendo revisão

porém, ela deve ser controlada para não afetar na prova. "Desde que eu era pequeno eu sempre tive o costume de estudar. Então eu criei muita base e agora, estou tranquilo para o Enem. O segredo é a pessoa se manter confiante, prestar atenção nas aulas e estudar em casa", avaliou.

Segundo o professor de biologia Ulysses Nóbrega, as principais dificuldades incluem a ansiedade, a cobrança exagerada da família e uma carga de aulas muito elevada na reta final. "Deve-se ter condições de propiciar ao aluno estabilidade emocional para ele entender que o Enem é um processo natural que não vai decidir a



Raianny Laís, do Liceu Paraibano

vida dele nesse momento. O contexto contribui para que o aluno tenha uma ansiedade muito elevada e isso é ruim porque afeta a qualidade dele na prova", afirmou.

O coordenador pedagógico da escola, Sérgio da Costa, diz que ter autocontrole emocional é o mais difícil. Por isso, ele diz que os esportes, teatro, música, comprometimento e boas noites de sono fazem com que a pessoa fique equilibrada e tenha um resultado satisfatório. Ele acrescentou que a organização do tempo para o estudo pessoal é importante para que a pessoa aprofunde o que estudou na escola e revise temas mais delicados.



Professor Olegário Vieira espera aprovação superior ao ano passado

## Rotina de estudos menos intensa na reta final

As áreas de ciências da natureza (biologia, química e física) e as ciências humanas (geografia e história) são conhecidas pela grande quantidade de assuntos. Porém, os estudos diários não devem ser sufocantes. De acordo com o professor de biologia, a rotina de estudos agora deve priorizar em rever conteúdos já aprendidos sem aulões cansativos e plantões durante a madrugada. Além disso, o estudante deve evitar se expor em festas. O ideal é que ele estude até um horário agradável para conseguir dormir, chegar descansado no outro dia e, assim, aproveitar a aula.

"Não existem fórmulas mágicas. Existe estudo e disciplina, onde o jovem tem que resolver exercícios, reelabo-

rar questões, rever conteúdos que viu com um tempo mais afastado e tirar dúvidas. É muito importante que ele vá descansado para a prova e nisso os professores tem um papel preponderante de mantê-los conscientes que eles são agentes responsáveis e possíveis de obter um sucesso tranquilo", declarou o educador.

O Liceu Paraibano, em João Pessoa, colégio com 2.400 alunos, sendo 19 turmas de 3º ano e com a maior quantidade de concluintes do Ensino Médio do Estado, irá promover, dias antes do exame, uma semana completa de aulões de revisão. O Estado também disponibiliza o PB Vest, cursinho gratuito aos sábados que possui uma plataforma aberta

com videoaulas. O curso é direcionado a estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Médio em escola pública, bolsistas de instituições particulares ou alunos de baixa renda que tenham concluído o Ensino Médio em anos anteriores e não obtiveram êxito na avaliação.

"No Liceu tivemos um grande número de aprovações em primeiro lugar em cursos concorridos e outras aprovações em cursos que a gente não tinha com tanta frequência. Em 2018, espero que a aprovação da escola seja superior ao ano passado", desejou o diretor da instituição, o professor Olegário Vieira.

Continua na página 8

# Texto e redação requerem mais atenção do estudante

Este ano, entre os temas que podem estar na redação estão mobilidade urbana, sustentabilidade e meio ambiente

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

A redação também foi incluída entre as mudanças do Enem 2018, pois ela pode eliminar 200 pontos daquele que desrespeitar os direitos humanos no texto. Segundo o professor de língua portuguesa e redação, Danilo Tavares, a principal dificuldade é a interpretação e análise de texto, destaques na prova de linguagens. Assim, mais importante que o conteúdo, compreender o texto é essencial.

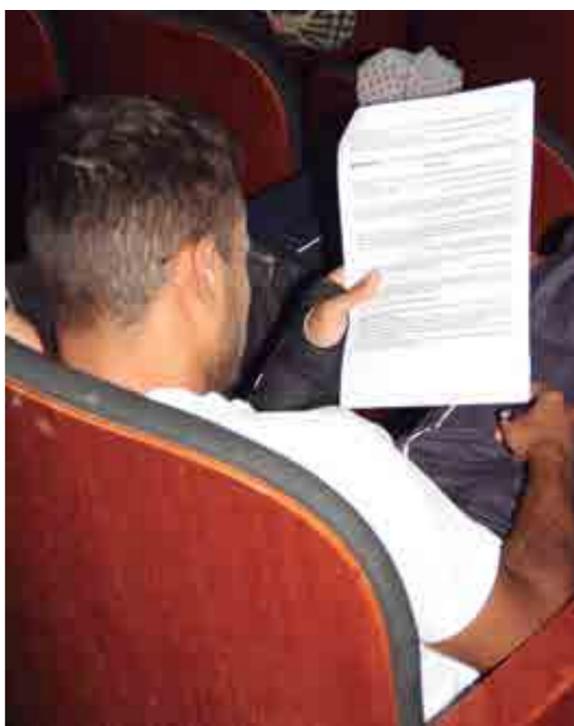
“Toda prova permeia a interpretação de texto, mas principalmente a prova de linguagens busca a análise do texto que é a base para resolver as questões. Em geral, na prova de linguagens, os alunos têm mais dificuldade na análise do texto e na redação, pois eles costumam se expressar melhor oralmente do que no texto escrito”, afirmou.

Ele cita que entre os temas que podem estar na redação deste ano estão a variedade linguística e preconceito linguístico, mobilidade urbana, sustentabilidade e meio ambiente, assuntos que, segundo o professor, são fre-

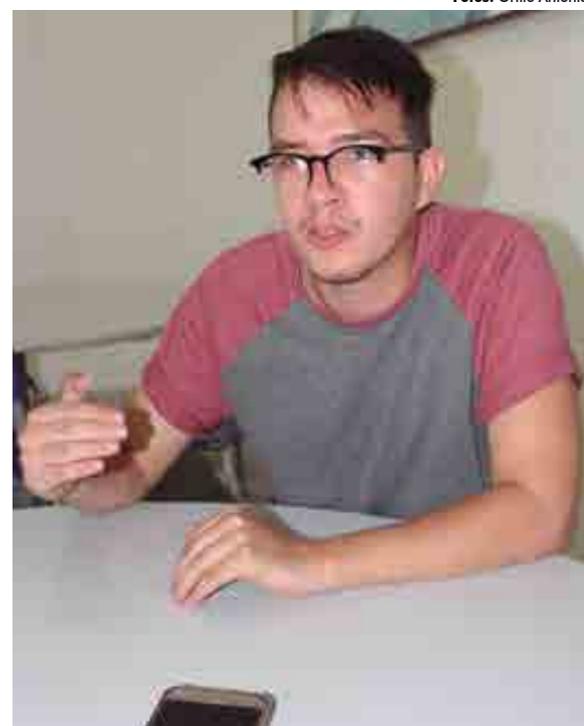
quentes entre as postagens do Ministério da Educação (MEC) nas redes sociais. “Nos últimos anos, o Enem tem trabalhado bastante com questões sociais. Porém, eu não apostaria que nesse ano se fale em homofobia. Eu imagino que não seja um tema para esse ano, apesar das discussões sobre o assunto”, avaliou.

De acordo com o Inep, fugir do tema proposto, não atender a proposta pedida; entregar a folha de redação sem nada escrito; usar parte de texto desconectada do tema proposto; escrever só sete linhas, qualquer que seja o conteúdo; usar impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação e fazer uma estrutura de texto diferente do tipo dissertativo-argumentativo, podem dar nota zero na redação.

“A dica que eu dou é parar antes de começar a prova e tentar se acalmar o máximo possível para analisar o tema. Separar, antes de escrever, o que você sabe sobre o assunto, quais os pontos principais, delimitar bem o tema e elaborar perguntas para que você responda no texto são importantes”, concluiu o professor.



Estudantes têm atenção redobrada nas salas de aula nas escolas e cursinhos



Para o professor Danilo Tavares, redação é uma das dificuldades dos alunos

Fotos: Ortilo Antônio



## 151 mil candidatos na PB

A previsão é de que 5,5 milhões de estudantes participem do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em todo o Brasil. Deste número, 151.492 irão realizar o Enem 2018 em 51 cidades da Paraíba, sendo a maioria em João Pessoa, com mais de 40 mil candidatos. Deste número, 58% é do sexo feminino e 43%, do masculino. O Nordeste apresenta o segundo lugar com 1.811.094 inscritos, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

No Estado, os participantes entre 21 e 30 anos estão entre os que mais se inscreveram para realizar o exame (33%). O menor índice está com a população com 60 anos ou mais (0,1%). No Brasil, o Sudeste lidera em número de inscrições, 2.015.576 pessoas de 16 até maiores de 60 anos.

Entre as novidades deste ano estão a ampliação de 30 minutos na duração das provas do segundo dia; o tratamento pela identidade de gênero e mais documentos aceitos na identificação. O aluno pode acessar o cartão de confirmação da inscrição, disponível na página do participante ou por meio do aplicativo Enem 2018, a partir de amanhã. No cartão, constam o número de inscrição; data, hora e local das provas; atendimento especializado e/ou específico (se solicitado) e a opção de língua estrangeira.

O Enem avalia o desempenho do estudante e o ajuda a ter acesso às instituições públicas de Ensino Superior através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu); às universidades privadas por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni), além de dar oportunidade de ingresso em instituições portuguesas e realizar o financiamento estudantil da graduação, por meio do Fies. Na Paraíba, é critério de seleção da UFPB, UFCG, UEPB e Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Também possibilita aos órgãos públicos os dados necessários para aperfeiçoamento do ensino.

O Enem 2018 será composto por quatro provas objetivas com 45 questões cada, divididas entre as seguintes áreas de conhecimento: no dia, 4 de novembro, será a aplicação das provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Redação. No dia 11, as provas de Ciências da Natureza e suas tecnologias além de Matemática e suas tecnologias. A redação exige um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema (política, social ou cultural) e deve ter no máximo 30 linhas.

## ATENÇÃO COM O HORÁRIO DE VERÃO



■ Em 2018, o início do horário de verão coincide com o primeiro dia do Enem: o domingo dia 4 de novembro. Ou seja, à meia-noite de sábado (3) para o domingo (4), os moradores de dez Estados e do Distrito Federal deverão adiantar o relógio em uma hora. Na Paraíba, isto não ocorre, porém a realização do exame no Estado coincide com o horário de Brasília, portanto, a prova começa uma hora mais cedo no horário local.

■ No Estado, os portões serão abertos às 11h e fechados às 12h. Entre 12h e 12h30, serão feitos os procedimentos de segurança. Às 12h30 o exame será iniciado. No primeiro dia, as provas encerrarão às 18h. Já no segundo, o término será às 17h30. Ninguém pode entrar depois do fechamento dos portões; portanto deve-se chegar com antecedência para evitar transtornos com os possíveis congestionamentos do trânsito. Depois das 12h30, será proibido ir ao banheiro sozinho.

### Itens obrigatórios

■ O candidato deve levar documento de identificação original, oficial e com foto, caneta esferográfica de tinta preta e fabricada em material transparente, o Cartão de Confirmação de Inscrição e a Declaração de Comparecimento impressa para assinatura do Chefe de Sala (caso precise).

■ Os documentos válidos são as cédulas de Identidade expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar, Polícia Federal e pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive os reconhecidos como refugiados; Protocolo Provisório de Solicitação de Refúgio emitido pela Polícia Federal, Carteira de Registro Nacional Migratório; Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que tenham validade como documento de identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Dispensa de Incorporação; Certificado de Reservista; Passaporte; Carteira Nacional de Habilitação com fotografia e a Identidade Funcional.

■ Não serão aceitas cópias simples ou autenticadas, documentos sem foto e qualquer documento em formato eletrônico. Caso o estudante chegue sem um documento válido, não poderá fazer a prova.

■ Se o documento tiver sido perdido ou roubado, o candidato deverá apresentar um Boletim de Ocorrência expedido por órgão policial há, no máximo, 90 dias do primeiro domingo de aplicação.

### O que é proibido

■ A leitura ótica do cartão de respostas só identifica a cor preta. Por isso, o uso de canetas de tinta azul ou vermelha não será permitido. Também serão proibidos os usos de borracha; caneta de material não transparente; corretivo; dispositivos eletrônicos como calculadoras, agendas eletrônicas, smartphones, tablets, gravadores, pen drive e relógio.

■ O aluno não fará prova se estiver com fones de ouvido, gravador ou receptor de imagens, vídeos e mensagens bem como impressos, anotações, lápis, lapiseira livros, óculos escuros, chapéu ou qualquer acessório que cubra os cabelos ou orelhas e portando armas de qualquer espécie.

■ Não é permitido trocar a opção escolhida para a prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol).

### Durante a prova

■ Antes de entrar na sala, guarde os objetos não permitidos no envelope porta-objetos, e deixe debaixo da cadeira até terminar a prova. Confira seus dados no cartão-resposta/folha de redação e na ficha de coleta do dado biométrico. O cartão-resposta e a folha de redação do caderno de questões não serão substituídos se forem danificados.

■ Não deixe o local de prova nas duas primeiras horas de aplicação e entregue ao aplicador, dentro do prazo, o cartão-resposta, a folha de Redação, a ficha para coleta de dado biométrico e a folha de rascunho e não saia com o caderno de questões antes dos 30 minutos finais de prova.



# Pedro Osmar prepara livro e filme sobre sons da Paraíba

## Documentário terá avaliações da cena musical feitas pelos artistas; já a publicação reunirá relatos e imagens oitentistas

**Jámarri Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Envolvido até o gogó em pesquisas e catalogação no Centro de Documentação e Pesquisa Musical Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa, o cantor, compositor e guerrilheiro cultural Pedro Osmar retomou os estudos para a finalização de um livro sobre a 'Geração Musiclube da Paraíba & Outras Canções Populares'. Em paralelo – e em grau bem mais avançado – ele está produzindo o documentário 'Macacos me mordam!' (com relatos de artistas paraibanos a respeito da nossa cena contemporânea).

Com auxílio da bibliotecária Edeuza Molla, Pedro já garimpou registros de jornais, fotos preciosas, cartazes de shows e capas de LPs da época do Musiclube (criado em 1981). Por enquanto, Pedro diz ter recebido 11 textos de artistas que viveram a efervescência daquele começo da década de 1980. São relatos, inclusive, de Adeildo Vieira, Paulo Ró, Milton Dornellas, Totonho e Escurinho. "O livro está sendo retomado! Convidamos a quem queira participar, com textos e fotos, a nos enviar material!", convocou Pedro.

A ideia de escrever sobre a geração Musiclube surgiu há alguns anos, quando Pedro refletiu sobre os rumos da música paraibana e também sobre a importância daquela geração oitentista. A obra começou com desenvolvimento individual, mas – após escrever pouco mais de dez laudas – Pedro percebeu que seria mais interessante tornar o livro mais plural, com relatos dos artistas que passaram pelo Musiclube.

"Esquematizei no papel. Convoquei todos os que participaram da experiência, e estou esperando o retorno. Alguns podem não topar... E isso começou com o meu próprio texto, dez laudas depois eu senti que teria mais importância se cada um li-



Fotos: Divulgação

gado ao Musiclube pudesse escrever também", declarou Pedro, mentor do projeto que durou até o começo dos anos 1990.

Obra organizada por

Pedro Osmar vai contar com depoimentos dos principais integrantes como o próprio Pedro Osmar, seu irmão Paulo Ró, Milton Dornellas, Chico César, Totonho, João Linha-

res, Adeildo Vieira, Naldinho Freire, Kennedy Costa, Junior Targino, Escurinho, Dida Fialho, Pádua Belmont (falecido), Dario Júnior, Febuk e Cacá Ribeiro, dentre outros.

Ainda não há previsão de data de lançamento do livro, mas a intenção é relacioná-lo à programação de aniversário dos 40 anos de criação do Musiclube da Paraíba.

O inquieto guerrilheiro cultural Pedro Osmar vai relatar a experiência do movimento Musiclube, que marcou os anos 80 na cena cultural da PB

## + 'Macacos me mordam!'

Já o documentário está em processo bem mais acelerado e deve ser lançado ano que vem, no próprio Centro de Documentação e Pesquisa Musical Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa. Um filme de opinião a respeito de nossa contemporaneidade e também de avaliação das últimas décadas de produção cultural na Paraíba. A equipe de captação de imagens conta com diversos nomes, como Marcelo Máximo, Yebá Ngoamã, Flávio Freitas Ferreira e George Glauber.

O filme tem como base as entrevistas concedidas por artistas dentro do projeto 'Macacos me mordam!' (que, por enquanto, dá nome também ao documentário). "Já tem uns 40 nomes e está bem adiantado", falou Pedro. Projeto na Funesc estreou em junho de 2017. Já passaram pelo projeto Macacos Me Mordam diversos nomes da

cena paraibana, como Milton Dornellas, Escurinho, José Enoch, Dida Fialho, Paulo Ró, Piedade Farias, Jessé Jel, Arthur Pessoa e Archidy Picado Filho.

### Pedro Osmar

Cantor. Compositor. Músico. Instrumentista. Poeta. Artista visual. Pedro Osmar tem muitas facetas. A paixõnite febril pela música começou na década de 1960. Na década seguinte, ao lado do irmão Paulo Ró, criou o grupo Jaguaribe Carne (marco e referência para a cena contemporânea paraibana).

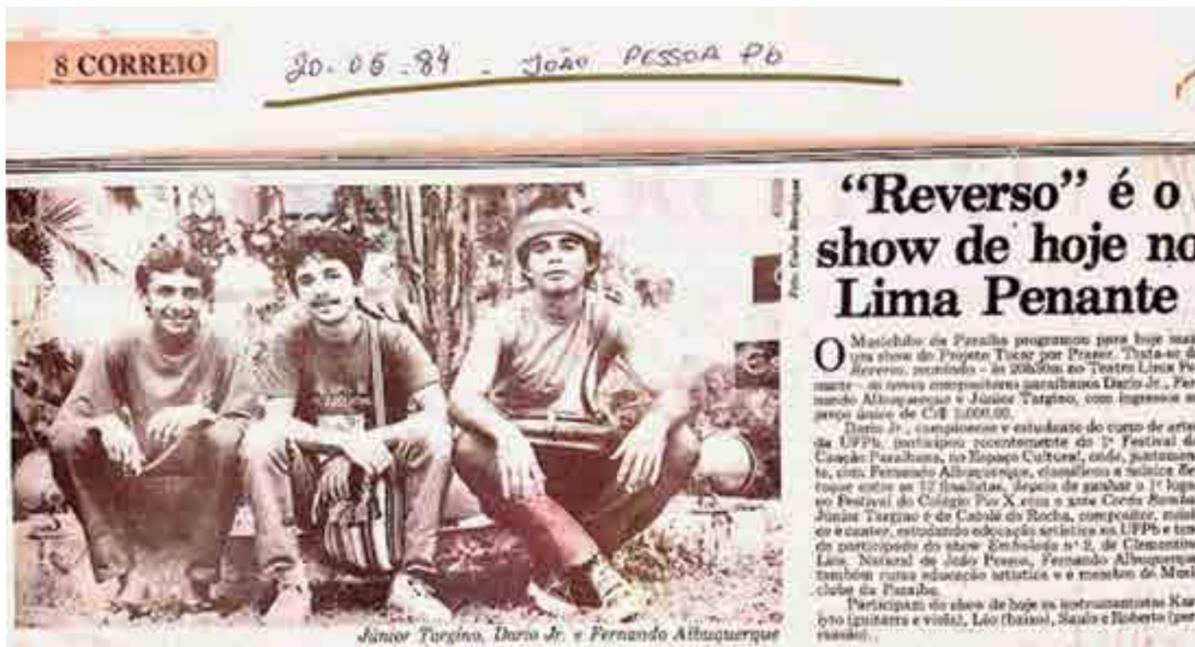
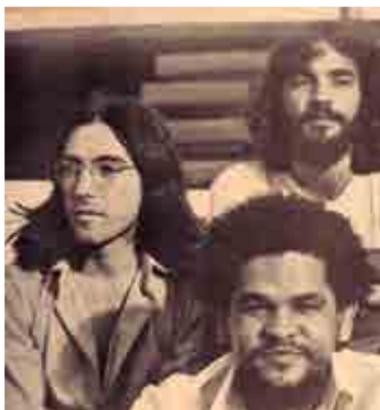
Em cinco décadas de carreira, já teve músicas gravadas por Elba Ramalho, Lenine, Zeca Baleiro e Zé Ramalho. Foi um dos criadores do Musiclube da Paraíba, a partir de experiências de projetos similares no Rio de Janeiro e também em São Paulo. Seus

projetos sempre buscaram a aproximação dos artistas às comunidades periféricas.

Ano passado, os diretores Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques lançaram o documentário 'Pedro Osmar – Pra liberdade que se conquista'. Com uma hora e 16 minutos, o filme mostra um pouco da trajetória do paraibano, de maneira bem poética. O documentário reúne imagens em super 8 e muito do experimentalismo de Pedro.

Também ano passado, Pedro Osmar lançou 'Quem vem lá?', um álbum duplo que reúne seus grandes sucessos e também canções mais contemporâneas. Lançamento foi no teatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa, contando com as participações especiais de Pedro Índio Negro, Milton Dornellas, Adeildo Vieira, Gláucia Lima, Déa, Regina e Chico Limeira.

Registros históricos da Geração Musiclube com personagens como Flávio Tavares, Fuba, Chico César, Júnior Targino, Dario Jr e Fernando Albuquerque



Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

## A teoria dos movimentos sociais de Alain Touraine

A raiva e a indignação moral são dois importantes combustíveis da ação política. O Movimento das Mulheres Contra Bolsonaro é um bom exemplo do que isso na prática quer dizer. Foram várias as declarações machistas, amplamente divulgadas pela imprensa. Certa vez o deputado disse numa entrevista: “Eu tenho 5 filhos. Foram 4 homens, a quinta eu dei uma fraquejada e veio uma mulher.” Ele foi condenado pelo crime de incitação ao estupro e defendeu a ideia de que as mulheres devem ganhar menos que os homens por engravidarem.

A reação a essas ideias uniu mulheres de várias classes sociais em torno do movimento #Elenão. O discurso de Bolsonaro é visto como uma ameaça à liberdade, aos direitos e a luta por emancipação feminina. O apelo moral e emocional, como também o senso de autopreservação falaram mais alto. A teoria dos movimentos sociais de Alain Touraine pode nos ajudar a entender essa organização. Ela tem como base a noção que os processos de estruturação e organização so-

cial não podem ser pensados fora do campo das lutas sociais. O conflito é central no interior de determinado grupo social. Seja em oposição ao mercado, a poderes autoritários, etc. Os movimentos sociais tenderiam a busca por liberdade, reconhecimento e direitos – o que não deve ser reduzido a ganhos materiais.

A teoria de Touraine está estruturada num “tripé”, ou melhor, em três “condições de existência”. A primeira delas é o Princípio de Identidade, que diz respeito à forma como o ator se define. A sua consciência de pertencimento a determinado grupo ou classe. Seria, portanto, uma condição de existência de qualquer movimento social a criação de uma definição autoconsciente de si. A formação do movimento, porém, precederia a formação da consciência que seria originária direta do conflito. É o conflito, na sua visão, que “constitui e organiza o ator social”.

A segunda condição de existência da teoria é o Princípio de Oposição. Os movimentos sociais precisam nomear seus adversários. Mas, assim como ocorre no princípio de identidade, o reconhecimento de um inimigo comum é feito durante o processo de conflito político. O que dá forma à consciência dos atores e por sua vez estabelece os inimigos.

O terceiro elemento é o Princípio de totalidade. Esse ponto tem relação com o alcance das reivindicações do movimento. Touraine argumenta que, mesmo nas situações nas quais um conflito é circunscrito, ele assumirá efeitos totalizantes por atuar como força questionadora da forma como o sistema é orientado. Isso significa que um movimento social se tornará inteligível ao empreender uma batalha pelo “controle da historicidade”. Assim ela procurará interferir no arcabouço institucional de uma sociedade e nas disposições que orientam as práticas e o processo de reprodução social.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

## A incerteza da velhice organizada

Faz tempo. Mas o tempo não para. Nem espera por ninguém. Contardo Calligaris escreveu na Folha “O idoso não existe” e nos indica o filme “A viagem do meu pai” de Philippe Le Guay. Ele foca o livro de Jack Messy, que imita o bordão de Lacan sobre a mulher: “A pessoa Idosa Não Existe”. A mulher é mais inteligente que o homem. Fátima Holanda partiu na última quarta-feira, mas eu não quero falar da morte.

No filme “A viagem do meu pai” aliás, aos 80 anos, Claude Lhermionier (Jean Rochefort) já não é mais o grande industrial de antes. Aposentado, ele sofre com a perda de memória, e não consegue viver sem a ajuda de enfermeiras. Mesmo assim, insiste em morar sozinho, afugentando todos que tentam ajudá-lo.

A filha Carole (Sandrine Kiberlain) não quer colocá-lo num asilo, mas se preocupa com as manias e obsessões do pai. Em especial, Claude não para de falar na visita da outra filha, Alice, que não vem vê-lo há quase dez anos. Chega de spoiler. Onde estávamos?

Nos anos 80, na peça, “A Arte de Manter os Cabelos em Pé”, o K fez o papel do velho Lacan e a jornalista Selma Tuareg, de Carraro, numa alusão a escritora medíocre Adelaide Carraro. Não vem daí a necessidade de dizer que o idoso existe, ele resiste. Eu já nasci velho.

Vejo idosos sendo conduzidos por jovens na beira mar como se a vida fosse uma ficção. Não é. O ficcionista - quando não declaradamente autobiográfico - fala de algo que não conhece. Não é o meu caso. Já sou um velho. Tenho 75 anos.

Não sei se Thomas Mann teve



Thomas Mann pensando na Montanha Mágica

um surto e foi parar em uma “Montanha Mágica” e se foi, fez bem. Ah, Thomas Mann, magnífico, parido lá em Lübeck, na Alemanha. Em 1929, recebeu o prêmio Nobel de literatura. Quando o maldito Hitler tomou o poder, Mann partiu para o exílio, nos Estados Unidos. Retornou à Europa em 1952 e viveu na Suíça até sua morte, em 1955. TM nunca foi velho. Velhice não tem nada a ver com isolamento. O idoso resiste, repito. No Brasil é diferente. Sabemos muito pouco de nós mesmos, não é?

Os idosos que vejo nas ruas numa paz anímica ou fazendo música existem, não são fantasmas no fogo fátuo a seguir. Com as caras de agora, humor e disponibilidade que nos conduz a iluminar um ou outro e, muitas vezes, nos negamos. Seremos idosos Pat Roberto? Seremos avós? Trisavós?

Outro dia passei numa farmácia (aliás aqui tem tanta farmácia que eu entro numa e pergunto: moça a senhora pode me dizer se tem uma

farmácia aqui perto?) e tinha um velho assoviando, assim: “Lá em casa tinha um bigorrilho, bigorrilho fazia mingau, bigorrilho foi quem que me ensinou a tirar o cavaco do pau. Trepa Antônio, Siri tá no pau, Eu também sei tirar

O cavaco do pau”. Essa música é genial.

Agora entendo porque sonhamos com a beleza que se encerra dos dias em que éramos jovens e não sabíamos, o que explica tantos ultrapassados ao redor, a dor enfileirada do SUS, o fósforo queimado os carnavalescos e Caravagescos, além do meu ex-amor etc. A velhice é triste, mas como disse a cantora Maria Bethânia, “envelhecer é privilégio”. Saudades do professo Cláudio Piva que sempre disse - que pior do que morrer é não poder morrer.

O velho comediante grita na calçada dos 4 poderes que “ninguém sai vivo dessa vida”. Mas sair idoso, inteiro, sem ter sido idiota, diferencia bastante o cadáver Ora, ora. O mundo é um moinho, né Cartola?

### Kapetadas

1 - Tem as pessoas que fazem as coisas acontecer as que veem as coisas acontecer e as que perguntam o que aconteceu qual delas é você. (???????)

2 - Dependemos dos gases que as árvores soltam. Adoro essas ironias da natureza.

3 - Dormindo todo mundo é pacifista.

4 - A azeitona na empada é como o cerne na questão: nem todos encontram.

4 - Som na caixa: “O homem velho deixa a vida e morte para trás”, Caetano Veloso.

# Camila Sousa

Do Portal Omelete



## Filme com Jennifer Garner chega aos cinemas com anos de atraso

Chega a ser uma pena quando um filme como A Justiceira entra em cartaz. E não porque a trama é ruim, mas sim porque é um longa que chega com anos de atraso. Na história, Jennifer Garner é Riley North, uma mulher que tem a família morta por traficantes, foge de um julgamento injusto (quando quase é internada por insanidade) e reaparece cinco anos depois disposta a se vingar de tudo e de todos.

Só essa sinopse já mostra como o longa é parecido com franquias como Jason Bourne e John Wick. E esse é o grande problema: apesar de ter boas cenas e Garner completamente entregue ao papel, A Justiceira repete fórmulas já vistas pelo público nos últimos anos e dificilmente alcançará o potencial que teria em 2005.

Chad St. John, roteirista de Invasão a Londres, escolhe desenvolver a história de modo peculiar: após uma apresentação breve de quem a personagem se tornou, o filme embarca em um flashback de quase meia-hora, que explica ao público tudo o que ele precisa saber sobre o passado de Riley. A escolha é corajosa, já que tira de cena a personagem forte e desacelera o ritmo para mostrar como era sua vida em família. Seria uma opção mais interessante, por exemplo, colocar tais flashbacks espalhados pela trama, revelando tudo aos poucos. Seria mais um clichê? Talvez, mas pelo menos manteria algum mistério sobre a protagonista e seus próximos passos.

Com toda essa parte da história resolvida no primeiro ato, A Justiceira poderia partir totalmente para as cenas de ação no resto da projeção, mas não é exatamente isso o que acontece. O filme usa um tempo considerável para mostrar como a polícia persegue Riley e faz isso da forma mais óbvia possível: com muita ladainha policial e as autoridades sempre um passo atrás da protagonista. Isso - novamente - freia a trama principal e causa impaciência no público, que espera momentos de luta, mas recebe sequências de investigação batidas.

O longa ganha força realmente quando mostra sua protagonista nas cenas de ação. Livre de qualquer vaidade, Garner se transforma de uma mulher de classe média em uma máquina de combate disposta a tudo para ter justiça para sua filha e seu marido. Lembrando novamente franquias como Bourne, o filme aposta em cenas de luta viscerais e sem muita coreografia. Além disso há um traço interessante na personalidade de Riley: ela usa estratégias para vencer seus oponentes, que muitas vezes estão em maior número e são mais fortes. Ela cria distrações e não sai atirando à toa: ela avalia a situação e age de modo certo, sem perder tempo - e munição.

E tudo isso fica ainda melhor com a fragilidade que Garner mostra em sua personagem. O que Riley tem de forte fisicamente, ela tem de luto e tristeza pela vida perfeita que perdeu. Ela se tornou implacável, mas ainda é gentil em seu coração. Para além da violência e de (boas) cenas de ação, A Justiceira mostra que a maior coisa que alguém pode perder é sua humanidade. A protagonista foi quebrada de todas as formas e, apesar de precisar completar sua vingança para seguir em frente, ela ainda é capaz de ter compaixão e estender a mão para aqueles que foram tão injustiçados o quanto ela. O resultado de tudo é sim um bom filme, mas que chega deslocado de seu tempo.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# Cinema e despotismo na metáfora do 'Pink Floyd'

Foto: Divulgação



Gravura do cartaz e do filme 'Pink Floyd'

Diante do inicial quadro eleitoral que já se especulava naquele fevereiro deste ano, "cantei as pedras" – Mesmo disfarçando intenções, o cinema não teria nada a perder. E não deu outra!

Não o fiz por paixões político-partidárias. Tenho ojeriza às famigeradas "sopinhas de letras", sejam elas verde-amarelas ou vermelhas, que facilmente se alastraram pelo país, mas por entender que cinema (esse, sim!) tem, ainda, um poder social aglutinador enorme, muitas vezes até mascarado de outras intenções, que não a de arte pura, para servir de instrumento simplesmente demagógico e eleitoral.

Pois bem, escrevi aqui mesmo, em A União, que o cinema brasileiro não teria "nothing to lose", realizando prontamente o seu próprio "Nada a Perder", que terá causado um frese-danado nas diversas capitais do país. Inclusive – coisa nunca vista aos dias atuais –, com filas quilométricas nas bilheterias dos cinemas para a aquisição dos ingressos e reservas ao lançamento nacional do filme, que teve estreia em março deste ano.

O detalhe é o seguinte: "Nada a Perder", filme com direção de Ale-

xandre Avancini, é uma cinebiografia autorizada do bispo evangélico Edir Macedo, considerado o grande empresário e mentor fundador da Igreja Universal do Reino de Deus. Protagonizando o bispo Edir o ator Petrônio Gontijo se esmera. E, naquela época do lançamento do filme, já se arbitrava para 2019 a previsão do próximo capítulo da saga "macediana".

Então, por oportuno previ: Quem sabe, o tal religioso sendo empossado, com a ilustre faixa auriverde cruzada no peito e aquele brasão dourado da República e tudo mais... Diante dessa previsão, vejo hoje a estranha e bizarra conexão do tal bispo Edir com o candidato que se autotitula "na-

cionalista", tido como possível líder nas pesquisas, usando seu habitual esbravejamento despótico-bolsonariano.

Quicá, diante dessa possibilidade e motivado pelo instante político atual, lembro ainda de um filme que me foi simbólico, numa época em que, passando de um regime autoritário que nos sufocou por vinte anos, aspirávamos por um país democrático. Uma metáfora à possível rebeldia social, filmada em 1982 (não no Brasil), e que mostrava de forma inteligente, alegórica, a fúria de um regime sobre os mais fracos: "Pink Floyd The Wall", do diretor britânico Alan Parker, do álbum The Wall (A parede), da célebre banda britânica Pink Floyd.

A tese do filme é a seguinte: Pink é um astro do rock. Ele recorda sua relação de dependência materna, a morte de seu pai e os castigos de seus professores de postura nazista. E transforma tudo isso em denúncia social. São cenas fortes, traduzidas muitas vezes de forma caricata, mas é um grito estranho, deveras grave contra o fascismo. Autoritarismo que, infelizmente, hoje vem se delineando num horizonte bem próximo de nós; e Deus nos livre! – Mais "coisas de cinema", no nosso blog: [www.alex-santos.com.br](http://www.alex-santos.com.br).

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

# Biblioteca é um perigo!

Parece-me inútil o esforço de organização de uma biblioteca. A não ser que se aceite o primado de uma ordem simplesmente externa e aparente, física e espacial. Dito de outra forma: uma ordem dos livros em sua natureza corpórea e concreta a ocuparem os ângulos simétricos e fechados das estantes.

Insisto: mesmo assim me parece inútil! É mais uma ilusão de ótica que a neguentropia, isto é, o princípio energético da organização, tende a favorecer. De fato, o que existe no interior de uma biblioteca é o acervo enorme de conflitos, uma energia entrópica que corrói o sistema por dentro, a partir das diferenças e especificidades que se mesclam e se contaminam pela ordem dos discursos e pelo plano das ideias e dos conceitos que os mais diversos autores preservam, defendem e divulgam.

Luiz Milanesi, autor de "Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas" e que conhece o tema como poucos, considera toda biblioteca um ambiente evidentemente perigoso, na medida em que, sistematizando disciplinas e áreas do conhecimento, não raro antagoniza e descontinua, transforma-se num território desordenado, verdadeira arena de combates ideológicos e guerras culturais. Desconstruindo o pensamento único e a harmonia cognitiva, instaura o reino desconfortável das possibilidades plurais e abriga o demônio das teorias, em suas conjunções e disjunções, sempre reinventadas pelo fio invisível da razão, da memória, da imaginação e da sensibilidade.

Passando uma vista d'olhos pela minha, mais voltada para os assuntos literários, vejo, de repente, Tolstói, com seus contos, romances, peças e memórias, bem colado a Dostoiévski, numa justaposição curiosa e irônica, se pensarmos que em vida os dois escritores nunca se encontraram, apesar de serem contemporâneos. Vizinho a Tolstói, servindo, pois, a uma lógica literária, está Shakespeare, dramaturgo que o russo detestava. De outra parte, dialogando com Dostoiévski, pela imposição da ficção russa, ninguém menos que seu desafeto, Ivan Turguiniev, autor do célebre romance "Pais e filhos".

Ainda no campo da literatura estrangeira, a crítica exige o contato direto entre Marcel Proust e Saint Beuve, Sartre e Camus, Victor Hugo e Flaubert, Mallarmé e a tradição parnasiana, Cervantes e as canções de gesta, assim como tenho de colocar Jorge Luís Borges ao lado de Ernesto Sábato, Vargas Llosa em confronto com Gabriel Garcia Márquez e muitos alemães disputando uma brecha nas prateleiras com italianos e espanhóis, norte-americanos, ingleses e asiáticos.

Cá, em nossa casa, a história e a crítica literárias reúnem Sílvio Romero e José Veríssimo, Ronald de Carvalho e Nélon Werneck Sodré, sem contar com a presença recente e profundamente incômoda de um Flávio R. Kothe, desmontando os alicerces de todos os cânones, pondo sob suspeita a autenticidade da literatura brasileira e desconfiando do valor estético de Machado de Assis, de Graciliano Ramos, de Guimarães Rosa e de Clarice Lispector, entre tantos outros.

Se Gilberto Freyre, por exemplo, proseia em surdina com José Lins do Rego em nome das tradições modernas e regionais, não consegue evitar o provinciano Allyrio Meira Wanderley, corroendo, como um verme operoso e implacável, seu sistema antropológico no panfleto "Os carneiros cinzentos", escrito justamente para destruir a imagem do homem de Apípuços, e por aí vai.

Certos encontros ou desencontros, em função de procedimentos catalográficos ou de critérios bibliográficos que nem sempre conseguem elidir o caráter explosivo das ideias, desmistificam a imagem de uma biblioteca como um refúgio sossegado e silencioso, como uma morada da paz, para transformá-la num permanente perigo.

## Destaque

### Pôster de evento celebra os 80 anos de Superman

É da quadrinista brasileira Adriana Melo a ilustração - que comemora os 80 anos de criação do personagem - do pôster oficial da quinta edição da CCXP 2018, evento que será realizado de 6 a 9 do próximo mês de dezembro, em São Paulo. No desenho, ela apresenta a sequência de transformação de Clark Kent em Superman para mostrar diferentes interpretações do personagem ao longo das décadas, da mais clássica à versão Novos 52 e, finalmente, na versão Renascimento, atualmente vigente nos quadrinhos. "No período que trabalhei no conceito da ilustração fiz uma maratona dos filmes e seriados do personagem para me ajudar a entrar no clima. Aliás, tive uma sessão nostalgia forte, como todo mundo que cresceu nos anos 80, e Christopher Reeve foi um dos ícones da minha infância", confessou a artista.

## FestCine homenageia acadêmico

Encerra-se neste domingo (21), o I FestCine Borborema de Curta-Metragem. O evento, que foi aberto nesse sábado, na Livraria Nobel, no centro da cidade, tem a participação de realizadores paraibanos, de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Nada menos de 14 curtas serão exibidos durante a mostra.

Segundo informe publicado no blog da Academia Paraibana de Cinema, nossa entidade será representada pelo cineasta Marcos Vilar, ocupante da Cadeira 21 da APC, que tem como Patrono o maestro Pedro Santos. Marcos receberá inclusive uma homenagem por suas atividades no cinema paraibano.



## Em cartaz

**O PRIMEIRO HOMEM** - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 142 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A vida do astronauta norte-americano Neil Armstrong (Ryan Gosling) e sua jornada para se tornar o primeiro homem a andar na Lua. Os sacrifícios e custos de Neil e toda uma nação durante uma das mais perigosas missões na história das viagens espaciais. MANAÍRA 6 DUB: 18-45. MANAÍRA 6 LEG: 21-45. MANAÍRA 10 LEG: 14-30 - 17-30-20-30. TAMBIA 3 DUB: 15-15 - 17-55 - 20-35. MAG 3 LEG: 17-30. MAG 4 DUB: 15-00. MAG 4 LEG: 21-00

**A CASA DO MEDO** - (FRANÇA / CANADÁ 2018) Terror. Duração: 91 minutos. Sinopse: Pauline acaba de herdar uma casa de sua tia e então decide morar lá com suas duas filhas, Beth e Vera. Mas, logo na primeira noite, o lugar é atacado por violentos invasores e Pauline faz de tudo para proteger as crianças. Dezsseis anos depois, as meninas, agora já crescidas, voltam para a casa e se deparam com coisas estranhas. MANGABEIRA 2 DUB: 22-30 (exceto segunda-feira). MANGABEIRA 4 DUB: 19-30 - 21-45. MANAÍRA 2 DUB: 15-00 - 19-00. MANAÍRA 2 LEG: 17-00 - 21-00

**LEGALIZE JÁ - A AMIZADE NUNCA MORRE** - (BRASIL 2018) Drama / Biografia / Musical. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Skunk (Icaro Silva) é um jovem músico, revoltado com a opressão e o preconceito diários sofrido pelas comunidades de baixa renda, que busca expor sua insatisfação através da música. Um dia, ao fugir da polícia, ele literalmente esbarra em Marcelo (Renato Góes), um vendedor de camisetas de bandas de heavy metal. O gosto pelo mesmo estilo musical os aproxima, assim como a habilidade de Marcelo em compor letras de forte cunho social e questionador. Impulsionado por Skunk, ele adentra o universo da música e, juntos, formam a banda Planet Hemp. MANGABEIRA 3: 19-00 (exceto segunda e terça) - 21-15 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 1: 14-45 - 16-45 - 18-45 - 20-45.

**A JUSTICEIRA** - (EUA 2018) Suspense / Ação. Duração: 95 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando o marido e a filha são mortos a tiros diante de um parque de diversões, Riley (Jennifer Garner) acorda de um coma e passa os anos seguintes aprendendo a se tornar uma máquina de matar. No quinto aniversário da morte de sua família, ela tem como alvo todos os responsáveis: a gangue que cometeu o crime, os advogados que os libertaram e os policiais corruptos que permitiram que tudo acontecesse. MANAÍRA 8 LEG: 19-20 (exceto domingo) - 21-45.

**OS INVISÍVEIS** - (ALEMANHA 2018) Drama / Guerra / Histórico / Documentário. Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após o Partido Nazista tomar oficial a perseguição ao povo judeu na Alemanha, muitos deles precisam se tornar praticamente invisíveis, entre eles a jovem órfã Hanni Lévy (Alice Dwyer); o habilidoso falsificador Goma Schönhau (Max Mauff); o apaixonado adolescente Eugen Friede (Aaron Altaras); e Ruth Arndt (Ruby O. Fee), que perde o contato com a família passando-se por viúva e trabalhando para um oficial alemão. MAG 2 LEG: 21-45.

**NASCE UMA ESTRELA** - (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 136 minutos. Sinopse: A jovem cantora Ally (Lady Gaga) ascende ao estrelato ao mesmo tempo em que seu parceiro Jackson Maine (Bradley Cooper),

um renomado artista de longa carreira, cai no esquecimento devido aos problemas com o álcool. Os momentos opostos nas carreiras acabam por minar o relacionamento amoroso dos dois. MANAÍRA 7 DUB: 17-45 - 20-30. MANAÍRA 11 LEG: 14-00 (exceto sábado e domingo) - 16-45 - 19-30 (somente sábado e domingo) - 22-15. TAMBIA 4 DUB: 15-50 - 18-20 - 20-50. MAG 3 DUB: 14-30. MAG 3 LEG: 20-30. MAG 4 LEG: 18-00.

**TUDO POR UM POPSTAR** - (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as mocinhas de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, os adolescentes e melhores amigos Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanha) e Ritinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. MANGABEIRA 2: 14-00 (exceto segunda-feira) - 16-00 (exceto segunda-feira) - 18-15 (exceto segunda-feira) - 20-30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 3: 13-15 (somente sábado e domingo) - 15-15 - 17-15 - 19-15 - 21-15. MANAÍRA 4: 14-10 - 16-10 - 18-10 - 20-10. TAMBIA 5: 15-10 - 16-55 - 18-45 - 20-35.

**GOOSEBUMPS 2 - HALLOWEEN ASSOMBRADO** - (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 83 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Wardendyffe, Estados Unidos, às vésperas do Halloween. Sonny (Jeremy Ray Taylor) e Sam (Caleb Harris) são grandes amigos, que encontram um livro incompleto guardado dentro de um baú, em uma casa abandonada. Ao abri-lo, eles despertam o boneco Slappy (Avery Lee Jones), que surge inesperadamente. Criação do autor R.L. Stine (Jack Black), ele usa os jovens e ainda a irmã de Sonny, Sarah (Madison Iseman), para criar sua própria família de monstros. MANGABEIRA 4 DUB: 15-00 - 17-15. MANAÍRA 6 DUB: 14-45 - 16-45. TAMBIA 2 DUB: 17-15 - 19-00 - 20-45. MAG 2 DUB: 15-15 - 17-15.

**CINDERELA E O PRÍNCIPE SECRETO** - (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Contada por outro ponto de vista, a clássica história da Cinderela aqui não envolve amor à primeira vista ou sapatinho de cristal. Cinderela decide ir ao baile convidada por seus amigos ratos, que sonham com o banquete do palácio, e auxiliada por uma fada madrinha aprendiz. Em pleno baile o grupo descobre algo terrível e inicia uma ousada aventura para reverter o feitiço de uma terrível bruxa e desmascarar o príncipe ilegítimo. MANGABEIRA 5 DUB: 13-45 (somente sábado e domingo). MANAÍRA 2 DUB: 13-00 (somente sábado e domingo). TAMBIA 1 DUB: 15-45 - 17-30 - 19-15.

**O FUTURO ADIANTE** - (ARGENTINA 2018) Drama. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Florencia (Pilar Gamboa) e Romina (Dolores Fonzi) têm uma história de amizade que resiste ao tempo. Desde o primeiro amor até o primeiro divórcio, com desentendimentos e desafetos, as amigas atravessam diferentes etapas da vida juntas. MANAÍRA 11 LEG: 14-00 (somente sábado e domingo) - 19-30 (exceto sábado e domingo).

**VENOM** - (EUA 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Eddie Brock (Tom Hardy) é um

jornalista que investiga o misterioso trabalho de um cientista, suspeito de utilizar cobaias humanas em experimentos mortais. Quando ele acaba entrando em contato com um simbioante alienígena, Eddie se torna Venom, uma máquina de matar incontrolável, que nem ele pode conter. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14-30 - 17-00 - 19-45 - 22-15. MANGABEIRA 5 3D DUB: 13-45 (exceto sábado e domingo) - 16-15 - 18-45 - 21-30. MANAÍRA 5 3D DUB: 14-30 - 17-00. MANAÍRA 5 3D LEG: 19-30 - 22-00. MANAÍRA 9 3D DUB XE: 13-30 (somente sábado e domingo) - 18-30. MANAÍRA 9 3D LEG XE: 16-00 - 21-00. TAMBIA 6 DUB: 14-10 - 18-30. TAMBIA 6 3D DUB: 16-20 - 20-40. MAG 1 3D DUB: 16-30. MAG 1 3D LEG: 19-00 - 21-30.

**PÉ PEQUENO** - (EUA 2018) Animação / Aventura. Duração: 97 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Um yeti, criatura conhecida como o Abominável Homem das Neves, está indo na contramão do que todos os seus semelhantes acreditam: ele tem a certeza que os seres humanos, para eles até então um mito, realmente existem, mesmo que todos da sua espécie neguem com veemência. Mas ele não irá desistir tão fácil de provar sua tese. MANGABEIRA 3 DUB: 14-15 (exceto segunda e terça) - 16-30 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 7 DUB: 13-20 (somente sábado e domingo) - 15-30. TAMBIA 2 DUB: 15-25. MAG 1 DUB: 14-15.

**CORAÇÃO DE COWBOY** - (BRASIL 2018) Drama / Musical. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 120 minutos. Sinopse: Lucca (Gabriel Sater) é um cantor sertanejo conhecido por suas músicas "chidetes" compostas a partir das demandas de sua empresária, Iolanda (Françoise Forton), e não pelos seus sentimentos e gostos musicais. Depois de um desentendimento na gravação de seu novo disco, Lucca foge da cidade grande e volta ao interior, onde ele procura inspirações para voltar a compor canções mais autênticas e, assim, se reconectar com seu pai (Jackson Antunes). Na volta, Lucca também encontra uma antiga parceira de composições e amor de infância (Thaíla Ayala) com quem vai tentar reatar laços. MANAÍRA 8: 14-15 - 16-45 (exceto domingo).

**A FREIRA** - (EUA 2018) Terror. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noviça prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. TAMBIA 1 DUB: 21-00.

**O QUE DE VERDADE IMPORTA** - (ESPAÑA 2017) Comédia / Família. Duração: 113 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Alec Bailey é um engenheiro frustrado que vive em Londres e trabalha consentando eletrodomésticos, mas o dinheiro que ganha não é suficiente para pagar as suas contas. Tudo muda quando um tio distante aparece em sua vida com uma proposta irrecusável: pagar todas as dívidas e despesas de Alec desde que ele se mude para Nova Escócia, no Canadá, por um ano. Sem muitas alternativas, o jovem aceita o acordo e inicia uma nova fase de sua vida, agora em um novo país, podendo recomeçar do zero. MAG 2 DUB: 19-15.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [333746000] • Shopping Pôrto [322955885] • Shopping Maná [322955885] • Sesc - Campina Grande [3246-3188] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Exposição Abismo em cartaz na Usina Cultural Energisa, em JP

Coletiva reúne imagens produzidas pelos alunos e docentes do Curso de Extensão em Fotografia Artística do IFPB

Mais de 20 fotografias integram a exposição intitulada Abismo, cuja abertura ocorreu na última quinta-feira (18), na Galeria Alexandre Filho da Usina Cultural Energisa, localizada na cidade de João Pessoa. A coletiva - que reúne imagens produzidas pelos alunos e docentes do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Extensão em Fotografia Artística, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - permanecerá à visitação do público até 17 de novembro, sempre de terça-feira a domingo, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h. A entrada é gratuita e a Classificação Indicativa Livre.

"O abismo em estudo é explorado em diferentes poéticas: abismos entre o ser e o mundo inseguro; abismos da noite, do dia nublado ou do entardecer; o abismo da violência ou do desejo; um abismo entre a vida e a morte; entre a luz e a escuridão, entre a cor e a ausência, entre o céu e a terra; o abismo da tecnologia, do abandono, do vício, da justiça e do anonimato", disse a curadora Idália Lins, ao esclarecer a escolha do título da coletiva, da qual também participa como expositora.

A mostra é composta pelos olhares dos seguintes fotógrafos: Adriel Trajano, Bruna Dias, Elizabeth Pontes, Geyssi Reis, Gizelda Lyra, Hélder Nóbrega, Humberto Bisneto, Idália Lins, Jerusa Souza, Josilene Bido, Karla Noronha, Maura Fernandes, Ovídio Lima, Rejane Bernardo, Rogério Freitas Lira, Rose Félix, Thaynara Clementino, Vicente Bernardo, Wallison Medeiros e Widelene Cardoso. As mais de 20 imagens estimulam o espectador a realizar uma leitura simbólica relacionada à profundidade emocional, a distância entre pessoas ou entre ações.

"A fotografia de rua tem mostrado diversos abismos individuais que estão conectados numa teia social materialmente visível e afetivamente invisível ao mundo particular de cada pessoa. Nessa busca de registrar o humano nas ruas, a série é composta de fotos de pessoas desconhecidas e ignoradas por nós diariamente. Uma tentativa de registrar aqueles que compõem a nossa complexa teia social, mas que passam despercebidos pela velocidade do tempo e pelos nossos conceitos pré-concebidos pelas regras sociais", revelou a fotógrafa Karla Noronha, que é outra integrante da exposição.



Em sentido horário, registros do cotidiano pessoense pelas lentes de Idália Lins, Jerusa Souza, Karla Noronha e Vicente Bernardo



Fotos: Idália Lins / Jerusa Souza / Karla Noronha / Vicente Bernardo



## Cantor sertanejo Sérgio Reis ganha biografia

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

O cantor sertanejo Sérgio Reis está festejando 60 anos de carreira, mas foi exatamente nos anos 1970 que o então cantor da Jovem Guarda Sérgio Reis ao apresentar num baile de debutantes em Tupiciguara, no Triângulo Mineiro, que ele entendeu que sua praia era outra. À época, fazia muito sucesso com Coração de Papel, baladinha com backing vocal e letra melosa e romântica sobre sofrimento de amor.

Depois de se apresentar, enquanto estava no camarim, ouviu outra banda tocar Menino da Porteira, de Teddy Vieira e Luís Raimundo. Ao final, o público fez tanto barulho que Reis se impressionou com a empolgação. Voltou para o hotel e, tarde da noite, ligou para o produtor Tony Campello para avisar que queria gravar a música. Campello se assustou com um "Jovem Guarda" querendo cantar sertanejo. E deu certo.

"Sérgio Reis: Uma vida, um talento", de autoria do jornalista Murilo de Carvalho, Tinta Negra Editora com 256 páginas, traz também a fase de ator e político, cenas surpreendentes de uma vida repleta de aventuras, conquistas e descobertas. Desde o início, com seus avós paternos, que migraram da vila italiana onde viveu o autor do clássico infantil Pinóquio. É muito chão.

A sacada de escrever a biografia do cantor sertanejo veio do laço que une o personagem e

o autor: "Somos amigos há mais de 20 anos e ao longo desse tempo temos feito muitos programas de TV e de rádio juntos. Especialmente o programa Siga Bem Caminhoneiro, que agora se chama Brasil Caminhoneiro. Além disso, tenho viajado com ele pelo Brasil, gravando alguns dos seus shows para o programa de TV. Acompanhando seu dia-a-dia, sua gentileza, sua bela história, resolvi escrever um pouco sobre a vida desse grande brasileiro", justifica.

Voltando no tempo, vamos conhecer a fase Johnny Johnson, época em que Sérgio Reis cantava o cançãoeiro americano. Segundo o autor, uma fase curta mas proveitosa. "Com esse nome ele começou a cantar músicas do Roy Orbison e muitas baladas americanas. Participava com um grupo de amigos, especialmente com Marcio e Ronaldo Antonucci, que formaram o conjunto "Os Vips", de shows em São Paulo. Foi uma fase curta, mas importante para que ele se integrasse ao movimento musical daqueles anos".

Ou seja, de cara, Sérgio Reis já foi quase tudo, dono de fazenda, trabalhou numa companhia de seguros e até estrela de cinema. Claro, como quase todo mundo, teve que trabalhar no início de sua carreira, antes do sucesso, para garantir o pão. "Foi estoquista numa mercearia e ajudante na fábrica de cartuchos do avô e mais tarde num escritório da Seguradora Home Insurance. A compra da fazenda foi bem mais tarde, quando já

tinha feito sucesso com músicas sertanejas. Aliás, apesar de adorar o campo, o interior do Brasil o Sérgio teve que vender a fazenda no Mato Grosso do Sul por absoluta falta de tempo para tocá-la", pontua.

Nada mais oportuno nesse momento político que passa o país, trazer à tona o Sérgio Reis deputado federal. O autor explica: "Pois é, em 2014 resolveu candidatar-se a deputado federal e ganhou. E desde o começo sua intenção era utilizar não apenas seu salário, mas todas as verbas que os deputados têm direito para apoiar projetos ligados à saúde. Foi um dos importantes apoiadores do Hospital do Câncer de Barretos, no interior de São Paulo, que é referência no atendimento a pacientes, especialmente crianças com câncer. E é gratuito".

Como o rei Roberto ele tinha uma lambreta - ou vespa no tempo da Jovem Guarda e era o galã que deixava as garotas enlouquecidas com o barulho da sua máquina quente. Isso foi nos anos 60 quando a lambreta era quase um símbolo da juventude. "especialmente nas grandes cidades, como São Paulo. Moda que veio do cinema, especialmente com o filme Candela-bro Italiano, com Troy Donahue e Suzanne Pleshette, que encantaram a garotada com cenas in-críveis da Itália", registra o autor.

Religioso Sérgio Reis é devoto de São Judas Tadeu de quem Sérgio a São Judas alcançou um milagre, quer dizer, vários. "O primeiro foi quando de-



Obra 'Sérgio Reis: Uma vida, um talento'

cidou comprar sua primeira casa, tinha pouco dinheiro e estava difícil encontrar uma que coubesse no seu bolso. Sua mãe, Clara Reis fez uma promessa a São Judas Tadeu e ele acabou achando a casa no bairro que queria, na zona norte de São Paulo. E para surpresa dele, havia uma pintura de São Judas na garagem. Outra foi quando comprou a primeira fazenda no Mato Grosso do Sul. Na hora da escritura perguntaram que nome gostaria de dar à nova fazenda. Ele então disse: vamos trocar para Fazenda São Judas Tadeu. E o rapaz do cartório disse: Bom, então não é preciso traçar, ela já se chama São Judas Tadeu", conta o autor em sua biografia.

Claro que a figura do artista é muito ligada ao estilo caipira, apesar dos registros já bem anteriores para o gênero. "Ele é mais do que um caipira. Na verdade

é um cantor do Brasil profundo, um cantor que buscou nas raízes caipiras, sertanejas, sua inspiração. Mas, como diz o Renato Teixeira, seu parceiro inseparável, o Sérgio é um grande cantor dos sertões do Brasil. Todos os sertões, do Sul, do Norte, do Nordeste."

É difícil dizer, mas com o sobrenome italiano Bavini o Sérgio Reis certamente não teria emplacado "Mas se a gente olhar aquela época, havia uma tendência a buscar nomes mais brasileiros para cantores sertanejos: Tonico e Tinoco, Oswaldir e Magrão, Liu e Léo, Pena Branca e Xavantinho etc. Em todo caso acho que ele emplacaria com qualquer nome, mesmo o italiano Bavini".

O livro é recheado de imagens, que o autor foi encontrando revirando baús, que ele Reis guarda sem nenhuma organização. "Deu muito trabalho, mas tive o apoio de uma grande amiga, a Keniara Carvalho".

A biografia de Reis traz à tona Orlando Silva, os cinemas paulistas como Marabá, Ipiranga e Marrocos, as figuras de Teddy Vieira, João Pacifico, Francisco Alves, Roberto Carlos, Renato Teixeira etc. "Bem tudo isso fez parte daquele universo que formou o cantor Sérgio Reis. Sua adolescência em São Paulo, seus amigos, seus ídolos na música" O que Sérgio disse quando viu o livro pronto? "Ele não tinha lido nada ainda. Por isso quando viu o livro pronto disse: Que beleza, Murilo. E me deu um abraço", fechou.

### SERVIÇO

- **Exposição coletiva:** Abismo
- **Local:** Usina Cultural Energisa, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua João Bernardo de Albuquerque, 243, bairro de Tambiá
- **Visitação:** De terça a domingo, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h
- **Período:** Até 17 de novembro



# Emenda de R\$ 400 milhões beneficia povos indígenas

## Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados aprovou destinação de recurso extra ao Orçamento de 2019

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados aprovou quatro emendas ao orçamento da União de 2019, com valor total de R\$ 400 milhões. Os ministérios da Justiça e de Direitos Humanos são os mais beneficiados. O maior valor é destinado à demarcação e fiscalização de terras indígenas e proteção dos povos indígenas isolados. A proposta orçamentária (PLN 27/18) enviada pelo governo Temer previa apenas R\$ 35 milhões para essas ações, enquanto a emenda aprovada eleva esse valor para R\$ 200 milhões. O presidente da comissão, deputado Luiz Couto (PT-PB), explica outra emenda de R\$ 100 milhões para promoção e defesa dos direitos humanos.

“Ação abrangente que contempla os programas orçamentários de centros de referência, população

de rua, educação em direitos humanos, direito à memória e à verdade, fornecimento de documentos civis, combate à tortura e ao trabalho escravo. Além de diversidade religiosa, refugiados e migrantes”, disse.

### Ações afirmativas

As outras duas emendas ao orçamento da União são no valor de R\$ 50 milhões, cada uma, e se destinam à promoção, defesa e proteção dos direitos da criança e do adolescente, além de ações afirmativas, enfrentamento ao racismo e promoção de igualdade racial. O total de recursos inicialmente previsto para essas duas áreas era de apenas R\$ 22 milhões. Luiz Couto justificou a necessidade do reforço orçamentário.

“As convenções internacionais cobram do Brasil o compromisso com

essa causa. Os fatos são corriqueiros: o racismo continua, o feminicídio está aí presente, a exploração sexual de crianças e adolescente também. Além disso, há a questão de quilombolas e indígenas vítimas (de violência). E o crescimento do número de chacinas e da violência sob diversas formas, alimentada pelo crime organizado, pelo narcotráfico e pelo próprio Poder Público, que, muitas vezes, é o próprio violador dos direitos humanos”, afirmou o deputado.

Todas as emendas aprovadas na Comissão de Direitos Humanos têm abrangência nacional e se basearam em sugestões recebidas de instituições governamentais executoras de políticas públicas e de organizações da sociedade civil. As emendas ainda serão analisadas na Comissão Mista de Orçamento.

Foto: Rodolfo Oliveira / Agência Pará



Maior parte do dinheiro será destinada à demarcação e fiscalização de terras indígenas e proteção dos povos isolados

## INAUGURAÇÕES DO SENAI PARAÍBA

No último dia 16 foram inaugurados pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, e pela diretora Regional do SENAI/PB, Marivaldo Adjuto, o Centro de Formação Profissional Roberto Braga de Andrade, na cidade de Caaporá, e o Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil e Confecção, no Distrito Industrial de João Pessoa. A solenidade contou com as presenças do Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Homenageado, Roberto Braga de Andrade, o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, o prefeito de Caaporá, Kiko Monteiro, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador João de Brito, e também o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, além das ilustres presenças de empresários e personalidades de diversas áreas de atuação.

“Não poderíamos deixar de prestar uma homenagem ao presidente da CNI, porque ele deu um apoio incomensurável ao nosso Estado. Nós crescemos demais nesses últimos três anos. Eu diria que o investimento total foi de 50 milhões em infraestrutura



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, Presidente da CNI, Roberto Braga de Andrade e Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, no lançamento do Instituto e do Centro de FIEP.

educacional feita pela CNI na Paraíba, realmente algo muito significativo, que muito nos orgulha, e por esse razão inclusive também, pelo incentivo que nos deu o presidente Roberto Braga de Andrade, não poderíamos deixar de homenageá-lo”, disse o presidente da FIEP sobre a homenagem que foi prestada ao Presidente da CNI, Roberto Braga de Andrade. O homenageado, por sua vez agradeceu o reconhecimento. “Hoje, de maneira especial, me sinto gratificado de estar aqui, pela homenagem que o Francisco Gadelha presta a mim, e a minha família. Agradeço a todos, e tenho certeza que essa homenagem é de generosidade, de uma pessoa que vem se dedicando de uma maneira muito voluntária ao desenvolvimento da Paraíba. Tenho certeza que isso é uma das homenagens mais bonitas que já recebi, principalmente por se tratar de uma estrutura que vai propiciar a formação de pessoas, a qualificação de jovens, que poderão a partir de agora sonhar com um futuro melhor, para si, para sua família e para o Brasil”, afirmou Andrade, com indelével emoção.

## Três Pontos

**1** Com a desvalorização do real no último ano, o número de brasileiros que detêm fortunas superiores a US\$ 1 milhão caiu 18,9%, passando de 190 mil em 2017, para 154 mil neste ano. Segundo levantamento do banco Credit Suisse, a retração só não é maior que a registrada na Argentina, onde o total de milionários diminuiu 31% para 21 mil. Em números absolutos, o Brasil foi o país que mais perdeu milionários em um ano: são 36 mil a menos, segundo a Austrália, que perdeu 32 mil. O estudo considera dados do fim de junho deste ano e os compara com o mesmo mês de 2017. Considerando a cotação desses períodos, para se ter mais de US\$ 1 milhão em 2018, são necessários R\$ 3,8 milhões. Em 2017, eram R\$ 3,3 milhões. (Exame)

**2** O Indicador Movimento do Comércio, que acompanha o desempenho das vendas no varejo em todo o Brasil, subiu 0,5% em setembro na avaliação mensal sazonalizada, de acordo com os dados apurados pela Boa Vista SPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). No acumulado em 12 meses, o indicador avançou 3,9% (outubro de 2017 até setembro de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior). Já na avaliação contra setembro do ano anterior, o varejo cresceu 2,7%. Na análise mensal, dentre os principais setores, o setor de móveis e eletrodomésticos apresentou alta de 0,6% em setembro, descontados os efeitos sazonais. Nos dados sem ajuste sazonal, a variação acumulada em 12 meses foi de 4,4%. (Valor)

**3** Os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Programa de Incentivos ao Caminho para fechar o ano abaixo do registrado em 2017, refletindo a crise do setor sucroenergético, embora a instituição já vislumbre uma melhoria após modificações na linha de financiamento para renovação de canais. Um menor investimento nas plantações pode impactar a produtividade da próxima safra, cujo início oficial é em abril, eventualmente colaborando para diminuir a disponibilidade de matéria-prima para fabricação de açúcar e etanol no Brasil, o maior produtor global de cana-de-açúcar. A Reuters, o banco informou que os desembolsos no primeiro semestre somaram apenas 25 milhões de reais, queda de 82 por cento na comparação anual. (Reuters)

## PLATAFORMA SESI VIVA + SERÁ LANÇADA



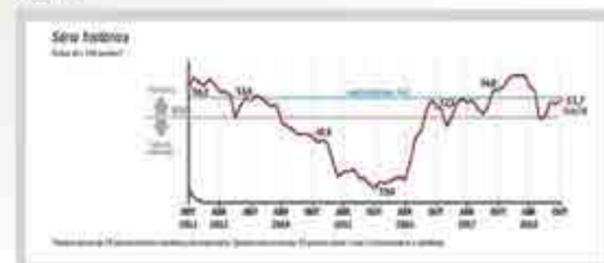
Amanhã, dia 22, será lançada na Paraíba uma plataforma que está atraindo a atenção de empresas por todo o país por onde tem sido apresentada. A Plataforma SESI VIVA+ oferece diversos recursos e entre os principais deles está um sistema com todos os programas legais

dentro dos padrões do Sistema de Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhista (eSocial). A plataforma também tem áreas para tratar de higiene ocupacional, ergonomia, análise de riscos, saúde e segurança no trabalho. Com essa plataforma o SESI pretende facilitar as demandas que são apresentadas às indústrias, por suas áreas de recursos humanos, tudo dentro dos padrões mais atuais existentes.

No estado de Santa Catarina, onde a Plataforma foi lançada no último mês, 225 indústrias já demonstraram interesse no SESI Viva+. Segundo o superintendente do SESI-SC, Fabrício Machado, isso demonstra a alta atenção do setor à entrada em vigor do eSocial. “A ideia é agregar cada vez mais soluções dentro da própria plataforma e gerar um conjunto de informações indispensáveis para a manutenção das agendas de saúde e segurança”, destacou Machado. Para o coordenador de gestão de pessoas do Grupo CCR, José Antonio Coelho Júnior, o SESI já auxilia a empresa prestando serviços de saúde e segurança no trabalho. “Agora traz uma solução integrada que a gente consegue não apenas sistematizar e qualificar os atendimentos, mas também encontrar as informações necessárias para uma política de saúde preventiva, atacando os focos necessários, trazendo longevidade, melhoria da qualidade de vida no trabalho e o melhor monitorando e já adequando tudo isso às exigências do eSocial”, acrescenta. Na Paraíba espera-se a mesma reação por parte das indústrias. Para maiores informações os interessados devem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5300.

## DIRETO DA CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 0,9 ponto em relação a setembro e alcançou 53,7 pontos em outubro. Com isso, o indicador recuperou a queda de 0,5 ponto registrada no mês passado e acumulou uma alta de 4,1 pontos nos últimos quatro meses. “O empresário voltou a mostrar mais confiança”, afirma a pesquisa mensal divulgada nesta sexta-feira (19), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores do ICEI variam de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50 mostram que os industriais estão otimistas. “O ICEI está se aproximando da média histórica de 54,1 pontos e de um nível capaz de estimular uma retomada mais forte da produção e dos investimentos, o que é muito importante para a recuperação da economia”, afirma o economista da CNI Marcelo Azevedo. “Ele observa que, embora haja uma percepção de piora nas condições atuais das empresas e da economia, as expectativas para os próximos seis meses estão mais otimistas.



Neste mês, o índice de condições atuais caiu para 45,8 pontos e está 0,9 ponto abaixo do registrado em setembro. “É a segunda queda consecutiva do indicador, que mostra que o empresário percebe a piora crescente de suas condições correntes de negócios, mais especificamente das condições das empresas”, informa a pesquisa. No entanto, o índice de expectativas para os próximos seis meses subiu para 57,8 pontos e ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa o pessimismo do otimismo. A confiança é maior nas grandes empresas, segmento em que o ICEI alcançou 56,9 pontos. Nas pequenas, o indicador alcançou 52,1 pontos e, nas médias, 53 pontos. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todo o país estão otimistas. O ICEI está acima de 50 pontos em todas as regiões. Neste mês, o indicador aumentou no Nordeste, no Sul e no Sudeste e recuou no Norte e no Centro-Oeste.



Plenário da Câmara dos deputados em dia de muito movimento, o que não aconteceu mais depois do primeiro turno das eleições; boa parte dos parlamentares que ficaram de fora da nova legislatura não tem aparecido às sessões

# Treze MPs ainda esperam por votação no Congresso

Entre as Medidas Provisórias, à espera da instalação da comissão mista, está uma que trata da subvenção do diesel

## Da Agência Câmara

Treze medidas provisórias (MPs) editadas durante o período eleitoral aguardam análise do Congresso Nacional. Quatro delas já têm comissões instaladas, relatores designados e aguardam os pareceres. Uma quinta, a MP 844/18, que criou o marco legal do saneamento básico,

teve sua comissão instalada e aguarda a definição de relator.

Por fim, há oito MPs cujas comissões mistas de deputados e senadores ainda precisam ser instaladas. A expectativa é que a análise das medidas seja retomada logo após o segundo turno das eleições.

A MP 846/18, que muda a divisão dos recursos

arrecadados com as loterias federais e já foi alterada pela 841/18, tem validade até a próxima terça (23).

### Diesel e Refis

Entre as MPs que aguardam a instalação da comissão mista, está a MP 847/18, que trata da subvenção ao óleo diesel — uma das exigências dos caminhoneiros durante a greve da categoria, em maio.

A proposta perde a validade no mês que vem (28 de novembro). Se a medida não for votada até essa data, o Congresso terá de editar um decreto legislativo regulando todas as relações criadas durante sua vigência.

Isso é o que pode ocorrer também com a com a MP 798/17, que prorrogou o prazo de adesão ao pro-

grama de Regularização Fiscal (Refis).

A vigência da MP encerra-se nesta sexta-feira (19), mas ela ainda precisa ser votada na comissão mista e nos Plenários da Câmara e do Senado.

A MP 798/17 havia sido revogada pela MP 804/17, que perdeu a eficácia sem ter sido votada pelo Congresso. Com isso a MP 798/17 voltou a valer.

Há oito MPs cujas comissões mistas de deputados e senadores ainda precisam ser instaladas. A expectativa é que a análise feita depois das eleições

## Nova data

# Emendas ao Orçamento só até 1º de novembro

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) realizou reunião extraordinária. Mesa: presidente da CMO, deputado Mário Negromonte Jr. (PP-BA); secretário da comissão.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Mário Negromonte Jr. (PP-BA), anunciou novo prazo para a apresentação de emendas.

O prazo para a apresentação de emendas ao projeto do Orçamento de 2019 (PLN 27/2018) se encerrará no dia 1º de novembro, uma quinta-feira. A data foi informada nesta quarta-feira (17) pelo presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), deputado Mário Negromonte Jr. (PP-BA), após negociação com o presidente do Senado, Eunício Oliveira.

Negromonte havia tentado junto a Eunício um prazo maior, até 8 de novembro,

mas não foi possível uma prorrogação tão grande.

“Essa data foi a possível, em entendimento com o presidente do Congresso”, afirmou o deputado.

Os parlamentares, as comissões permanentes da Câmara e do Senado, assim como as bancadas estaduais, têm direito de apresentar emendas ao projeto de Orçamento. Caso percam o prazo, projetos e programas podem ser paralisados por falta de verbas. Daí a importância dessa data-limite.

Além disso, o Orçamento de 2019 tem de ser votado até 22 de dezembro. Caso não o seja, o governo que tomará posse em 1º de janeiro de 2019 terá de governar usando um doze avos do Orçamento de 2018 por mês, com a correção da inflação, até que o PLN 27/2018 seja votado.

Eunício Oliveira informou no dia anterior que representantes de ambos os candidatos à Presidência



Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), deputado Mário Negromonte Jr., do PP da Bahia (à esquerda)

da República — Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL) — entraram em contato com ele manifestando o interesse de terem alguma participação mais ativa na votação do Orçamento ainda este ano.

### Créditos

Na reunião desta quarta, a CMO aprovou o relatório de quatro projetos de lei de autoria do governo, que concedem três créditos especiais e um crédito suplementar, totalizando mais de R\$

168 milhões. Foram os PLNs 11/2018, 15/2018, 16/2018 e 19/2018.

Além disso, foi aprovado o requerimento de convite aos ministros da Agricultura, Blairo Maggi, e do Planejamento, Esteves

Pedro Colnago Junior, e ao secretário de Orçamento Federal, George de Aguiar Soares, para falarem à CMO em audiência pública sobre o cancelamento de verbas a programas de fomento ao setor agropecuário.

# Migração: El Salvador recebe mais de mil hondurenhos

Aproximadamente 400 pessoas já haviam atravessado a fronteira entre os dois países até a última quarta-feira

Da Agência EFE

As autoridades de El Salvador permitiram a entrada de 1.235 hondurenhos em meio à crise migratória na região, e na qual duas caravanas tentam chegar aos Estados Unidos (EUA).

“Não poderíamos dizer que todos estão acompanhando uma caravana [que tem o objetivo de chegar aos EUA], informou nessa quinta-feira (18) à Agência EFE um porta-voz da Direção Geral de Migração e de Estran-

geiros salvadorenha.

Segundo o órgão, na quarta-feira (17) 835 hondurenhos chegaram a El Salvador, e até as 13h do mesmo dia (horário local, 16h de Brasília) passaram pela fronteira El Amatillo, a mais de 190 quilômetros da capital, 400 cidadãos do país vizinho.

Mais 20 pessoas que não conseguiram passar ontem pela fronteira por falta de documentos, atravessaram hoje o Tio Guascorán, apesar da cheia causada por forte chuva. Alguns deles

disseram à Agência EFE que não pretendem ficar em El Salvador e que estão de passagem para se encontrar com compatriotas e irem juntos aos Estados Unidos.

Os imigrantes, a maioria mulheres e menores de idade, decidiram começar a viagem aos EUA depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, ameaçou retirar “imediatamente” a ajuda que concede a Honduras e até fechar a fronteira com o México se outra caravana de hondurenhos - de 3

mil pessoas, segundo a ONU, e que cruza a Guatemala - não for impedida antes de chegar ao país.

O objetivo é chegar aos EUA, informou na quinta-feira (18) à Agência EFE um porta-voz da Direção Geral de Migração e de Estrangeiros

Foto: EstebanBiba/EFE



Migrantes viajam em um caminhão baú com destino a El Salvador para de lá seguir para Honduras e depois para o México; o destino final é os Estados Unidos

## Deputados uruguaios aprovam Lei Integral para Pessoas Transexuais

Da Agência EFE

A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou a Lei Integral para Pessoas Trans, uma legislação que estabelece medidas para combater a discriminação e avançar na garantia de direitos como o acesso ao trabalho, moradia e que agora será promulgada pelo governo.

Após ter recebido o aval do Senado, a Câmara deu sinal verde para a lei, com 66 dos 88 votos, não apenas dos representantes da coalizão gover-

namental Frente Ampla (FA, esquerda), mas também da oposição.

A norma, que agora deverá ser promulgada pelo Poder Executivo, foi discutida em uma sessão que começou ontem à tarde e durou mais de 10 horas, terminando na madrugada de hoje (19), após o discurso de pelo menos 40 parlamentares, que apresentaram seus argumentos a favor e contra.

A deputada Manuela Mutti, do FA, disse à Agência EFE

que a aprovação da lei faz com que o Uruguai avance não apenas “em direitos, em democracia”, mas também “nas possibilidades de realmente ter uma sociedade mais participativa e mais justa”.

A lei estabelece facilidades para a mudança de nome das pessoas trans no Registro Civil e obriga os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, governos departamentais, entidades autônomas e outras repartições públicas a destinar, por ano, 1% de vagas de

emprego para essa população.

Além disso, o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional deve determinar uma cota “não inferior a 1%” dos seus programas de capacitação para as pessoas trans.

Um dos artigos, que despertou polêmica na opinião pública e entre os legisladores, é o que estabelece que menores de 18 anos não necessitam da autorização dos pais para mudar seu nome ou receber tratamento hormonal.

Foto: Raúl Martínez



Integrantes de coletivos trans participam da sessão da Câmara dos Deputados

COMARCA DA CAPITAL. 4ª CÍVEL. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. Processo: 0008453-16.2014.815.2001. Ação: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO MM. Juiz de Direito da vara supra, em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo da 4ª Vara Cível, processa-se uma Ação de Execução, processo nº 0008453-16.2014.815.2001, promovida por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, em que foi determinada a citação da Sra. EDILENE COUTINHO DE SOUZA LIMA, CPF sob nº 853.543.844-00, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital CITA a acima mencionada, para, pagar o débito no valor de R\$ 286.130,73 (duzentos e oitenta e seis mil, cento e trinta reais e setenta e três centavos), condenando ainda ao pagamento da verba honorária fixada em 10% e em caso de pagamento integral no prazo de 03 (três) dias, o valor dos honorários advocatícios será reduzido pela metade, podendo ser elevado até 20%, quando rejeitados os embargos e caso não oposto, a majoração poderá ocorrer ao final, conforme art. 827 do CPC. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou o(a) Meretíssimo(a) Juiz(a) expedir o presente edital, que será publicado no Diário da Justiça. CUMPRADO. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 15 dias do mês de outubro do ano de 2018. SILVANA CARVALHO SOARES, MM. Juiz(a) de Direito na 4ª Vara Cível, Eu, Edvânia Moraes Cavalcante Prouença, Técnica Judiciária, o digitei e subscrevo. SILVANA CARVALHO SOAR. Juíza de Direito na 4ª Vara Cível.

COMARCA DA CAPITAL. 4ª CÍVEL. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. Processo: 0008453-16.2014.815.2001. Ação: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO MM. Juiz de Direito da vara supra, em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo da 4ª Vara Cível, processa-se uma Ação de Execução, processo nº 0008453-16.2014.815.2001, promovida por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, em que foi determinada a citação da empresa NUCAMP BRASIL COMERCIO LTDA, CNPJ sob nº 03.954.380/0001-91, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital CITA a acima mencionada, para, efetuar o pagamento do débito no valor de R\$ 286.130,73 (duzentos e oitenta e seis mil, cento e trinta reais e setenta e três centavos), condenando ainda ao pagamento da verba honorária fixada em 10% e em caso de pagamento integral no prazo de 03 (três) dias, o valor dos honorários advocatícios será reduzido pela metade, podendo ser elevado até 20%, quando rejeitados os embargos e caso não oposto, a majoração poderá ocorrer ao final, conforme art. 827 do CPC. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou o(a) Meretíssimo(a) Juiz(a) expedir o presente edital, que será publicado no Diário da Justiça. CUMPRADO. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 15 dias do mês de outubro do ano de 2018. SILVANA CARVALHO SOARES, MM. Juiz(a) de Direito na 4ª Vara Cível, Eu, Edvânia Moraes Cavalcante Prouença, Técnica Judiciária, o digitei e subscrevo. SILVANA CARVALHO SOARES. Juíza de Direito na 4ª Vara Cível.

Cícero Bezerra

release@pg1.com.com

## Religião e Mídia

A teologia busca exercer a função de referencial ético, moral, social e religioso para a sociedade. Por séculos os princípios e ensinamentos teológicos têm pautado os seres humanos a respeito de suas escolhas e referenciais de vida. Nos últimos tempos nos deparamos com o advento da tecnologia, a comunicação tem se propagado de forma abrangente, os fatos, a cultura, os princípios e valores cristãos têm sido divulgados pelo mundo afora, não se fala mais em distâncias geográficas e a questão atual é a forma como a notícia é difundida e os meios de acesso dos receptores. Chega-se a afirmar que se não foi divulgado pela mídia, o fato não existe.

A partir de uma fala de João Paulo II no ano 2002 foi dado início o uso da grande rede virtual mundial para a propagação da fé cristã a todos os habitantes do planeta: “Sem dúvida, a internet constitui um novo foro, entendido no antigo sentido romano do lugar público em que se decidia sobre a política e o comércio, onde se cumpriam os deveres, se desenrolava uma boa parte da vida social da cidade e se expunham os melhores e os piores aspectos da natureza humana. Tratava-se de um espaço urbano apinhado e movimentado, que refletia a cultura circunvizinha e criava uma cultura que lhe era própria.”

O reconhecimento do impacto e da força de comunicação cibernética está rompendo com a barreira que existia entre a Igreja e a modernidade, resultando em uma nova cultura digital e religiosa. As imagens, sons, cores, ritmos são aspectos diversificados a respeito do Cristo e de sua mensagem que ecoar pelo mundo afora, tornando a grande rede virtual um espaço religioso e tecnológico, se transformando, assim, na mais nova conquista da religião.

Esse passo do mundo real e físico para o mundo virtual e cibernético exigiu da religião uma série de adaptações. A Igreja como instituição não será mais a detentora de todas as informações religiosas do mundo, não terá mais domínio sobre as pessoas a ponto de decidir sobre a vida delas, como tem sido em tempos passados. As mensagens cristãs serão reproduzidas aos milhares, surgirão de várias fontes e algumas delas não serão confiáveis. A pluralização de ideias e a proliferação de imagens serão usadas em nome da religião e até mesmo do Cristo.

A cultura digital não é normativa e preza pelo efêmero, e às vezes anula os valores morais que para a religião cristã são fundamentais. O pluralismo é um fator intrínseco à cultura digital, várias vozes e bocas se pronunciam num espaço imenso de comunicação virtual. A mensagem que ecoa na grande rede é superficial na sua essência e passa a ser divulgada por todos, rompe-se a barreira entre o clérigo e o leigo e, com essa configuração, todos terão espaço para se expressar.

A fé passa a ser popular, todos têm acesso às informações que anteriormente eram para um grupo especial de clérigos que emitiam opinião sobre tudo e todos, decidindo sobre a vida e futuro das pessoas. A religião se popularizou nos quatro cantos do planeta Terra.

(Cícero Bezerra é coordenador do curso de Teologia Bíblica Interconfessional do Centro Universitário Internacional Uninter)

# Brasil doa US\$ 100 mil para as vítimas do tsunami na Indonésia

País atende a um apelo internacional lançado dias atrás pelo governo indonésio através das Nações Unidas

**Agência Brasil**  
Brasília

O governo do Brasil vai doar US\$ 100 mil, em caráter de cooperação humanitária, às vítimas do terremoto e maremoto que atingiram a província de Sulawesi Central, na Indonésia.

A iniciativa é uma resposta ao apelo internacional lançado pelo governo indonésio e pelo Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha).

A tragédia deixou mais de 2,1 mil mortos, 10 mil pessoas feridas em estado grave e 80 mil desabrigados.

No dia 28 de setembro, um terremoto de magnitude 7,5 na escala Richter, seguido de tsunami, sacudiu a região central da ilha de Celebes. Quase 2 mil pessoas morreram e 5 mil ficaram desaparecidas.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores informou que a doação será feita por meio do Programa



Foto: Muhammad Rifki/AFP

Um terremoto de 7,5 na escala Richter, seguido de um tsunami, deixou um rastro de destruição no país com mais de 2,1 mil mortos e 80 mil desabrigados

Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA), que tem auxiliado o governo indonésio a coordenar a logística da assistência às vítimas.

O anúncio oficial da contribuição brasileira ocorreu

em encontro, em Brasília, do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, com os embaixadores de países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean).

**Desaparecidos**

Pelo menos 70 crianças e adolescentes ainda estão desaparecidos após o terremoto e tsunami.

O número total de desaparecidos oficiais no desastre é de 680, no entanto, as auto-

ridades estimam que cerca de 5 mil pessoas poderiam estar sob os escombros nas zonas mais afetadas, onde já terminaram os trabalhos de resgate.

As organizações não governamentais (ONGs) que

atuam no local e a Comissão Nacional de Proteção da Criança na Indonésia (KPAI) advertiram lembrando a vulnerabilidade dos menores ao tráfico de pessoas, abusos sexuais e perda de bens na ausência de documentos de identidade.

De acordo com a última contagem oficial, o desastre em Celebes causou a morte de 2.103 pessoas e deixou 4.612 feridos gravemente, tornando-se a pior tragédia natural sofrida pela Indonésia desde o tsunami, que, em 2004, destruiu a província de Aceh.

Doação será feita através do Ministério das Relações Exteriores do Brasil para o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas - PMA

Quanto mais a gente viaja,  
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeganabara.com.br | 0800.728.1992



# Prédios do Centro Histórico são alvos de pichações em JP

Ato é considerado crime ambiental e vandalismo, com pena de detenção de três meses a um ano, além de multa

**Gislayne Borges**  
Especial para A União

As pichações continuam trazendo transtornos aos prédios públicos e privados de João Pessoa, principalmente monumentos localizados no Centro Histórico da capital. Construções históricas que fazem parte do conjunto arquitetônico da cidade são constantemente degradadas e causam a poluição visual para quem passa pelos ambientes. Locais como o prédio da Associação do Comércio, a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves e os Casarões do Centro Histórico são alvos frequentes dos pichadores.

Prédios e avenidas de diversos bairros da cidade não escapam dos rabiscos, considerados vandalismo, segundo o Artigo 65 da Lei de Crimes Ambientais. O assunto ainda é polêmico quando debate o valor artístico da pichação, que utiliza a tinta spray para manifestar e gravar códigos de grupos específicos. Caracterizado pela grande utilização de assinaturas em forma de símbolos e caracteres sem poder de transmissão da ideia. Muitas vezes são usadas para marcações ou "carimbos" de territórios de facções criminosas de determinada área, sendo executadas sem autorização em locais públicos e privados, realizadas à noite, o que dificulta a identificação dos executores.

Segundo o Artigo 65 da Lei 9.605/98 da Lei dos Crimes Ambientais, o ato é considerado crime ambiental e vandalismo, com pena de detenção de três meses a um ano, incluindo multa para aqueles que forem pegos pichando edificações, espaços públicos e urbanos.

"§ 1º Se o ato for realizado em monumento ou coisa tombada em virtude do seu valor artístico, arqueológico ou histórico, a pena é de 6 (seis) meses a 1 (um) ano de

detenção e multa."

"§ 2º Não constitui crime a prática de grafite realizada com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado mediante manifestação artística, desde que consentida pelo proprietário e, quando couber, pelo locatário ou arrendatário do bem privado e, no caso de bem público, com a autorização do órgão competente e a observância das posturas municipais e das normas editadas pelos órgãos governamentais responsáveis pela preservação e conservação do patrimônio histórico e artístico nacional."

### Debate

No Brasil, existe a diferenciação entre o conceito de grafite e pichação, que alimentam o debate sobre o valor simbólico de arte e a liberdade de expressão. Ainda segundo o artigo, a grafiteagem é considerada arte quando autorizada pelo proprietário do local, com a intenção de valorizar o espaço. O estilo é amplamente aceito dentro do conceito artístico por ser mais elaborado e possuir maior preocupação estética, possuindo ligação direta com o movimento do Hip Hop. O grafite é muitas vezes estimulado pelo poder público para revitalizar e aproveitar espaços públicos abandonados.

Nas ruas, o debate sobre as pichações gera polêmica, uma vez que parte da população defende a manifestação como arte urbana assim da mesma forma que a grafiteagem, enquanto outra parcela justifica que os rabiscos não trazem nenhum benefício estético e cultural para a cidade, pelo contrário, acarreta danos e prejuízos aos proprietários que precisam reparar os danos. Para os defensores da pichação a manifestação é considerada arte, pois não existe uma definição precisa sobre o conceito de arte.



Imóveis localizados no Centro Histórico são alvos frequentes dos pichadores

Foto: Ortilo Antônio

## Preservação dos espaços públicos

Lizandra Cabral, estudante de Letras, defende que no espaço urbano as pessoas coexistem, assim como as diversas formas de culturas e manifestações artísticas, para ela, a pichação entra nesse contexto e faz parte da cidade. "Não fica ao meu critério julgar o que é arte, mas a pichação está na cidade, as pessoas querendo ou não. São pessoas que se dispõem a colocar nos muros algum posicionamento de enfrentamento, não para que ninguém concorde, até porque não são mensagens para ler, geralmente são códigos.", disse.

Entre os que não aprovam as marcações como forma de manifestação artística, está o servidor público, Ubiratan de Carvalho, que defende a preservação dos espaços públicos para que os turistas possam conhecer um pouco da história da cidade de forma limpa. "Considero vandalismo, pois danifica espaços que são nosso patrimônio e fazem parte da nossa história. A coral veio aqui e revitalizou esses espaços, mas hoje a gente vê tudo sujo de novo... Até mesmo o grafite, que é muito bonito, não concordo que seja

feito aqui em locais históricos, apenas em lugares com autorização."

É comum que diversos estabelecimentos comerciais também sejam alvos de pichadores, acarretando prejuízos aos donos dos imóveis, principalmente os que se localizam no Centro de João Pessoa. Motivo de reclamação entre os proprietários comerciais espalhados pelo Centro da cidade. Tiê Maia, proprietário de uma casa de eventos em funcionamento no Centro Histórico, é um dos que já enfrentaram problemas com as pichações em seu estabelecimento. "Já aconteceu comigo umas três vezes. É muito difícil um prédio que não tenha sido pichado ali, eu consegui identificar alguns casos, pois normalmente os pichadores fazem assinaturas e eu conhecia a galera, mas não impede que ocorra novamente. O que fica é o prejuízo financeiro, além da questão estética que passa uma má impressão aos turistas que visitam a cidade."

### Semob

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob),

conta com 67 câmeras de monitoramento 24 horas espalhadas pela cidade. Principais ruas e avenidas da capital, como Av. Epitácio Pessoa, Av. Ruy Carneiro, Av. Pedro II e Rua Maciel Pinheiro, recebem o sistema de monitoramento que podem auxiliar na identificação de alguns casos. Segundo informações da Semob, houve casos em que as câmeras identificaram os pichadores quando estavam em execução e a polícia foi acionada para verificar o local. Em caso de denúncia, a população deve acionar a polícia ambiental através do 190, Central da Polícia Militar.

Segundo o tenente Aragão da Polícia Ambiental, o número de pichações visualizadas é consideravelmente maior do que a quantidade de denúncias e apreensões feitas. O tenente conta que é quase impossível uma patrulha detectar o crime devido ao horário em que os pichadores costumam realizar o delito e pelo tempo entre a denúncia até a checagem no local da ocorrência.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Sonho: nada é proibido

Nada afasta-me da lembrança da tarde em que olhei para o céu e vi uma nuvem formando traços de familiares rostos sobrepostos.

Vivos e mortos sucediam-se numa confraternização de hologramas projetados por minha mente. Há vivos agonizantes e mortos ressuscitados, consolidando um mistério que a raça humana atual não conseguirá resolver. Precisariamos da concretização de um mito semelhante à fonte da juventude: a máquina do tempo.



Já existia há séculos. Quem acredita que a Atlântida existiu, supõe que os sobreviventes do continente submerso cuidaram de transmitir a ideia para a humanidade. Afinal, sonhar é permitido. Inclua-se o sonho de que nada é proibido.

Numa inversão do que normalmente ocorre, o filme de George Pal é que me levou ao livro de Wells. Nele, o personagem que não tem nome - é conhecido como "o viajante do tempo" - concretiza, a partir de conceitos bem elaborados na Matemática, uma máquina capaz de viajar pela Quarta Dimensão. Com ela, vai até o ano de 802701.

Este texto, no entanto, não propõe-se a resumir a história elaborada por Wells. É apenas o resgate de uma memória pessoal relativa aos instantes em que meus olhos passaram pelo céu.

Outros olharam e viram coisas diferentes - algumas, bem mais significativas.

# Ninguém escapa àquilo que não é a sua essência

Não exatamente um cidadão a fazer permanentemente da atividade a essência da realidade. Não tem esse perfil. Sindicalista? Nem pensar. Religioso? Não gosta de cumprir deveres escrupulosamente. Democrata? Sempre disse que os poderes equivalem-se em qualquer dos regimes. Que cidadão é esse?

Habitante num bairro de classe média, gosta de responder com outra pergunta: que país é esse? Ressurge a voz de Renato Russo: "No Amazonas, no Araguaia, na Baixada Fluminense, no Mato Grosso, nas Gerais e no Nordeste, tudo em paz. Na morte eu descanso, mas o sangue anda solto, manchando os papéis, documentos fiéis ao descanso do patrão..."

Será preciso ler "Em berço esplêndido", de Meira Penna, para compreendermos não somente Renato Russo, mas também Antônio Conselheiro, Glauber Rocha, Darcy Ribeiro, Oswald de Andrade, Cazuza e Tiradentes? Entender os desafios, mistérios e enigmas de uma terra caoticamente colonizada, para que escapemos de um futuro desagradável? O cidadão que conheço - pessoa anônima -, que não é ativista, sindicalista, religioso e democrata, disse que "ninguém escapa àquilo que não é a sua essência".

Ele afirmou não ter destino ditado pelos versos de Afonso Romano de Sant'Anna: "Este é o país que pude, que me deram e ao que me dei, e é possível que por ele, imerecido, - ainda morrerei".

## Inteiraza

Raramente precisei de médiuns, padres, psicanalistas e pastores.

O trecho que mais gosto na Bíblia é o que aconselha ao cristão entrar no quarto e fechar a porta para rezar. Quem tem fé, assim o faz. Quem "fala" com Deus não precisa recorrer a intermediários. Esse diálogo silencioso, telepático, dispensa agentes, atravessadores.

O primeiro sinal da ausência de fé é a falta de coragem em ficar só. É ter de apelar a outra pessoa para tentar chegar a Deus Pai-Mãe. Não chegará e, entre paredes de ilusões, a realidade da queda vai superar a miragem da ascensão.

O dia em que comecei a me sentir livre da "certeza" dos que me traduziam como "pecador" foi belo. Era

noite de chuva torrencial, com relâmpagos cruzando o céu. Senti ser a hora. Corri por entre árvores até o meio de uma praça, onde pude olhar para o céu que me me olhava e, no momento de um trovão mais forte, gritei: "Deus, sei que me escutas e tens o poder de me matar com um raio, mas não o farás, porque de ti não tenho medo, pois sou tua imagem e semelhança".

Logo a seguir, a chuva demonstrou amor em me molhar, o corpo que uso sentia que não ficaria doente e éramos cúmplices: eu e os relâmpagos. A trovada era uma sinfonia, a perfeita consonância. Me senti senhor de absolutamente tudo dentro de mim, apesar da relatividade ao redor, incluindo dois amigos, abrigados a cerca de cem metros e perplexos pelo que achavam ser loucura. Na verdade, tinha recuperado a minha inteireza.

# Saúde da pele e cabelo passa por uma boa alimentação

Além de utilizados na dieta, produtos naturais servem de princípio ativo para diversos tipos de cosméticos

O segredo para ter uma pele perfeita começa na mesa. Ao contrário do que muitos pensam, uma alimentação natural e nutritiva é o método mais eficaz de garantir a saúde e beleza da cutis. Além de ser muito mais seguro e econômico do que investir em tratamentos estéticos caros e, muitas vezes, invasivos. Um cardápio saudável pode ajudar a reduzir a oleosidade e deixar a pele bonita, hidratada, livre de manchas, acnes e, até mesmo, ruguinhas e marcas de expressão.

Basta observar os rótulos dos principais cremes e cosméticos para notar que suas fórmulas contam com componentes antioxidantes, além de vitaminas e minerais. E esses nutrientes são extraídos, justamente, dos alimentos.

Pode se preparar para dar uma passada na feira porque o tratamento de beleza mais indicado pelos médicos vem diretamente da cozinha. Segundo a médica Maria Clara Couto, consultora do portal Use Orgânico, "Uma dieta balanceada, que prioriza ingredientes naturais, é capaz de fornecer todo o aporte nutricional que o organismo precisa para se manter saudável, e isso também se reflete na aparência da pele, unhas e cabelos", afirma a especialista em dermatologia.

Confira a seguir alguns dos principais ingredientes que devem estar regularmente em seu cardápio e na fórmula dos seus cosméticos



Foto: Reprodução/Internet

A vitamina C presente nas frutas ajuda a proteger a pele dos danos solares e ainda contribui para a formação do colágeno

para potencializar ainda mais sua saúde e beleza.

## Óleo de coco

Além de deliciosa, essa fruta rende dois derivados muito famosos, tanto na culinária brasileira quanto no ramo dos cosméticos: o leite e o óleo de coco. Consumido em receitas doces, salgadas ou em substituição do óleo comum em preparações mais leves, esse ingrediente é rico em ácidos graxos essenciais e vitamina E, ideais para manter a pele hidratada, macia e longe das rugas, por isso é muito comum encontrá-lo na composição de cosméticos hidratantes para a pele e cabelos. Além disso ele contém ácido láurico, um agente antibacteriano

e antiviral poderoso, capaz de proteger o corpo contra vírus, infecções e inflamações.

## Leite de coco

Já o seu leite, além de substituir o leite de vaca para aqueles que sofrem com alergia à lactose, também é muito usado em sobremesas e receitas. Rico em vitamina C, B1, B3, B5 e B6, além de sais minerais essenciais como cálcio, selênio, magnésio, fósforo, ferro, potássio, cobre, zinco e manganês, o leite de coco ajuda a proteger contra os efeitos nocivos da radiação ultravioleta do sol e promove uma pele e um cabelo mais saudáveis. Ele também é eficaz no tratamento de queimaduras solares.

## Abacate

Rico em óleos que restauram a hidratação natural da pele e dos cabelos, o abacate pode ser usado in natura diretamente sobre a área tratada. Mas, atualmente, também é possível encontrar diversos cremes e produtos capilares com o óleo da fruta como princípio ativo e, além da hidratação, um de seus efeitos mais notáveis é o brilho que ele confere às madeixas. Para ficar ainda melhor, ele pode ser aplicado em qualquer tipo de pele ou cabelo, pois não provoca oleosidade excessiva. O abacate também é uma ótima fonte de vitaminas A, D e E, e o uso tópico é indicado à vontade, no entanto, como alimento, a fruta deve ser consu-

mida com moderação, já que, em excesso, pode colaborar para o ganho de peso.

## Frutas cítricas

A vitamina C presente nessas frutas ajuda a proteger a pele dos danos solares e ainda contribui para a formação do colágeno. Além de consumir a fruta in natura ou em receitas mais elaboradas, também é possível aplicar diretamente na pele ou misturar com outros ingredientes e cremes para potencializar os efeitos. Esse nutriente, além de ser um poderoso antioxidante, ainda tem a função de uniformizar o tom da pele. Por isso, inclua na sua rotina frutas como limão, acerola, laranja, kiwi, morango entre outras frutas.

## Cenoura

Esse alimento é muito famoso no verão, já que age turbinando o bronzeado, mas os seus benefícios não param por aí. O ácido lipóico, presente na cenoura, é capaz de revitalizar a pele do rosto e, de quebra, ainda ajuda a combater os radicais livres, prevenindo contra o aparecimento das rugas e o envelhecimento precoce da pele, graças às suas propriedades antioxidantes. Ela também concentra uma boa quantidade de vitamina A, graças aos seus betacarotenos, que são precursores desse nutriente, por isso ela é muito eficaz no tratamento de acne e peles oleosas.

## Mel

Além de ser delicioso e amplamente usado na culinária, esse ingrediente natural possui imensa versatilidade quando a receita é voltada para a beleza. Aplicado na pele ou nos cabelos, o mel tem a função de esfoliar o corpo, quando misturado a algum agente, hidratar lábios ressecados, clarear manchas, aliviar queimaduras provocadas pelo sol e tratar os cabelos. Ele contém ácido glucônico, que ajuda na remoção de células mortas, promovendo o aspecto saudável na pele. Sua composição é rica em água, minerais, aminoácidos e vitaminas do complexo B, C, D e E.

## Ovo

Esse superalimento já sofreu com uma injusta fama, mas, nos últimos tempos a ciência provou que, além de ser um ingrediente do bem, ele também é fundamental para a nossa saúde, por isso não pode ficar de fora da dieta. Mas a proteína do ovo tem um potencial ainda maior, por isso, é cada vez mais comum encontrar receitas caseiras que incluam o ingrediente e, até mesmo, diversos cosméticos que já exploram seus benefícios em suas fórmulas. Graças ao seu alto teor de minerais, como o enxofre, além das vitaminas A, B, D e E, o ovo atua no fortalecimento capilar, promovendo o crescimento saudável dos fios. E seus benefícios se estendem também para as unhas e pele.

## Elejé

Dalmo Oliveira

# O Brasil do pós-golpe e o neofascismo caboclo

Independentemente dos resultados das urnas no próximo dia 28, nós já temos um saldo nefasto para o Brasil com o surgimento do bolsonarismo no cenário político nacional, que impôs ao país de Paulo Freire, de Darcy Ribeiro e da Irmã Dulce o enfrentamento de umas das chagas incantáveis da bestialidade humana.

Não se trata aqui de analisar apenas a eleição mais polarizada ideologicamente da moderna (e frágil) república brasileira. O impacto do neofascismo caboclo que ele causa, juntamente com seu califado militar, ultrapassa, em muito, as consequências de uma disputa eleitoral entre partidos de centro-esquerda e o conglomerado capitaneado pelo ultradireitista Partido Social Liberal (PSL).

"Nosso objetivo é romper com tudo o que, há anos, impede que o nosso país se desenvolva e corresponda ao sonho de seus cidadãos". Essa é a visão-guardachuvas do partido apregoado, tendo por base o liberalismo econômico, a defesa da iniciativa privada, o federalismo, a limitação do domínio do governo, o Estado de Direito e o império da lei, o conservadorismo e na democracia representativa.

Para o cidadão mais desavisado, podem parecer bandeiras ordinárias de um partido político qualquer. Algo parecido com o que

ocorreu com o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP, na sigla original), que abrigou a carreira medonha do führer a partir da 1920. Mas é aqui que começam as diferenças: o partido nazi se dizia "socialista", já o PSL ainda não pode ser classificado plenamente.

Não é um partido elementarmente liberal, como o DEM ou o PP. Nem é social-democrata, como o PSDB, o PSB e o próprio PT. A agremiação peeselista navega sorrateiramente no entremeio de ideologias mais à direita, ultraliberal, mas com forte inclinação ao autoritarismo de suporte militar, típico de organizações golpistas, como aconteceu em alguns partidos africanos dominados por militares tiranos, ou até mesmo assemelhado a algumas performances do chavismo venezuelano.

A turma do PSL estaria mais próxima ao modelo fascista que se abateu sobre a Europa industrial, no início da década de 20 do século passado, e que praticamente varreu as exitosas experiências de luta sociais e de governanças públicas proletárias e comunistas, especialmente na Itália de Benito Amilcare Andrea Mussolini (1883 — 1945). Na Europa, os fascistas contaram com a sustentação de uma, assim chamada, pequena burguesia, que garantiu uma base "de massas", espalhando-se em

guida como um rastilho de pólvora pela Hungria, Áustria, Baviera, Grécia, Espanha e Portugal. Contaminado, na sequência, os novos regimes ditatoriais na América Latina.

Antonio Gramsci (1891 — 1937), filósofo italiano, descreve o perfil dessa "massa" pequeno-burguesa urbana que suportou o fascismo: querendo imitar a classe operária, ela vai às ruas louca por poder, cega de ódio por uma espécie de "veneno antioperário", extremamente conservadora, e em suas próprias palavras, "uma classe de fanfarrões, de céticos, de corrompidos". A descrição, que mais parece uma análise do atual momento brasileiro, está no livro da Maria-Antonietta Macciocchi, "A Favor de Gramsci" (Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2ª edição, 1980).

## Fascismo caboclo

Talvez o termo "caboclo" não caiba bem nesse contexto... Mas foi o que me veio à cabeça para tentar rotular a onda neofascista propulsionada pela campanha do candidato do PSL. Alguém já escreveu que, quando algum fenômeno social se repete na história, ressurge em forma de tragédia ou de farsa. No caso em tela, nos parece uma sinistra combinação entre esses dois elementos.

Quando digo caboclo, quero dizer que o bolsosfascismo

é uma versão mais crua que a européia. Menos elaborada. Mais fake, pra usar um termo atual. Não se trata apenas de uma guerra de classes. Não é tão somente uma intensa disputa político-ideológica. Parece ser mais uma vendeta furiosa de parte da classe média e de setores hegemônicos da classe empresarial, contra a organização da classe trabalhadora, que havia colocado no poder central representantes oriundo do operariado por quatro mandatos consecutivos.

O ódio de classe descambou agora para a violência descontrolada, tendo como alvos os públicos indicados pelo neomessias. Uma violência sem precedentes, iniciada com a eliminação da vereadora Marielle Francisco da Silva (Marielle Franco - PSOL), e que atingiu, semana passada, o mestre de capoeira, em Salvador (BA), Moa do Katende (Romualdo Rosário da Costa).

A extrema direita nacional já utiliza historicamente mecanismos de extermínio, com assassinatos de líderes sindicais, trabalhadores sem-terra, ambientalistas e jornalistas. Ocorre que a "virose sociopata", inoculada na população civil, saiu da fase de testes laboratoriais e se espalha agora descontrolada no ambiente público nacional.

## Democracia para consolidar a República

A vacina para essa doença social está disponível. Chama-se voto! O problema é que o "vírus" adquiriu resistência. Independentemente dos resultados eleitorais, a democracia brasileira corre risco real de permanecer na UTI por um bom tempo. Depois da derrubada inconstitucional da Presidenta Dilma Rousseff, nada mais se garante! As bases da República foram para o beleléu. A insegurança jurídica veio à tona com a adoção, pelos inimigos da democracia, das estratégias de lawfare. A campanha dos neofascistas jogou suspeição sobre a votação eletrônica e já demonstrou inúmeras vezes desprezo pela Constituição brasileira, indo de encontro, inclusive, àquilo que está inscrito na carta de intenções do próprio PSL.

Resta ao povo e às organizações da classe trabalhadora montarem a resistência, que começa com o resultado do primeiro turno, ocorrido no dia 7 desse mês. E mesmo com Fernando Haddad (PT) eleito, a tarefa não acaba com a contagem dos votos. Agora precisaremos fazer o controle social das novas bancadas parlamentares eleitas pelo tsunami bolsonarista. Bancada agora formada, na Câmara e no Senado, por agentes militares e policiais de patentes variadas. Para resta-

urar os fundamentos republicanos, precisamos agora exigir e vigiar o funcionamento pleno das instituições públicas, nas três esferas.

Mais que nunca, ficou óbvio que o povo não pode deixar essa tarefa na mão de poucos iluminados democratas progressistas. Necessário se faz a revisão dos parâmetros republicanos. O aprimoramento dos marcos legais antigos e obsoletos. Fomentar a participação popular, radicalizar na horizontalização das governanças, apertar os sistemas de controladorias e defensorias em instâncias cada vez mais próximas dos cidadãos e cidadãs. Rediscutir o papel dos ministérios públicos, enfim, re-fundar a República. Democratizar a participação popular na gestão do Estado, no Judiciário e no Poder Legislativo. Para barrar a barbárie institucional da possibilidade de um governo fascista, com complexo de vira-latas... que ladra e morde.

## De volta

Gostaríamos de agradecer à direção de A União pela garantia desse espaço democrático durante o período de afastamento para a disputa eleitoral de uma das cadeiras da nossa Assembleia Legislativa. Especialmente agradeço ao companheiro poeta e escritor Fábio Mozart, que segurou a peteca da coluna durante nossa ausência.

# Estudo destaca relação entre o álcool, as drogas e a violência

Pesquisa constata que consumo esteve associado a mais da metade das mortes violentas em SP no período analisado

**Peter Moon**

Da Agência Fapesp

Um grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) publicou os resultados de uma pesquisa a respeito da associação entre o consumo de álcool e drogas com a ocorrência de mortes violentas.

O trabalho coloca em números os dados dessa relação, no caso, na cidade de São Paulo. A descoberta é que o consumo de álcool ou de pelo menos um tipo de droga guarda associação com mais da metade (55%) das mortes violentas ocorridas na capital paulista entre 2014 e 2015.

O trabalho é resultado do pós-doutorado do epidemiologista Gabriel Andreuccetti, com a supervisão do professor Heráclito Barbosa de Carvalho, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, e em colaboração com o Departamento de Medicina Legal da mesma universidade, com a University of California, Berkeley, e apoio do Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo. O artigo foi publicado no periódico *Injury* e contou com apoio da Fapesp.

Para obter dados para o levantamento, Andreuccetti empregou um método de amostragem probabilística usando a cidade de São Paulo como população-alvo.

“Os casos amostrados eram vítimas adultas, feridas fatalmente, que tiveram causa de morte súbita, inesperada, violenta ou de outra forma não natural, e que deram entrada nas principais instalações médicas forenses que atendem toda a cidade e seus 96 distri-



Foto: Reprodução/Internet

Consumo de álcool ou de pelo menos um tipo de droga está associado a mortes violentas na capital paulista

tos”, disse à Agência Fapesp.

Segundo a legislação, as vítimas de morte súbita, inesperada ou violenta devem obrigatoriamente ser submetidas a um procedimento de autópsia pelas equipes de perícias médico-legais (EPML). Anualmente, ocorrem em São Paulo cerca de 7 mil mortes que se enquadram nessa classificação. A maioria é composta por homicídios (26%), seguida pelos óbitos relacionados ao trânsito (20%) e por suicídios (10%).

O trabalho de levantamento de casos de mortes violentas ocorreu entre junho de 2014 e dezembro de 2015. Para obter uma amostra representativa da cidade, Andreuccetti coletou amostras de sangue de cadáveres durante autópsias pelas diversas EPML da cidade, em diferentes dias e horários da semana, ao longo de 19 meses.

Vítimas que receberam seis ou mais horas de tratamento médico devido ao evento de lesão ou que sobreviveram pelo mesmo período antes da morte foram excluídas da amostra.

“Há um grande número de casos de pessoas que deram entrada no hospital e vão parar no Instituto Médico Legal. Em muitos destes casos, a lesão fatal ocorreu de forma violenta ou súbita, sendo que a vítima pode ter estado sob efeito de drogas no momento do acidente, crime ou suicídio. Mas, devido à internação por mais de seis horas, os vestígios de álcool e drogas no sangue podem sofrer influência após o evento traumático. Esses casos foram excluídos do levantamento”, disse Andreuccetti.

O resultado final do levantamento chegou a uma amostra com 365 mortes, todas violentas, súbitas ou ines-

peradas, que deram entrada no IML. A amostra reuniu 104 homicídios (28,5% do total), 56 vítimas de acidentes de trânsito (ou 15,3%), 44 suicídios (12,1%), 26 quedas (7,1%) e 21 casos de envenenamento ou intoxicação (5,8%). Em 114 casos (31,2%), a morte súbita ou violenta ocorreu de formas que não as anteriores.

“Devido a diversas ações governamentais no começo da década (2010), a mortalidade no trânsito paulistano caiu consideravelmente, junto com a mortalidade por homicídios que vem caindo desde a década passada. Hoje a taxa de mortes por homicídios é maior do que no trânsito. Mas São Paulo é um caso atípico. No Brasil como um todo, essas flutuações foram bem menores, e continua-se morrendo muito por essas duas causas”, disse Andreuccetti.

## Amostras de sangue das vítimas

Uma vez estabelecidas as situações onde ocorreram as mortes, o passo seguinte foi identificar quais apresentavam vestígios de álcool ou de drogas no sangue. Para tanto, amostras de sangue de todas as vítimas foram submetidas a uma triagem abrangente dos casos positivos para uma variedade de medicamentos, drogas ilícitas e álcool.

Foram verificadas a concentração de álcool no sangue (via cromatografia gasosa), bem como a presença de outras drogas, incluindo anfetaminas, sedativos (calmantes) e ansiolíticos (barbitúricos e benzodiazepínicos), maconha, cocaína, opioides (metadona, morfina, heroína) e pó de anjo (fencilidina). A presença de drogas no sangue foi detectada por meio do ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA), posteriormente confirmada por espectrometria de massa.

Das 365 vítimas, 202 (55,3%) haviam ingerido álcool antes de morrer, ou estavam sob efeito de drogas no momento do falecimento, sendo que 63 só ingeriram álcool, 92 só usaram drogas e 47 fizeram as duas coisas.

“De cada duas vítimas, uma apresentava resquícios de álcool e/ou drogas no sangue. Isso significa que mais da metade das vítimas fez uso de álcool ou drogas imediatamente antes de morrer”, disse Andreuccetti.

O álcool foi a substância mais prevalente entre as vítimas que fizeram uso de qualquer tipo de substância psicoativa, seguido pela

cocaína, maconha e os calmantes e ansiolíticos. Mais especificamente, entre as 202 vítimas positivas para álcool e/ou drogas, 30,1% ingeriram álcool, 21,9% cocaína, 1,4% maconha e 11,5% benzodiazepínicos. 16,2% usaram álcool e qualquer uma dessas drogas. “Não esperávamos prevalência tão elevada de drogas na amostragem. De cada cinco vítimas que usaram drogas, quatro usaram cocaína ou maconha. É um dado preocupante”, disse Andreuccetti.

No caso das vítimas de acidentes de trânsito, quase metade (42,9%) tinha traços de álcool no sangue e uma em cinco (21,4%) estava sob efeito de uma ou mais substâncias. “Isso mostra que as drogas influenciam mais a violência interpessoal e o álcool os acidentes de trânsito”, disse Andreuccetti.

Com relação aos homicídios, em nada menos que 59,6% das mortes foi acusada a presença de alguma substância psicoativa ou álcool no sangue, sendo que 16,3% usaram álcool e cocaína juntos.

No que tange aos casos de suicídio, o álcool teve a menor representação de toda a amostragem. Apenas 9,1% do suicidas haviam ingerido álcool. Por outro lado, foi nesse grupo que o uso de benzodiazepínicos se revelou um dos mais prevalentes. Um em cada cinco estava sob efeito desses medicamentos (18,2%).

Do total de 202 mortes positivas para o uso de álcool ou drogas, havia

nove homens para cada mulher. E cerca de uma em cada três vítimas tinha menos de 30 anos. “É nessa faixa que se concentra o maior número de vítimas de homicídio no Brasil. E foi nessa faixa etária que se verificou uma maior prevalência do uso de outras drogas, em combinação ou não com o álcool”, disse Andreuccetti.

A participação étnica se mostrou similar: metade dos mortos era branco (50,3%) e a outra metade composta por indivíduos de outra etnia (pardos, negros, etc.) (49,7%). 60,5% das mortes ocorreram no período das 6 da tarde às 6 da manhã. Morre-se de forma violenta mais à noite do que de dia na cidade de São Paulo.

### Histórico criminal

Um dado revelador é que, das 365 mortes, 15,9% das vítimas tinham algum histórico criminal. Entre esses, o uso de outras drogas além do álcool e o uso múltiplo de substâncias foram maiores do que entre as vítimas que não possuíam histórico criminal.

Sempre que possível, Andreuccetti tentou quantificar as vítimas segundo o local de ocorrência da lesão fatal. Isso foi feito verificando-se a região da cidade onde o evento da lesão ocorreu. Assim sendo, inferiu-se que a maioria das mortes por violência quando sob a influência de drogas ocorre no centro e na periferia, ou seja, onde se concentram os maiores centros de comércio e a população de baixa renda, respectivamente.

**Lúri  
Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

Foto: Reprodução/Internet



## Roaming

A TIM e a Oi celebraram acordo para prestação recíproca do serviço de roaming nacional, que garantirá a conectividade aos seus usuários em mais de 800 novos municípios. Com esse acordo, TIM e Oi expandem o acesso à rede de telecomunicações, melhorando a experiência de uso do serviço de telefonia móvel em favor dos seus mais de 95 milhões de usuários do país, otimizando ainda o uso eficiente da infraestrutura e permitindo o investimento em outras frentes em telecomunicações. A negociação prevê o uso da estrutura, no mínimo na tecnologia 3G, nos municípios inicialmente contemplados a partir do início do mês de Outubro e a prestação do serviço será transparente, seguindo a mecânica da oferta/plano.

### Energia solar

Para celebrar o dia do consumo consciente, a MRV Engenharia lançou o site “MRV Usina Solar” ([www.mrvsolar.com.br](http://www.mrvsolar.com.br)), uma plataforma que conta com dados atualizados em tempo real sobre economias e benefícios sustentáveis que são proporcionados pela energia solar fotovoltaica nos empreendimentos da construtora. A iniciativa representa o avanço do investimento da companhia na tecnologia, que prevê totalidade de lançamentos de empreendimentos autossuficientes em energia elétrica nas áreas comuns até o final de 2022. A MRV está investindo cerca de R\$ 800 milhões neste modelo como forma de promover a democratização da produção de energia limpa, que está se tornando mais acessível nos últimos anos. Além de informações sobre o funcionamento das placas fotovoltaicas, dados, gráficos e infográficos com estatísticas sobre o uso e produção da energia solar, o MRV Usina Solar conta com cinco medidores que informam ao internauta alguns benefícios da produção deste tipo de energia.

### Multiplataforma

A Nero AG anunciou o lançamento mundial do Nero Platinum 2019, nova versão do famoso estúdio em software da empresa alemã de tecnologia para um leque de usos que inclui, entre outras missões, criar, fazer streaming, gravar, reproduzir e backupar vídeos, música e outros conteúdos multimídia. Completando 23 anos em um mercado que mudou radicalmente desde os primórdios da chegada da música e do vídeo ao Windows, o pacote de aplicativos nem de longe lembra suas primeiras versões, que introduziram ideias como a de “queimar” CDs com música em MP3. Hoje, ele é multiplataformas e atinge desde PCs até celulares e Smart TVs.

### Smart Cities

A Oi apresentou, em conjunto com a Huawei, solução de smart cities voltada para vigilância. Trata-se de uma plataforma de vídeo-monitoramento inteligente, que tem como objetivo melhorar a segurança de locais públicos e privados. A solução, desenvolvida pela Huawei para aplicação em cidades inteligentes oferece flexibilidade e dinamismo, através de uma plataforma de armazenamento, análise de imagens e correlação de eventos em cloud. Entre seus recursos, destacam-se alarmes de detecção de acesso indevido a área restrita e comportamentos suspeitos, reconhecimento facial automático, leitura de placas (para identificação de carros roubados ou irregulares, por exemplo), entre outros. Também é possível compartilhar informações com facilidade, inclusive entre instituições públicas e privadas, mediante acordo entre as partes. Vale ressaltar que a segurança dos dados é total: a nuvem é privada, instalada dentro do ambiente do cliente.

### Inception

Baseado no livro ‘Direto ao Ponto: Criando Produtos de Forma Enxuta’, escrito por Paulo Caroli – Consultor principal da Thoughtworks Brasil e co-fundador da AgileBrazil –, o treinamento Lean Inception foi criado para evitar o desperdício de tempo, dinheiro e esforço de equipes na construção de produto digital e tem sido procurado e recomendado para criadores da área. Pensando neste público, a CESAR School, escola de inovação do CESAR, traz para o Recife a primeira edição local da capacitação, que acontece no próximo dia 27 de outubro (sábado), das 9h às 18h, na sede da instituição.



“ Só sei que as pessoas me chamam de feminista toda vez que eu expresso sentimentos que me diferem de um capacho ”

REBECCA WEST

## Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Sem um fim social o saber será a maior das futilidades ”



GILBERTO FREYRE

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Caio Castor/Agência Pública

### Entrevista

**Vladimir Safatle**  
Filósofo e professor da USP



Publicada no último dia 9, a entrevista foi conduzida por Andrea DiP

Ainda tem muita gente que não decidiu em quem votar para presidente, enquanto outras, que já haviam se decidido anteriormente, com o passar dos dias e com as notícias que vêm sendo divulgadas do 1º turno para cá, estão repensando o voto. Em entrevista à Agência Pública, o filósofo Vladimir Safatle, professor livre-docente da Universidade de São Paulo, compartilha um pouco de sua leitura a respeito da atual situação política do Brasil.

**Qual é sua análise do primeiro turno? Os resultados te pegaram de surpresa? E aí falando não só dos 46% do Bolsonaro mas sobre a composição da Câmara e do Senado? O PSL chegar a 52 deputados.** Acho que a grande surpresa acontece depois das manifestações de sábado retrasado quando ele [Bolsonaro] começa

numa linha de ascensão muito forte. E estava claro que esse descolamento da extrema direita em relação à direita tradicional iria arrebentar com a direita. O MDB e o PSDB viraram partidos médios. O MDB e o DEM, que eram a base da direita brasileira, perderam brutalmente sua

relevância. Embora – o que é engraçado nesse processo –, do ponto de vista dos votos na Câmara, os partidos de esquerda não tiveram impacto negativo. O PT manteve sua bancada, o Psol quase dobrou, o PSB e o PDT aumentaram suas bancadas, então aconteceu mesmo um descolamento.

É um fortalecimento de uma extrema direita que não tinha representação, a não ser uma representação caricata, dentro do Congresso. Mas ficou claro que essa campanha foi uma anticampanha completa, montada pra que os espaços públicos de debate implodissem. Do ponto de vista das garantias que a democracia liberal dava pra um certo jogo democrático, isso tudo acabou. A campanha foi montada ao redor de um candidato que, quando a campanha efetivamente começa, desaparece, porque toma uma facada e se aproveita disso para ficar um mês sem aparecer até o ponto de fazer aquilo que ele fez no último debate: ele não vai e faz uma entrevista à parte para demonstrar seu desprezo ao espaço de debate. Outra característica foi a organização da campanha a partir de fake news. Foi

uma campanha digna de um Goebbels nos trópicos. As manifestações [#elenão], a gente ficou dias sem entender o que estava acontecendo. Porque não é possível: uma manifestação popular forte, com muita gente na rua, que o mundo inteiro viu e só a mídia brasileira não viu, e ele sobe! Aí vieram essas explicações estapafúrdias ‘ah mas esse movimento das feministas despertou uma reação forte’ como se estivessem culpabilizando o movimento feminista pelo simples fato de elas terem tomado a frente de um processo de revolta e de resistência. Uma coisa completamente insana. Mas aí começou a ficar claro o que aconteceu. O Brasil está na rota de uma lógica de extrema direita internacional na qual você não opera mais no espaço aberto, você opera no espaço obscuro, virtual, utilizando

dados da Cambridge Analytica, como os caras fizeram, para direcionar mensagens de maneira muito específica, criando esses vídeos... Eu vi os vídeos em que eles misturavam imagens das manifestações com imagens de mulheres profanando símbolos religiosos, imagens feitas para chocar a classe média brasileira. É claro, a esquerda não estava preparada pra isso, ninguém está preparado pra isso. Foi uma lógica de outro tipo de campanha que a gente nunca tinha visto. E uma campanha feita em cima do desprezo do embate no espaço público.

**É possível ter acesso às outras 10 perguntas no link:**  
<https://apublica.org/2018/10/quando-voce-nao-acerta-suas-vozes-com-a-historia-a-historia-te-assombra/>.



Foto: Reprodução

As amigas Larissa Sobral, Suênia Cabral e Lalu Lins em almoço comemorativo

### CULTURA

Os herdeiros do jornalista Ivan Lessa, que também era escritor, morto em 2012, vão doar seu acervo para o Instituto Moreira Sales, no Rio. Incluindo aí sua biblioteca cheia de primeiras edições, coleção de Lps que começou em 1950, de que ele nunca se desfez. Indo à cidade maravilhosa, vale a pena conferir.



Foto: Divulgação

As cantoras Rayanne Moura e Rose Freitas

● Réveillon - Estamos quase em novembro e as pessoas já estão começando a se perguntar sobre onde vão passar as festas de fim de ano. Uma ótima opção será o “Réveillon das luzes”, oferecido pelo Summer-ville Beach Resort, na Praia de Muro Alto, em Porto de Galinhas. Bastante frequentado por famílias paraibanas, o hotel vai oferecer no pacote de Ano Novo cardápio do bufê assinado pelo renomado chef pernambucano César Santos, considerado o embaixador da cozinha pernambucana.

### HOJE

O espaço San Junipero (cujo nome faz referência a um episódio do seriado Black Mirror), nos Bancários, promove neste domingo a Feirinha Arredada. Marcas como Think About, Telu, Digna Benigna e Vênus Brechó vão estar expondo seus produtos a partir das 17h. A noite será animada pelo DJ Valentin. Entrada colaborativa de R\$ 5.

### CANTO

A Sala de Concertos Radegundis Feitosa da UFPB recebe nesta terça os shows “Olhos da Alma” e “De Portas Abertas”, das cantoras Rayanne Moura e Rose Freitas, respectivamente. Às 19h.

### Ui!

★ A presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, e o secretário executivo de Desenvolvimento do Turismo, Rodrigo Mota, reuniram-se na última sexta-feira com a cônsul geral da China, Yan Yuqing, e o cônsul comercial, Shao Weitong.

★ Segundo Avelino, a conversa girou em torno de negócios e parcerias futuras com o país asiático. “Eles vieram participar da abertura do Festival de Turismo de João Pessoa e aproveitaram para conversar com representantes do governo estadual.”



Foto: Reprodução

Neste mês, a campinense Jaira Rampcake conheceu a Muralha da China

## Gastronomia

Com o tema “Cozinha que Emociona”, o Mesa SP acontece este ano de 9 a 11 de novembro no Memorial da América Latina – um dos espaços culturais mais emblemáticos da capital paulista. Alguns dos principais chefs do Brasil e do mundo, como Pía León, Francis Mallmann, Mitsuharu “Micha” Tsumura, Carlos García e Alex Atala, estarão reunidos no evento gastronômico, apontado como um dos maiores do país. A Paraíba será representada pelo chef Onildo Rocha, do restaurante Cozinha Roccia.

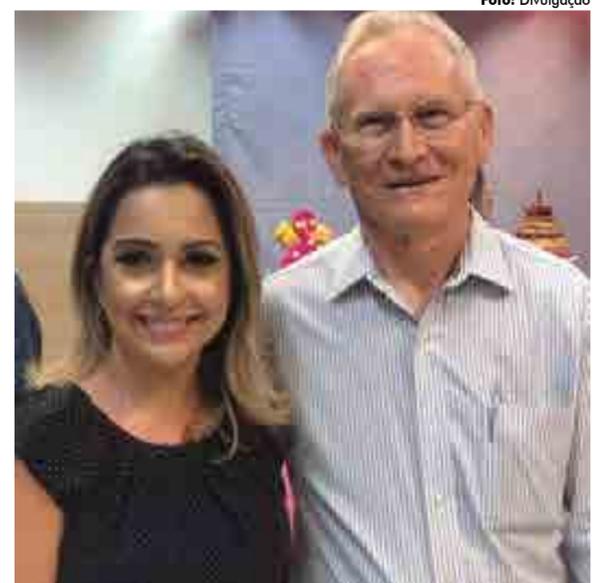


Foto: Divulgação

A professora Erika Marques e o presidente do Iesp, professor Colaço Martins na abertura do Inova Iesp que se encerrou nessa sexta-feira

### PARABÉNS

Cristina Rocha, Epitácio Pessoa Diniz Filho, Francisco de Assis Lucena Silva, Genildo de Souza Costa, Higyna Josita Simões de Almeida, José Gonzaga Sobrinho, Luiz Carlos do Nascimento Souza, Odilon Régis Amorim Neto, Pablo Sebadelhe, Sabino Rolim Guimarães Filho, Thiago Favurrelle e Valéria Bringel.



Foto: PBEsportes

# Palmeiras esquece Boca e foca as atenções hoje contra o Ceará

Jogadores estão conscientes da boa campanha do adversário e preveem dificuldades no jogo do Pacaembu

## Lance

Nem mesmo a proximidade do jogo contra o Boca Juniors, pela Libertadores, faz o elenco do Palmeiras pensar na semifinal do torneio sul-americano. Líder do Campeonato Brasileiro e em ótima sequência na competição nacional, o Verdão tem voltado seu discurso exclusivamente ao Ceará, rival de hoje, o Ceará, às 16h, no Pacaembu.

Com três pontos de vantagem para o vice-líder Internacional (59 a 56) faltando nove rodadas para o término do campeonato, o Palmeiras depende das próprias forças para confirmar o título do Brasileirão. De acordo com o matemático Tristão Garcia, o time que conquistar 76 pontos será o campeão de 2018.

Por isso, o papo no Palmeiras tem sido o de atenção ao Ceará para evitar qualquer surpresa no fim de semana.

“Só estamos pensando no Ceará. Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, pode ser mais difícil do que foi contra o São Paulo e contra o Grêmio. A equipe deles vem crescendo na competição e lutando para sair da zona de rebaixamento. Melhorou muito com o Lisca. Vai ser um jogo difícil, tem de entrar bem concentrado para



Foto: Cesar Greco

Jogadores do Palmeiras treinam com muita disposição para o jogo deste domingo contra o Ceará pelo Brasileiro antes de enfrentar o Boca Juniors

conquistar a nossa vitória” disse Dudu.

O retrospecto recente e os números das equipes no Brasileirão explicam a atenção palmeirense. No primeiro turno, o Verdão sofreu empate no Castelhão após abrir 2 a 0 no placar.

No segundo turno, os cearenses têm a sétima

melhor campanha, empatados com o Grêmio com 15 pontos, mas em nove jogos disputados – a equipe de Lisca tem uma rodada a menos que as demais. O desempenho, por exemplo, superior ao de Cruzeiro e São Paulo.

Nas últimas cinco partidas, foram duas vitórias,

dois empates e apenas uma derrota. Campanha que deixa a equipe alvinegra na 17ª posição, com 31 pontos.

“Empatamos com eles na primeira fase. Vai ser um time que vai jogar fechado. Quem entrar em campo possa ajudar o Palmeiras na vitória” recordou Dudu.

O Palmeiras está sem perder no Brasileirão há 14 jogos. No período, foram 11 vitórias e três empates. Depois da partida contra o Ceará, no Pacaembu, o time de Felipão vai ao Rio de Janeiro enfrentar o Flamengo, atual terceiro colocado com quatro pontos a menos do que os alviverdes.

## JOGOS DE HOJE

■ 16h  
Vitória x Corinthians  
Fluminense x Atlético-MG  
Palmeiras x Ceará

■ 19h  
Cruzeiro x Chapecoense  
Paraná x Flamengo

Amanhã  
■ 20h  
Internacional x Santos

## Fluminense joga diante do Atlético Mineiro no Engenhão

### Globo Esporte

Estádio definido, adversário preparado e bons sinais pelo caminho. Após a incerteza do palco da partida entre Fluminense e Atlético-MG, pelo Campeonato Brasileiro, a CBF divulgou que o duelo será disputado neste domingo, às 16h, no Nilton Santos. Com a mudança, o Tricolor pode se agarrar em um dado antigo para se motivar: na última vez que venceu os mineiros no local, terminou o ano campeão.

“Vamos ouvir o que o professor e a comissão nos passará para esse jogo. Teve a mudança de comando no Atlético, então não sabemos como virão. É entrar concentrado e fazer um bom jogo. Quero convidar a torcida para esse jogo, vai ser importante para nós o apoio. Para nós, não influencia jogar no Nilton Santos, pois estamos diante da nossa torcida” analisou o atacante Everaldo.

A ocasião aconteceu em 2010, quando o Tricolor bateu o Atlético-MG por 5 a 1. Os gols foram marcados por Carlinhos (2),



Foto: Divulgação

Fluminense tem a obrigação de vencer o Atlético em busca da Sul-Americana

Marquinho, Gum e Leandro Euzébio, pelo Flu, e Daniel Carvalho, pelo lado mineiro. Com o resultado, a equipe deixou para trás a irregularidade, recuperou o segundo lugar na tabela e iniciou uma arrancada que terminaria com o título brasileiro. Competições à parte, situação parecida com a vida em 2018.

Nesta temporada, o Fluminense não se baseia no título brasileiro, mas ainda sonha com a vaga na Libertadores através da competição. Desta vez, outra taça está sob o alcance do Tricolor: a Copa Sul-Americana.

A equipe volta a campo nos próximos dias 24 e 31, contra o Nacional (URU), pelas quartas de final do torneio. Por isso, a partida contra o Atlético-MG é vista como oportunidade para voltar a ganhar moral.

Após ser goleada pelo Flamengo, no sábado (13), o Flu volta a campo pela última vez antes do torneio internacional. A expectativa é que a história se repita: após estar em baixa, uma vitória contra os mineiros no Nilton Santos pode servir para levantar a moral da equipe e motivar na busca por um título na temporada.

## No Paraná

# Dorival pede cautela e respeito com adversário

### Globo Esporte

Reta final de Campeonato Brasileiro e os números, probabilidades e contas passam a protagonizar a corrida pelo título. Porém, não no Flamengo. O técnico Dorival Júnior garantiu que, nesta caminhada, o elenco deixa as estatísticas de lado e, rodada a rodada, busca os pontos necessários para subir na tabela.

Na terceira colocação, atrás de Palmeiras e Internacional, o time Rubro-Negro atualmente, tem 9% de chances de conquistar a taça (de acordo com o site InfoBola, do matemático Tristão Garcia), e, neste domingo, às 19h, encara o lanterna Paraná, no Durival de Brito.

Apesar da colocação do adversário, o treinador salientou a importância do triunfo para que a equipe se mantenha viva no sonho pela taça.

“Temos conhecimento de que serão pontos funda-



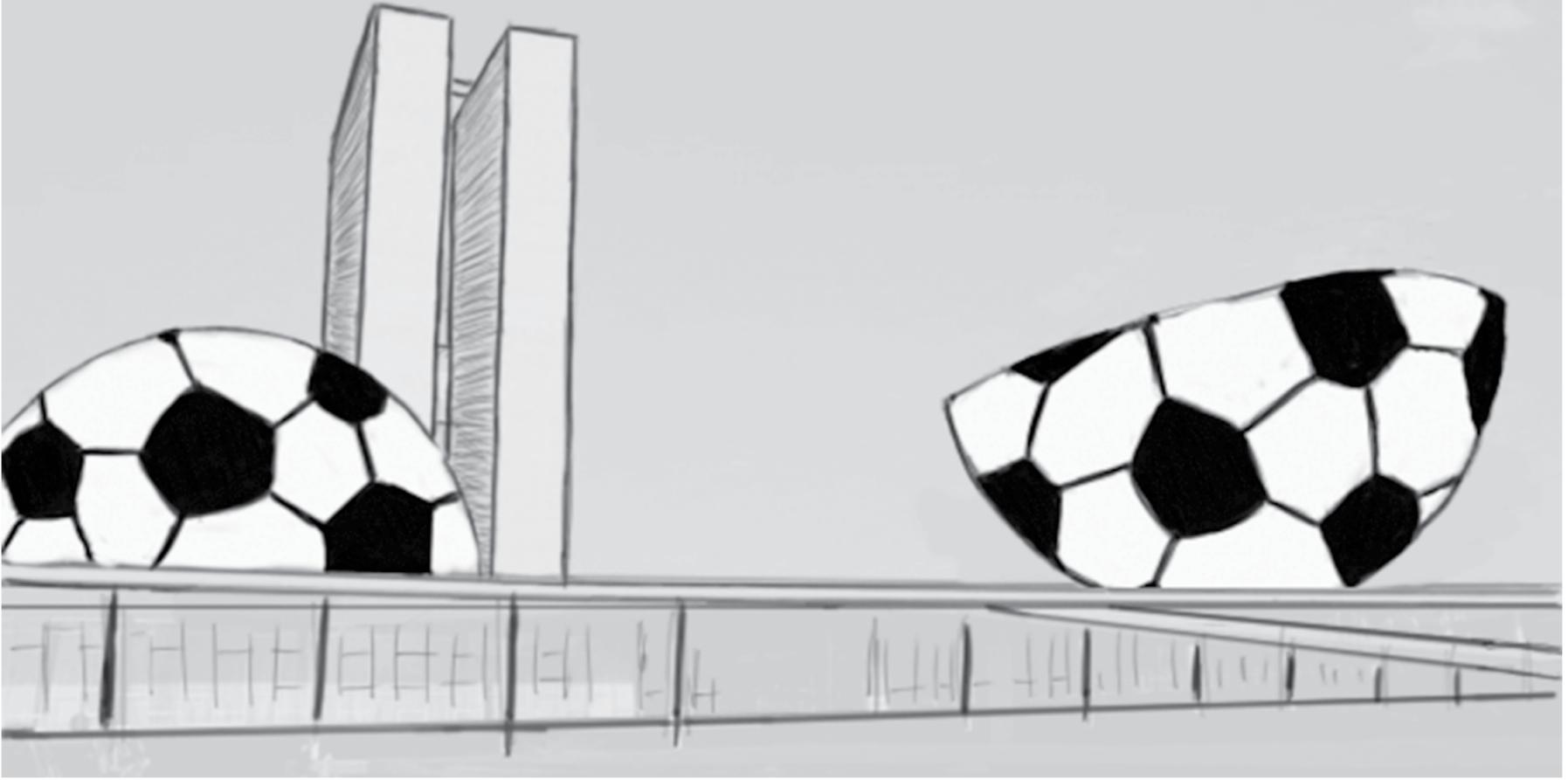
Foto: Gilvan de Sousa

Jogadores do Flamengo durante treino descontraído no Ninho do Urubu

mentais. Temos que fazer nossa parte, buscar nossos resultados. Se quisermos continuar sonhando com alguma coisa. Não pensamos à frente. Muito menos estamos com a calculadora na mão. Preocupação é com o Paraná. Respeitando muito o adversário, com a humildade de pro-

curar marcação mais cerceada, diminuindo espaços e buscando um resultado importante fora” disse ele, que completou:

“Não podemos fugir disso, jogo a jogo, rodada a rodada. Estamos pensando exclusivamente no adversário desta semana”, disse.



# Eleições atingem em cheio a bancada da bola no Congresso

Vários deputados ligados ao futebol, contra e a favor dos objetivos da CBF, não foram reeleitos em 7 de outubro

**Agência estado**

**A UNIÃO**  
**ELEIÇÕES**  
**2018**

As eleições de 7 de outubro modificaram bastante a formação da chamada Bancada da Bola, em Brasília. Na Câmara dos Deputados, muitos políticos que historicamente defenderam os interesses da CBF foram derrotados nas urnas. Por outro lado, os opositoristas também sofreram perdas importantes. Se as escalções mudaram, o jogo da entidade máxima nos bastidores está imprevisível como uma partida de futebol.

Dos deputados ligados à CBF, a grande liderança deve ficar com o reeleito Marcelo Aro (PHS-MG). Diretor de relações institucionais da entidade e irmão do presidente da Federação Mineira, Adriano Aro, Marcelo também é presidente nacional do PHS. Ele ainda conseguiu levar o candidato do partido Carlos Viana ao Senado por Minas Gerais. O suplente de Viana é Castellar Neto, vice eleito da CBF que ocupa mesmo cargo na

Boa parte dos deputados da bancada da bola recebeu o castigo dos eleitores e não conseguiu a reeleição nas eleições do último dia 7 de outubro

Federação Mineira.

Outro vice da CBF, Marcus Vicente (PP-ES) recebeu 44 mil votos, mas não conseguiu se reeleger ao sexto mandato. Ex-presidente da Federação Capixaba, ele chegou a presidir a CBF durante a licença de Marco Polo Del Nero no fim de 2015. Seu cargo na entidade está mantido durante o mandato de Rogério Caboclo, com início em abril. Irmão de Fernando Sarney, também vice de Coronel Nunes e Caboclo, Sarney Filho (PV-MA) era deputado federal e não conseguiu entrar no Senado.

Ex-diretor de assuntos internacionais da CBF, Vicente Cândido (PT-SP) nem tentou se reeleger. Ocupa agora o mesmo cargo no



Foto: Divulgação

Marco Polo de Nero, ex-presidente da CBF, não pode deixar o País porque será preso e sempre contou com a bancada da bola

Corinthians. Presidente do clube, Andrés Sanchez também não estará no Congresso. Apesar de hoje serem vozes dissonantes da CBF, Cândido e Sanchez faziam parte da base de apoio devido a acordos partidários. Goulart (PSD-SP), presidente do Conselho Deliberativo corintiano, não foi reeleito.

Apoiadores históricos ligados a clubes, como Jovair Arantes (PTB-GO), ex-presidente do Atlético Goianiense, Rogério Marinho (PSDB-RN), ex-presi-

dente do ABC, Guilherme Campos (PSD-SP), ex-vice da Ponte Preta, e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), ex-presidente da Portuguesa, também não se reelegeram. Roberto Góes (PDT-AP) - presidente da Federação do Amapá que tem candidatura sub judice - não se manteve na Câmara, assim como o ex-árbitro Evandro Rogério Roman (PSD-PR).

Por outro lado, dois velhos conhecidos estarão por lá mais uma vez: José Rocha (PR-BA), ex-presidente do Vitória, que se reeleger, e

Luciano Bivar (PSL-PE), ex-presidente do Sport, que foi impulsionado pelos votos do presidenciável Jair Bolsonaro em sua legenda. Bivar era um dos líderes da primeira Bancada da Bola, de 1998.

Há também novidades: o ex-nadador Luiz Lima (PSL-RJ) foi um dos mais votados no Rio de Janeiro, também catapultado pela onda Bolsonaro. Novatos na política, Paulo Ganime (Novo-RJ), vice de gestão estratégica do Vasco, e Júnior Bozzella (PSL-SP), conselheiro do Santos, foram eleitos

pela primeira vez.

**Oposição**

Pedras no sapato da CBF, Otávio Leite (PSDB-RJ) e Sílvio Torres (PSDB-SP) não estarão na Câmara na próxima legislatura. Eles foram relatores, respectivamente, da Lei do Profut e da CPI da CBF/Nike. Outra perda é Dely (PTB-RJ), ídolo do Fluminense. Reforço de peso da bancada, o ex-judoca João Derly (Rede-RS) ficou por um fio nas eleições: é o primeiro suplente de sua coligação. Transitando entre apoios e vetos, dependendo da linha que seus partidos seguem, foram reeleitos Orlando Silva (PCdoB-SP), ex-ministro do Esporte, e o ex-goleiro Danrlei (PSD-RS).

No Senado, seguem na oposição Romário (Podemos-RJ) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), autores do relatório alternativo da CPI do Futebol que indiciava Del Nero, Ricardo Teixeira e José Maria Marin. Mas Renan Calheiros (MDB-AL), apontado como o responsável por "atrasar" os trabalhos, estará lá. Só que ele perdeu um par e tanto: Romero Jucá (MDB-RR). O esporte terá dois novos representantes: Leila do Vôlei (PSB-DF) e Jorge Kajuru (PRP-GO)

Foto: Montagem/Superfc



Marcus Vicente (D) em conversa com o ex-presidente Marco Polo. Ele era o vice-presidente. Perdeu a reeleição

Foto: Folhapress



Luciano Bivar, ex-presidente do Sport Recife, que faz parte da bancada da bola foi reeleito no último dia 7

# Racismo tira brilho da diversidade

Se a seleção francesa é saudada por ser uma equipe multicultural, sobram casos de insultos nos clubes amadores

Estadão

/// Clubes profissionais ou equipes nacionais podem agora estar mais conscientes das questões de racismo do que no passado, mas esse é o estágio visível ///

Quando a França venceu a Copa do Mundo, em julho, milhões de torcedores lotaram as ruas e aplaudiram quando jogadores famosos como Paul Pogba e Kylian Mbappé foram homenageados no palácio presidencial. Como em 1998, quando uma equipe igualmente multicultural conquistou o primeiro título mundial da França, os comentaristas rapidamente saudaram o triunfo de uma França "nova" e mais unida, que se tornaria mais aberta à diversidade, pelo menos no esporte.

Mas Kerfalla Sissoko tinha pensamentos mais perturbadores em sua mente. Um mês antes da Copa do Mundo, Sissoko, de 25 anos, jogador de futebol amador da Guiné, foi brutalmente atacado depois de uma briga durante uma partida da liga perto da cidade de Estrasburgo, no nordeste do país.

Sissoko e vários companheiros de equipe negros disseram mais tarde que jogadores e torcedores rivais haviam dirigido insultos racistas contra eles durante o

jogo, mas o que causou a briga pouco importava para ele enquanto corria por sua vida. Encurralado ao tentar deixar o campo, Sissoko foi ameaçado por torcedores rivais - incluindo um segurando uma faca - e espancado por jogadores e fãs, que quebraram um osso de seu rosto.

Em seguida, oficiais da liga o suspenderam por dez jogos por provocar a confusão. "Eu estava com tanto medo e tão enojado que senti que nunca mais jogaria futebol", disse Sissoko.

O que aconteceu a Sissoko em maio, longe do Stade de France, onde os muitos jogadores negros da seleção francesa recentemente comemoraram seu triunfo e enfrentaram a Alemanha na terça-feira, lançou uma luz



sobre o racismo e a discriminação que ainda causam danos ao futebol francês no nível amador, segundo os críticos. Uma pesquisa que abrangeu 300 clubes esportivos amadores, publicada em março pela organização antirracismo Licra, deu destaque a 74 casos de racismo, mas os autores do estudo reconheceram que o problema se tornou tão comum que os episódios em geral não são nem relatados.

Incidentes que fazem a notícia - o ataque a Sissoko e seus companheiros de equipe; um ataque a três jogadores negros do lado de fora de uma boate na Córsega em setembro; outro caso de insultos raciais de torcedores em maio de 2017, em St. Pierre d'Oléron, no oeste da França - mostram que isso continua sendo uma questão nacional.

Com certeza, o racismo no futebol não é apenas um problema francês. Insultos contra jogadores negros ainda são rotina em muitas ligas europeias. Na Alemanha, a federação tentou conter acusações de discriminação depois que Mesut Özil, que é de origem turca, se demitiu da seleção nacional neste verão, dizendo: "Sou alemão quando vencemos, e um imigrante quando perdemos".

Mas na França, a vitória na Copa do Mundo por uma equipe multicultural de franceses - brancos, negros e muçulmanos - não conseguiu convencer muitos defensores da luta contra a discriminação que questões antigas e profundamente controversas como raça e nacionalidade foram resolvidas.

"É muito complicado

abordar a questão do racismo na sociedade francesa, porque na França fingimos ser cegos para cores", disse Lilian Thuram, defensor da seleção da França na Copa do Mundo de 1998, que acompanhou de perto o caso de Sissoko.

Críticos como Thuram argumentam que, enquanto as equipes nacionais e profissionais da França tiveram progresso na prevenção ou punição do racismo no futebol, as autoridades locais muitas vezes se recusam a reconhecer ou a enfrentá-lo de maneira eficaz quando os problemas surgem.

Autoridades da liga local em que ocorreu o ataque de Sissoko, por exemplo, rejeitaram não só as queixas de abuso racial contra o jogador e companheiros de equipe, mas também a premissa de

que a violência foi motivada por raça.

William Gasparini, professor de sociologia da Universidade de Estrasburgo, que estuda discriminação e esportes, disse que há uma grande lacuna entre os meios como a raça é abordada no nível profissional e nos níveis mais baixos do futebol amador.

"Clubes profissionais ou equipes nacionais podem agora estar mais conscientes das questões de racismo do que no passado, mas esse é o estágio, a parte visível", disse ele.

Acrescentou, referindo-se a um código de silêncio do estilo da máfia: "No futebol amador em toda a França, há uma 'omertà': os clubes são mais relutantes em abordar o racismo ou a discriminação".

## + Diretorias dos clubes ainda são compostas predominantemente por brancos

Estadão

Para Thuram, isso pode ser explicado pela falta de diversidade: as diretorias da maioria das instituições de futebol da França, segundo ele, ainda são povoadas em grande parte por homens brancos. Quatro dos 14 membros do comitê executivo da Federação Francesa de Futebol são mulheres e apenas um membro não é branco. Seu equivalente amador, uma associação que supervisiona centenas de clubes e dezenas de ligas

em todo o país, é governada por um conselho no qual todos os 12 membros são brancos.

Sissoko foi agredido durante o primeiro tempo de um jogo em Mackenheim, uma vila de 800 habitantes. Ele e dois dos seus colegas negros na equipe do Benfeld disseram que vários torcedores e jogadores de Mackenheim os atacaram com insultos racistas.

Como o jogo ficou mais tenso pouco antes do intervalo, um desentendimento no campo se transformou em uma luta. Os jogadores de Mackenheim atacaram os jogadores negros, de acordo com os espectadores e companheiros de equipe de Sissoko. Moudi Laouali, de 27 anos, jogador do Benfeld, negro, recebeu um soco no rosto e mais tarde foi espancado no campo.

Quando Sissoko tentou alcançar a relativa segurança do vestiário, os fãs de Mackenheim que haviam invadido o campo bloquearam seu caminho. Ele disse que um deles, segurando uma faca de cozinha, lhe disse: "Nós não terminamos com você." Empurrado para o chão e chutado no rosto e no peito, ele acabou desmaiando.

"Naquele dia, eu me vi morrendo em campo", disse Sissoko. No entanto, o árbitro determinou que Sissoko, um meio-campista de 1,80 m, provocou a briga e deu a ele o primeiro cartão vermelho de sua carreira enquanto ele estava caído, inconsciente, no campo.

"Esse é o mundo do futebol para as pessoas de cor: você tem de ser três vezes melhor do que seus adversários, ou lutar", disse Francis Mante, 39 anos, árbitro e ex-jogador amador na área de Estrasburgo. Mante, que é de Gana, chegou à França em 1998.

"Nós chamamos isso de jogo bonito", ele acrescentou, "mas está instalado em um mundo muito cruel".

Laouali, assim como dois jogadores de Mackenheim, receberam a mesma suspensão por dez jogos de Sissoko. A liga também multou Mackenheim em 500 euros (R\$ 2.100), por não controlar seus fãs, mas sua decisão não abordou as acusações de racismo dos jogadores, argumentando que apenas os jogadores negros haviam denunciado os insultos racistas.

"Sempre que os negros dizem que enfrentam o racismo, nós questionamos sua legitimidade, desqualificamos as alegações", disse Thuram, que agora lidera a Fundação Lilian Thuram, uma organização antirracista. Ele argumentou que havia uma forma semelhante de daltonismo após a vitória da França na Copa do Mundo, quando muitos se recusaram a reconhecer que a diversidade da equipe explicava em parte o seu sucesso.

"Nos EUA, as pessoas destacaram o fato de que havia muitos jogadores negros de origem africana na equipe francesa", disse Thuram. "E na França, as pessoas dizem: 'Não, só há franceses'".

Sissoko apresentou uma queixa à polícia em maio, e os resultados da

investigação devem ser divulgados até o final do mês. Anne Hussenet, a promotora encarregada do caso, disse que a polícia ainda precisa determinar o que precipitou a violência, que ela disse ter sido causada em parte pelas tensões durante o jogo e também, potencialmente, "por outro tipo de motivos".

Em Estrasburgo, a federação regional implementou medidas para combater a intolerância, incluindo uma em que capitães de equipes rivais façam reuniões para se socializarem antes de partidas que apresentem algum risco de violência ou tensão. Em tais jogos, a federação também pode nomear delegados adicionais para dar apoio ao árbitro.

Descobriu-se que Sissoko, porém, apresenta severo transtorno de estresse pós-traumático; ele disse que ainda lembra com pesadelos, meses depois da surra. Ele jogou pelo Benfeld pela primeira vez desde o incidente em um domingo recente e disse que, enquanto estava feliz por estar de volta ao campo, se preocupava com o contato físico com outros jogadores. "Sinto que não estou 100% presente em campo e, assim que posso passar a bola, me livro dela", disse depois do jogo.

Com a ajuda de organizações locais, ele espera colocar sua experiência em prática ao criar uma declaração contra o racismo e a intolerância que os clubes amadores da região terão de assinar.

"O que aconteceu não pode acontecer de novo aqui", disse Sissoko. "Nunca."



# Semifinais começam a definir hoje clubes para a 1ª Divisão

Rodada da Segunda Divisão programa os jogos Sport Clube Lagoa Seca x Perilima e Esporte de Patos x SP Crystal

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Perilima, São Paulo Crystal, Esporte de Patos e Sport Club começam hoje a disputa por uma vaga nas finais da Segundona, e a consequente participação na Primeira Divisão do Campeonato Paraibano de 2019. Sport Club x Perilima e Esporte x São Paulo Crystal fazem as primeiras partidas das semifinais. Os jogos de volta serão na próxima quarta-feira, com o mando de campo invertido.

O jogo de maior expectativa de hoje acontecerá no Estádio Titão, em Lagoa Seca, quando às 15 horas, o Sport Club segundo melhor colocado dos grupos na primeira fase, com 12 pontos, enfrentará o primeiro colocado do grupo do Agreste e de toda competição, com 18 pontos, o Perilima. Este será o terceiro jogo entre as duas equipes no atual campeonato, já que ambos pertenciam ao mesmo grupo. Na primeira fase, o Perilima venceu os dois confrontos, por 4 a 0 e 2 a 1. A arbitragem desse jogo ficará a cargo de Thiago Galdino, que terá como assistentes Schumacher Marques e Rafael Guedes.

O Perilima, que vem na competição atropelando os adversários com goleadas, vem sendo apontado como o grande favorito para o título da Segundona este ano. Mas a boa equipe do Sport Club, que entrou nas semifinais com a menor pontuação, promete surpreender, especialmente jogando no seu campo, em Lagoa Seca. A expectativa é de um grande jogo.

No outro jogo das semifinais, o Esporte, líder do grupo do Sertão na primeira fase, com 13 pontos, vai receber o São Paulo Crystal, primeiro colocado do grupo do Litoral, com 18 pontos. O jogo será no Estádio



Jogos deste domingo começam a desenhar os candidatos as vagas para a primeira divisão do futebol paraibano

Foto: Antonio Ronaldo

José Cavalcanti, às 17 horas, em Patos. A arbitragem será de Gustavo Estevam, auxiliado por Kilden Tadeu e Adriana Basilio.

Apesar de favorito, pelo elenco que tem e a campanha com 100 por cento de aproveitamento na competição, o técnico do Tricolor de Cruz do Espírito Santo, Jazon Vieira, não quer a equipe entrando no clima do já ganhou. Ele lembra que no ano passado, o clube foi eliminado da Segundona em condições idênticas, por outra equipe de Patos, o Nacional. Por outro lado, o técnico do Esporte, Marco Nascimento, joga a responsabilidade para o adversário, dizendo que o São Paulo Crystal, juntamente com o Perilima, são os grandes favoritos para decidir o título. A expectativa é de um grande jogo em Patos.

## Botafogo

### Novo presidente será eleito hoje

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após o afastamento do presidente Zezinho e de outros dirigentes acusados na Operação Cartola, o Botafogo elege hoje a nova diretoria para comandar o clube nos próximos 2 anos. A eleição terá chapa única, encabeçada pelo atual vice-presidente de finanças, Sérgio Meira, e que tem como vice, Orlando Soares. O pleito começa às 10 horas da manhã, no CT da Maravilha do Contorno.

Sérgio Meira foi escolhido por unanimidade pelo grupo que está à frente do Belo, desde 2013. O próprio candidato admite que a administração dele será uma ação de continuidade da gestão atual, que segundo ele, investiu muito dentro e fora de campo. "Meu objetivo é investir cada vez mais na estrutura do clube, preparando o Botafogo para ser um integrante da Série B do futebol brasileiro, em breve. Dentro de campo já iniciamos um



Foto: PBesportes

Sérgio Meira será eleito hoje como novo presidente do Botafogo

planejamento muito bem feito, mantendo uma base sólida e reforçando o grupo. Já temos um elenco de 17 atletas, e ainda estamos no mercado para completar o grupo, visando às competições de 2019", disse Sérgio, deixando claro que como bom botafoguense não poderia deixar de topar este desafio e a confiança do grupo.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

### Vem bomba por aí

Já diziam os mais velhos que pau que nasce torto, morre torto. É bem verdade que existem as exceções, e é por isto que a vida não é uma ciência exata, como na matemática onde  $2 + 2 = 4$ , e será sempre assim. Trazendo para a realidade do futebol paraibano, todo muito sabe que a última eleição para a presidência da PPF foi no mínimo estranha, para não dizer tendenciosa. No final, houve uma vitória das ligas de futebol amador sobre a maioria dos clubes profissionais, que realmente fazem o nosso futebol.

Passados mais de 15 dias da eleição de Michelle Ramalho, nada mudou, além das visitas constantes de membros da CBF. Como já era esperado, com o apoio recebido na eleição, a presidente certamente tem dificuldades de mudar muita coisa, porque seria ir de encontro ao que tem praticado, ao longo dos anos, o grupo que contribuiu

para a sua vitória. Comenta-se que alguns funcionários "muito queridos" foram demitidos e isto desagradou demais ao grupo que apoiou a jovem presidente. Seria isto um início de um rompimento?

Por outro lado, os clubes profissionais ligados à chapa do advogado Eduardo Araújo, não aceitaram a derrota inesperada nas urnas, após algumas manobras. Eles estão constatando muitas irregularidades no pleito, e agora já garantem judicializar o processo. Comenta-se que o Ministério Público já possui provas suficientes de que houve uma grande armação para mudar o resultado das urnas.

É uma pena tudo isto de novo no futebol paraibano. Tudo acaba na Justiça, os nossos campeonatos cada vez piores, com a participação de clubes amadores travestidos de profissionais, erros absurdos e escândalos. Chega, SOS futebol da Paraíba.

#### Copa do Brasil

Como havia dito aqui na coluna, se não desse nenhuma zebra, o Cruzeiro seria campeão da Copa do Brasil pela sexta vez. E não deu outra. Mesmo com toda a torcida e uma ajudinha do VAR, o Corinthians não segurou o melhor futebol da Raposa. Cheio de dívidas e com um elenco fraco, o Timão não é mais aquele, e até corre perigo de rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

#### Brasileirão

Todos contra o Verdão. Mais uma rodada do Campeonato Brasileiro com Internacional, Flamengo e São Paulo tentando vencer e secando o Palmeiras, líder absoluto da competição. Com jogo importante contra o Boca Junior na Libertadores no meio de semana, resta saber qual o time que Felipão vai escalar

o Palmeiras para enfrentar o Ceará. Em condições normais, o jogo seria fácil para o Verdão, mas o Vovô está em ascensão na competição, e se o adversário entrar com um time misto, pode se complicar.

#### Eleições no Botafogo

O Belo elege hoje a sua nova diretoria para o próximo biênio. Sérgio Meira assumirá a presidência, numa eleição de chapa única, por aclamação. Tem tudo para dar continuidade ao trabalho do grupo, que permanece unido desde 2013, e vem fazendo uma grande gestão no Alvinegro da estrela vermelha. O Botafogo vai continuar crescendo, e chegará a Série B do Campeonato Brasileiro, em breve. Ficamos na torcida por Sérgio Meira, que já provou por onde passou, que tem condições de fazer uma grande gestão no clube da Maravilha do Contorno.



# Dúvidas sobre pleitos eleitorais remetem ao tempo do Império

## Houve uma eleição no Rio de Janeiro que elegeu dois governadores e duas assembleias legislativas

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Para os eleitores de chupeta na boca e recém-saídos dos cueiros, vamos informar, com base nos relatos do “Infográfico História das Eleições no Brasil”, que o ato cívico de votar existe neste grande país desde 1532, quando moradores de São Vicente (SP), se reuniram para eleger seis representantes da Câmara Municipal. E que as fraudes eleitorais acompanharam esta trajetória após o ano de 1822, depois que D. Pedro I, empolgado com o Grito do Ipiranga, mandou elaborar a primeira legislação eleitoral brasileira. Só que, apesar de esta lei ter sido utilizada na Assembleia Geral Constituinte de 1824, os partidos políticos não existiam e o voto não era secreto.

E as velhacarias foram acontecendo. Nos meandros da República Velha, houve tanto desmando com a utilização do voto de cabresto, que no período de 1889 a 1930 aconteceu uma eleição de resultado inédito no Rio de Janeiro: surgiram tantos eleitores para poucas urnas, que foi necessário empregar dois governadores, e deputados o bastante para ocupar duas assembleias legislativas. Era chamado voto de cabresto aquele em que o eleitor, por ameaça, suborno, imposição ou favores era forçado a votar no candidato indicado pelo coronel de sua preferência. Em Limoeiro (PE) o coronel Chico Heráclito mandou um eleitor votar, com a cédula dobrada no bolso. Analfabeto, o rapaz perguntou: “Coronel, eu posso saber pelo menos em quem votei?” Resposta: “Cabra, você num sabe que o voto é secreto?”

O voto passou a ser

secreto no início da Era Vargas. Em 1932, com a nova legislação eleitoral, as mulheres tiveram o direito de votar. Direito que só prevaleceu, em sua plenitude, a partir de 1945. Sem falar que, no início da ditadura Vargas, denominada de Estado Novo, em 1937, o povo passou oito anos sem votar. Voltando um pouquinho no tempo, lembramos que o voto censitário, criado no período imperial, só era acessível aos apatacados (ricos). O eleitor tinha seu potencial calculado de

acordo com as suas posses: ou era dono de muitas patacas de ouro ou possuía muitos sacos de mandioca. Por volta de 1832 apareceu o voto por procuração, que permitia ao eleitor transferir seu direito de voto para outra pessoa. Aí surgiam as aberrações: votavam mortos, crianças e moradores de outros municípios. Esta

farra acabou em 1842.

Até este ano, o eleitor não precisava provar que ele era aquele que ora se apresentava diante da mesa de votação: bastava uma testemunha reconhecê-lo e o cara votava tranquilamente e diversas vezes, em áreas diferentes. Felizmente, a Lei Saraiva, instituída em 1881, criou o título de eleitor. Mas,

como o documento não possuía foto nem código de barra, as fraudes não desapareceram. O sistema eleitoral falho perdurou até 1889, quando a família imperial foi expulsa do Brasil. Até então, menores de 21 anos, mulheres, mendigos, analfabetos, soldados rasos, indígenas e sacerdo-

tes, não votavam. Em 1891, Prudente de Moraes teve a honra de ser o primeiro presidente do Brasil a ser eleito pelo voto direto.



## + Cédulas de um nome só e o primeiro presidente do voto direto

A eleição comum foi evoluindo. Forçado pela febre democrática que grassou no mundo após a Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas permitiu a reorganização partidária e convocou novas eleições. Em dezembro de 1945 o general Eurico Gaspar Dutra foi eleito com 54,2% dos votos. Embora, até meados da década de 1950 as cédulas eleitorais, impressas pelos partidos, já viessem com o nome de apenas um candidato. A Justiça Eleitoral, ao tomar para si a liberdade de imprimi-las, também exigiu a aposição da foto no título eleitoral, o que fez diminuir as fraudes em grande escala.

Veio o Golpe Militar de 1964. O voto direto para presidente acabou proibido. O mesmo valia para governador, prefeitos de capitais e senadores. O povo só escolhia, de forma direta, os deputados federais, estaduais e vereadores. Mas, o general Artur da Costa e Silva decretou o Ato Institucional nº 5



Gaspar Dutra, décimo sexto presidente do Brasil, de 1946 a 1951



Artur da Costa e Silva foi empossado presidente em 1967

em 1968, e os partidos políticos foram extintos, adotando-se o bipartidarismo, constando da Arena e MDB. A vitória nas urnas era garantida pelas sublegendas, que podiam apresentar até três nomes para disputar um cargo. O negócio era bom. Os votos da sublegenda eram contados e, caso esta vencesse nas urnas, o mais votado assumia o

posto, mesmo que tivesse obtido menos votos no total.

Tudo ia bem quando surgiu a Lei Falcão, em 1976. Esta permitia aos candidatos que utilizassem somente suas fotos no Guia Eleitoral, enquanto um locutor, a serviço da ditadura, fazia a propaganda eleitoral. Mesmo assim, o MDB – Movimento Democrático Brasileiro

– obteve expressiva vitória nas eleições, com 57% dos votos. O bipartidarismo foi extinto em 1979 e, três anos depois, em 1982, o autoritarismo já estava em forte declínio. Em 1985, após no fim do regime militar, uma emenda constitucional restabeleceu as eleições diretas para presidente e prefeito. Também concedeu direito de

voto para os maiores de 16 anos. A História registrou outra conquista: os analfabetos passaram a exercer o direito do voto. A fidelidade partidária acabou e surgiu a oportunidade para o registro de novos partidos. O PCB e o PCdoB foram legalizados.

O brasileiro voltou a escolher o presidente da República em eleições diretas somente em 1989. O Brasil consolidava de vez a democracia. As urnas eletrônicas foram uma conquista da década de 1990. Atualmente, o voto eletrônico, embora apresente algumas falhas técnicas, permite que uma apuração para governador, por exemplo, seja conhecida em poucas horas após o término das votações. O rigor utilizado na apuração marcha para o perfeccionismo. Hoje, o Tribunal Superior Eleitoral e o TRE, orientam o eleitor a votar de forma isenta, aconselhando-o a escolher, com rigor, o candidato a ser votado.

Piadas

A corrida

Dois amigos se encontram:  
 - Caramba! - diz o primeiro - Que relógio legal você comprou, hein?  
 - Não comprei não... - responde o amigo - Ganhei em uma corrida!  
 - Que legal cara! E quantas pessoas participaram dessa corrida?  
 - Três! - Só isso?  
 - É... Eu, o antigo dono do relógio e um policial!

A loira bondosa

A loura achou uma criancinha na rua e resolveu levá-la para casa, chegando lá resolveu dar um banho na criancinha, quando tira a roupa da criança se assusta e pergunta:  
 - quantos anos você tem menino?  
 - 40. Responde o anão

O mago e a cerveja

Dois sujeitos estão de barco no meio de um lago, bebendo há três dias.  
 Mostrando uma garrafa, um deles diz:  
 - Foi a última cerveja. Tomamos todas.  
 Neste momento surge um mago de dentro da garrafa e fala:  
 - Façam apenas um pedido, que o desejo de vocês será prontamente atendido.  
 Por alguns minutos os dois conversam entre si e finalmente um deles diz:  
 - Queremos que toda a água do lago se transforme em cerveja.  
 A transformação da água para a cerveja foi imediata.  
 - Agora ficaremos aqui meses, bebendo no meio do lago.  
 - diz um deles.  
 -Ah é? - fala o mago dando risadas.  
 - Porque estás rindo dessa maneira? - pergunta o sujeito.  
 O mago responde, antes de desaparecer:  
 - E onde é que vocês vão descarregar? Se mijar no barco, ele afunda. Se mijar no lago, estraga a cerveja!!!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Lingua (cão), 2 - caminho, 3 - rabo, 4 - boca (mulher), 5 - planta, 6 - olho (cão), 7 - galho, 8 - cabelo (mulher), 9 - pintas (cão).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Hilda Furacão

Eternizada na literatura e na TV, a verdadeira **HILDA** Furacão morreu no final de 2014, aos 83 anos, na **ARGENTINA**, onde vivia. O livro escrito por Roberto Drummond sobre sua vida, em 1991, fez tanto **SUCESSE** que virou **MINISSÉRIE** da Rede Globo, em 1998, protagonizada por Ana Paula Arósio. A **HISTÓRIA** de Hilda Maia Valentim passa por **ALTOS** e baixos. Nascida em 1931, no **RECIFE**, ainda **CRIANÇA** foi com a família para Belo Horizonte tentar uma vida **MELHOR**. Na **CAPITAL** mineira, a **BELA** mulher ganhou **FAMA** ao se tornar **PROSTITUTA**, além do apelido "**FURACÃO**", que, segundo ela, era justificado pelo jeito **BRIGUENTO**. Mas Hilda não passou a vida toda em **BORDÉIS**. No fim dos anos 1950, casou-se com o jogador de **FUTEBOL** Paulo Valentim, com quem viveu em outros lugares, como São Paulo, Cidade do **MÉXICO** e Buenos Aires - onde se estabeleceu. Com a morte do **MARIDO**, em 1984, ela passou a morar com o **FILHO** Ulisses, que faleceu em 2013. Depois disso, Hilda Furacão se mudou para um **ASILO**, onde ficou até o fim da vida.

M	F	S	F	C	R	L	R	F	C	F
M	E	X	I	C	O	L	A	T	T	M
A	E	H	S	D	I	M	N	M	M	A
E	L	F	O	C	A	E	F	E	N	S
F	S	O	C	T	F	R	S	N	C	I
I	A	L	O	B	E	T	U	F	T	L
C	H	E	H	T	E	B	E	C	N	O
E	C	C	A	P	I	T	A	L	B	F
R	C	B	T	E	E	C	Y	S	T	R
I	P	R	O	S	T	I	T	U	T	A
T	R	S	O	H	I	T	N	I	E	L
N	M	S	U	C	E	S	S	O	B	F
C	G	N	D	N	S	C	G	F	O	C
A	R	T	H	I	S	T	O	R	I	A
R	D	L	L	M	T	R	F	C	D	S
G	E	C	R	I	A	N	Ç	A	R	I
E	O	D	I	A	I	A	H	O	G	E
N	L	R	O	H	L	I	F	T	N	D
T	N	A	F	F	D	M	L	R	T	R
I	E	D	E	B	M	A	R	I	D	O
N	S	O	T	N	E	U	G	I	R	B
A	B	E	D	E	R	E	C	N	N	L
T	M	F	U	R	A	C	A	O	F	N
Y	M	T	H	B	O	A	H	O	T	M
Y	Y	S	S	I	N	C	R	R	Y	T
M	I	N	I	S	S	E	R	I	E	N
H	R	O	A	O	T	I	E	R	H	I
R	O	H	L	E	M	F	I	B	N	I
N	M	N	R	D	T	S	E	S	T	L
S	O	T	L	A	N	L	L	E	D	A
S	F	N	E	M	A	F	D	N	E	A

**DIVERSÃO GARANTIDA NO UNIVERSO STAR WARS!**

**Solução**

Nas bancas e livrarias.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A criança que não aceita um "não" como resposta	Paraíso de resorts no litoral de PE	O indivíduo que vive com "a cabeça nas nuvens"	Tartamudo	Data em que um produto, geralmente muito aguardado, é posto à venda
Tipo de publicação em periódico que traz prestígio acadêmico		Como se joga o carreado da paciência		Dez, em inglês
				Variação coloquial de "você"
Meio Ator (?), categoria do Oscar	(?) de peito: nota de difícil emissão	Instrumento para aparar sobrancelhas	Unidade de tensão elétrica (fis.)	Consoante nasal que se liga a "b" e "p"
				Norte (abrev.)
				Ridículo (gíria)
				Ligado, em inglês
				Estimativa (abrev.)
Sentimento-mantra do neozinismo	Conversas que estimulam o senso crítico	(?) de lado: desprezar	Não, em francês	O último da França foi guilhotinado
Que só se preocupa consigo mesmo	Lina (?) Bardi, arquiteta	Coordena o esforço olímpico (sigla)	Colaborar em (uma atividade)	O som do "ph" em palavras inglesas
	Pega que dá impulso ao cavaleiro ao montar o animal			
Marca do estilo de Coco Chanel	Silício (símbolo)	A cabeça do prego, por sua superfície	O (?) da História: Heródoto	Machucou
				"Confederação", em siglas esportivas
Destemido; corajoso	Sala (abrev.)	Árvore resistente à poluição urbana		
Leste (abrev.)	Discar, em inglês			O maior conceito escolar
Tema explorado em filmes de fantasmas				

BANCO 2/0n. 3/mon — ten. 4/dial — o/lt — soga — volt. 15/porto de galinhas.

**PLANTS VS ZOMBIES**

Prepare-se para uma batalha antizumbi hilária e cheia de ação!

**A HQ OFICIAL DO GAME!**

Nas bancas e livrarias. **Pixei**

**Solução**

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz movimento e continuidade em projetos de trabalho já iniciados. Um projeto pode ser aprovado. Uma promoção pode seguir a ser negociada para, finalmente, se concretizar. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica acordos e negociações referentes a um contrato com um clube, instituição ou empresa de grande porte.

Câncer

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz dinamismo e mudanças nas relações. Acordos e negociações referentes a uma sociedade ou parceria comercial devem seguir com o seu desenvolvimento. Os relacionamentos sociais ganham novo movimento. O momento significa expansão. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário reforça o dinamismo e a intensidade na vida social.

Libra

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz introspecção e necessidade de intenso engajamento com as relações familiares e com a vida doméstica. Uma mudança na decoração do lar é bem-vinda. É possível a continuidade de uma reforma. Aproveite para realizar encontros agradáveis na companhia de amigos. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário o alerta para ter cautela antes de se envolver em gastos extraordinários. A vida financeira promete movimento.

Capricórnio

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em seu signo. Ela chega unida a Plutão e traz expansão e seguimento em negociações e acordos de projetos pessoais e profissionais. A carreira se desenvolve. Um assunto familiar ou relacionamento também promete andamento. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica um período muito bom para reunir amigos para encontros agradáveis. A vida social ganha movimento e as amizades se aproximam.

Touro

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz mudanças em projetos de médio prazo que devem envolver publicações, viagens e contato com pessoas de outros países. O ritmo se acelera e os projetos se desenvolvem. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica bom dinamismo nas relações profissionais. Um contrato ou projeto deve alavancar a sua carreira.

Leão

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz um novo ritmo para a sua rotina, sobretudo na vida profissional, que segue intensa. Um projeto em andamento se desenvolve. Uma boa notícia pode surpreendê-lo se estiver em busca de nova colocação no mercado de trabalho. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica um período de negociações e acordos referentes a projetos profissionais. Um novo contrato pode ser firmado.

Escorpião

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz negociações e acordos referentes a um contrato ou projeto que pode ser assinado dentro em breve. Novos conhecimentos serão atrativos. Uma viagem não está descartada. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica a possibilidade de mudanças na rotina. O período é de nervosismo e necessidade de exercer o autocontrole.

Aquário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz introspecção e necessidade de distanciamento do agito social. O período deve ser muito produtivo se estiver engajado no planejamento, criação ou desenvolvimento de um projeto. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em seu signo indica dinamismo e intensidade na vida profissional. Planos de negócios e projetos de trabalho seguem em andamento.

Gêmeos

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz reflexão e introspecção, sobretudo se você estiver tratando de negociações referentes a grandes somas monetárias. Sua atenção estará em sentimentos do passado que devem ser deixados exatamente ali. No passado. Aproveite para fazer uma grande limpeza emocional. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica a possibilidade de se realizar acordos positivos.

Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz dinamismo na vida social e a aproximação de gente interessante. Um romance pode começar a ser delineado pelo Cosmos a partir de agora. O momento significa satisfação e divertimento. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica um período de negociações e acordos referentes a projetos profissionais. Um novo contrato pode ser firmado.

Sagitário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz dinamismo nas finanças e a possibilidade de novos ganhos referentes a um projeto ou assinatura de um novo contrato. O aumento de seus lucros estará na pauta deste momento. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica introspecção e a possível volta de um amor do passado. A vida social e as pessoas vazias ficarão em segundo plano.

Peixes

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Capricórnio. Ela chega unida a Plutão e traz dinamismo social e aproximação de antigas e novas amizades. Uma nova equipe profissional pode ser formada devido à aprovação de um novo projeto. Mercúrio unido a Vênus em Escorpião sob a tensão de Marte em Aquário indica a possibilidade de amadurecer a decisão de mudança de país. Os projetos de médio prazo ganham movimento.

## FIQUE POR DENTRO!

# CEF retoma empréstimos com uso do FGTS na modalidade consignado

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimo consignado passou a ser oferecido pela Caixa Econômica Federal, desde o dia 26 de setembro. No entanto, essa modalidade só está liberada para as empresas privadas que têm convênio de consignação com a caixa. A linha de financiamento estará à disposição de 37 milhões de brasileiros com juros de no máximo 3,5% ao mês, com prazo de pagamento de até 48 meses. Na

**Financiamento estará à disposição de 37 milhões de brasileiros com juros de no máximo 3,5% ao mês, com prazo de pagamento de até 48 meses**

Caixa os juros são a partir de 2,63%, de acordo com o perfil do empregador e do cliente pessoa física.

Os valores emprestados dependerão do quanto

os trabalhadores têm depositado na conta vinculada do FGTS. Pelas regras, eles podem oferecer como garantia até 10% do saldo da conta e a totalidade da multa rescisória prevista em caso de demissão sem justa causa. Estes valores podem ser retidos pelo banco no momento em que o trabalhador perder o vínculo com a empresa quando realizou o empréstimo consignado.

As empresas que desejarem disponibilizar a modalidade a seus empregados já podem procurar a agência Caixa de relaciona-

mento para saber como assinar o convênio de consignação. O banco também oferece o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) em caso de dúvidas, por meio do telefone 0800 726 0101. Se você já é cliente e recebe o benefício do INSS na Caixa, pode contratar crédito consignado pelo Internet Banking ou em qualquer terminal de autoatendimento. A contratação está sujeita à aprovação de crédito, confirmação da averbação pelo órgão ou empregador e demais cláusulas contratuais do produto.

## Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

## Não há voto perdido

Dia desses, logo depois da eleição em primeiro turno, um amigo se revelou incomodado pelo fato de, segundo sua própria avaliação, ter “perdido” quatro dos votos que depositara nas urnas de sete de outubro. Era naturalmente uma conversa de amigos, e ele não se sentiu constrangido em revelar os seus “erros”. Não custa lembrar que na primeira rodada da votação, estavam em jogo seis cargos políticos, a saber: deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República. Como qualquer outro cidadão brasileiro, ele se dirigiu à cabine eleitoral convicto de que estaria tomando a decisão mais acertada.

Ocorre que no fim do dia, quando os resultados já estavam divulgados, nosso amigo, seja com decepção ou surpresa, avaliou que havia perdido o frete e a besta. Quer dizer, saíra de casa bem cedo, antevendo uma vitória dos seus escolhidos e, doze horas depois, descobriu que havia remado contra a maré. Dos seis nomes que confirmara na urna eletrônica, apenas dois haviam logrado êxito. Vem daí o seu constrangimento. Não conseguiu eleger o seu deputado federal, nem o estadual. Escolheu um dos senadores que também não saiu vitorioso e “perdeu” na disputa para a Presidência da República.

Com todo o respeito, como convém nestas hora de tanta sinceridade, ouvimos este relato como se estivessemos, também, diante de um cidadão derrotado. Já que suas escolhas majoritariamente não deram certo, quem sabe, não seria ele mesmo um cidadão fracassado? Fracassado é muito: quem sabe não estaria ele remando contra a maré e perdendo o bonde da história?

Estávamos em uma mesa razoavelmente civilizada, e um dos circunstantes, logo após este desabafo, retrucou, um por um, os argumentos do amigo/eleitor queixoso. Cito agora de memória os seus contrapontos.

- Por que você acha que “perdeu” quatro votos, entre seis? Os seus candidatos derrotados não são necessariamente melhores do que aqueles que conseguiram se eleger. Quem sabe, tenham tido melhor técnica, desempenho mais adequado e maior empatia com o eleitorado. Na sua opinião, isto quer dizer que são melhores do que os outros? Podem até ser, mas o que lhe está incomodando é o fato de ter remado contra a maré.

“Eleição de primeiro turno – disse outro circunstante – “existe justamente para isto. Para que os eleitores escolham, logo de cara, aqueles candidatos que melhor os representariam. No caso do pleito parlamentar, para deputados e senadores, o voto é definitivo. Mas, para governador e presidente da República, o segundo turno é sempre uma opção a mais para se escolher aquele com o qual o eleitor mais se identifica”.

- Esse assunto já tá ficando chato, e o pior é que eu não concordo nem com a desilusão eleitoral, aqui exposta, e muito menos com as explicações professorais que a tentam explicar. Foi com esta delicadeza dialética que um terceiro integrante da mesa resolveu se pronunciar.

- Vejam vocês. E voltemos ao ponto principal: nosso amigo abriu a conversa dizendo que havia perdido quatro dos seis votos disponíveis na urna eletrônica. Convenhamos: ele não perdeu nenhum. Pelo simples fato de que ao eleitor só cabe a missão de escolher um dos nomes já propostos, na chapa partidária, não é possível que se atribua a ele a não eleição de quem que seja.

- Este constrangimento de ter perdido o voto – continuou o comentarista da mesa – só se aplica a quem não foi votar. A quem, no dia da eleição, preferiu ficar em casa. Perde o voto, sim, aquele que, ao se ausentar, deixa tudo ao comando dos outros. Quem vota nunca perde. Eleitos e derrotados fazem parte de outra esfera. E domingo que vem tem nova eleição. O Brasil vai ter que escolher o seu futuro, ao menos para os próximos quatro anos.

Meio calado, o que não é do meu feito, ouvi os argumentos e, em parte, gostei de todos eles. Mas a conclusão que tirei, se era possível concluir alguma coisa nesse ambiente, foi a de que “perdendo” ou “ganhando” o eleitor precisa comparecer às urnas. A ausência do eleitor só favorece a derrota do Brasil.



## + Critérios que os interessados em obter um crédito da Caixa devem atender

- Empregador possuir convênio de consignado ativo com a Caixa

- Cliente receber salário em conta-corrente da Caixa

- Ter saldo de FGTS compatível com o valor do empréstimo desejado

- Margem consignável de até 30% do salário

- Empregado possuir margem consignável disponível para averbação de parcela em folha de pagamento

- Empregado com vínculo empregatício de no mínimo 12 meses junto à empresa do setor privado



## Documentos necessários ao procedimento

- Cópia de identidade

- CPF

- Comprovante de residência

- Ter conta corrente na Caixa

**Pra que serve o FGTS?**

- Foi criado para proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de

uma conta vinculada ao contrato de trabalho. No início de cada mês, os empregadores depositam em contas abertas na Caixa, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. O FGTS é constituído pelo total desses depósitos mensais e os valores pertencem aos empregados que, em algumas situações, podem dispor do total depositado em seus nomes.

**O que é margem consignável?**

É o valor máximo da renda de um trabalhador, aposentado, pensionista ou servidor público que pode ser comprometido em um empréstimo consignado, no qual o valor do empréstimo é descontado diretamente da folha de pagamento, contracheque ou conta de benefício INSS.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraiobaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

## PITADA

Tenho a visão de que o ato de comer tanto é um ato de prazer (satisfação e nutrição do corpo) como também um ato social (reunião e promoção da sociabilidade) convergindo uma série de significados. Dentro desta questão basta termos em mente que entre os gregos antigos, os banquetes eram uma espécie de memória de um tempo em que a humanidade sentava-se à mesa com os deuses; era um sinal de civilização, com funções políticas também. Entre os romanos antigos, havia pelo menos dois tipos de refeições: a cena e o prandium.

A cena ou convivium era uma celebração! E o prandium? Era a refeição caseira, cujo objetivo era tão somente alimentar-se. Nesses dois casos, fica clara a relação entre nutrir-se e conviver, participar da vida pública. Um dos pontos altos do Cristianismo é o “tomai e comei”/ “tomai e bebei”. Onde estava Cristo antes de iniciar o ato mais espetacular de sua missão? À mesa! Deu-se mesmo em alimento sagrado: “Tomai e comei; isto é o meu corpo.” (Mt, 26:26). Portanto, comer é um ato cheio de sentidos para diversas sociedades e a relação destas com o que, a princípio, era “apenas” nutrir-se, é muito revelador das suas formas de viver e de se guiar.

Escrevi sobre isto, pois estes dias esteve conosco em terras paraibanas meu sobrinho e Chef Bruno Maia que inclusive foi o autor das receitas da semana anterior e desta que apresentei na coluna para vocês. Bruno é filho de minha irmã Socorro Maia (já falecida infelizmente) e veio a nosso Estado com a sua esposa e o meu sobrinho neto Gael. E, no primeiro contato, a ideia foi fazer um churrasco para nos confraternizarmos e ficou na minha mente exatamente esta ideia. A de que somos uma sociedade que usamos a “mesa” como forma de se confraternizar através da alimentação.

Por isto fui buscar referências de exemplos em sociedades antigas e cheguei à conclusão que temos muito mais em comum do que pensamos, mesmo com o tempo a nos separar. Ou parafraseando e adaptando Belchior “ainda somos os mesmos e comemos como nossos Pais”.

**Bom Appetite!**

# X Folia Gastronômica

Programada para os dias 30 de outubro a 4 de novembro, a X Folia Gastronômica de Paraty celebra os sabores e saberes gastronômicos de Paraty, impulsionada pela conquista do selo de cidade criativa para a gastronomia da Unesco, a Folia Gastronômica 2018 em Paraty assume um novo formato, com ênfase nos saberes e sabores locais.

Outra novidade é o lançamento do “Mapa do Gosto”, uma publicação com a indicação dos principais produtores e produtos agrícolas de Paraty e que será uma ferramenta de integração entre agricultores e restaurantes do Polo Gastronômico de Paraty.

A Folia 2018 “Eu Sou Gastronomia” contará ainda com uma programação infantil, com a curadoria da Coordenação de Educação Infantil e com a participação voluntária de professores da rede municipal de ensino de Paraty, que colaboram com o projeto inovador de qualificação da merenda escolar, conhecido como “Escola de Comer”.

A programação 2018 da Folia fortalece os vínculos do polo gastronômico de Paraty com os produtores rurais e pescadores de Paraty e amplia a utilização de ingredientes locais nos pratos especiais que são oferecidos pelos



restaurantes do circuito gastronômico e pelos quiosques instalados da tenda principal do evento, no Largo de Santa Rita.

As aulas de culinária ganham a participação de representantes da gastronomia tradicional da cidade, que agregam sua experiência e conhecimento à tenda de sabores da

Folia. Com sua vocação para a troca de saberes, a Folia fortalece as raízes culturais de Paraty ao mesmo tempo em que traz para a cidade a riqueza do universo gastronômico de outros lugares.

A correalização com o Sesc e o Sebrae amplia os horizontes da Folia Gastronômica 2018, com um

diversificado universo de oficinas e música e um foco inovador no empreendedorismo gastronômico, ferramenta para a consolidação de Paraty como cidade criativa pela gastronomia da Unesco. Ainda na perspectiva de fortalecer a gastronomia como elemento cultural de Paraty, a Folia incorpora as atividades Escola de Comer; um modelo de educação afetiva e alimentar que já fez de Paraty uma referência para outros municípios do país.

No final de semana da Folia, de 2 a 4 de novembro, o Largo de Santa Rita vai se transformar no palco central da gastronomia paratiense, com espaço gastronômico, aulas de culinária e shows, além de estandes e barracas dos produtores de cachaça e de cerveja artesanal, representantes da Economia Solidária e ceramistas.

Desde o dia 19 de outubro teve início o circuito gastronômico com a participação de 36 restaurantes de Paraty. Todos foram convidados a preparar ou destacar pratos com ingredientes da culinária de Paraty. Os preços para os pratos são sugeridos pelos próprios restaurantes. Mais informações sobre o circuito também estão disponíveis no site do Polo Gastronômico de Paraty e nas redes sociais da Folia 2018.

## RECEITA DA SEMANA

### MEDALHÃO DE MIGNON SUÍNO AO MOLHO BALSÂMICO COM MEL DE ENGENHO

Para esta receita do Chef Bruno Maia vamos precisar de:

#### Ingredientes

##### Medalhão mignon suíno:

- 1 cordão de mignon suíno inteiro
- 200g de bacon fatiado bem fino
- Sal QB (quanto baste)
- Pimenta do reino preta QB
- Manteiga da terra QB
- Azeite de oliva QB.

##### Para o Molho Balsâmico com Mel de Engenho:

- 500ml de vinagre balsâmico
- 200ml de mel de engenho
- 50g de açúcar
- Sal QB
- Pimenta do reino QB
- Uma folha de louro
- Dois ramos de tomilho fresco (se for usar desidratado é importante

não usar muito, e peneirar o molho depois de pronto).

##### Para o Mousseline de Abóbora:

- Uma abóbora média inteira
- Sal QB
- 200g de creme de leite fresco
- Curry QB
- Pimenta do reino QB
- Manteiga da terra QB
- Meia cebola cortada em cubos bem pequenos
- 5 dentes grandes de alho batido

##### Para os Legumes da Estação:

- 3 unidades de mini cebola
- 3 unidades de cenoura baby
- 6 unidades de tomate cereja cor-

#### Preparo

##### Para o Medalhão Mignon Suíno:

- 1 - Primeiramente limpe as fibras que existem no mignon suíno com ajuda de uma faca, até ficar bem limpo.
- 2 - Numa bancada estique um pedaço de 40 cm aproximadamente de plástico filme e corte com a faca. Lado a lado deste pedaço disponha outro do mesmo tamanho colando bem rente onde termina o primeiro.
- 3 - Feito isto coloque as fatias de bacon uma ao lado da outra, até dar o comprimento do tamanho do cordão de mignon suíno, é importante sobrar ao menos dois dedos de cada lado do plástico filme esticado na bancada. Para que possamos ter espaço para enrolar.
- 4 - Em seguida coloque o cordão de mignon suíno sob os bacons fatiados.
- 5 - Enrole o bacon envolto ao mignon de forma a ficar bem, é essencial enrolar o bacon em todo entorno do cordão, para depois poder continuar enrolando com o plástico filme até o final do tamanho cortado.
- 6 - Na sequência com as mãos, tire o ar das pontas que havia sido deixado dois dedos de cada lado.
- 7 - Depois segurar pelas pontas e empurrando sobre a bancada como se estivesse usando um rolo de macarrão, de forma a compactar bem a carne junto ao bacon.
- 8 - Por fim, coloque para baixo as dobras de plástico das pontas e passe mais plástico filme envolta até

ficar bem firme.

9 - Leve ao freezer por ao menos 40 minutos até ficar tudo bem firme antes do uso.

10 - Quando as guarnições já estiverem quentes, corte em medalhões de dois dedos de espessura, salgue e coloque pimenta dos dois lados besuntando também com pouco de azeite.

11 - Numa frigideira antiaderente bem quente coloque fio de azeite e manteiga, grelhando com cuidado os dois lados até dourar bem por aproximadamente 2 minutos de cada lado. 12 - Feito isto finalize ao forno pré-aquecido, por mais 3 minutos a 200°C para que o bacon fique bem dourado.

##### Para o Molho Balsâmico com Mel de Engenho:

- 1 - Levar todos ingredientes numa panela de fundo grosso em fogo baixo, deixando reduzir por aproximadamente 30 minutos.
- 2 - Para saber se o molho chegou ao ponto, basta molhar uma colher e passar a mão na parte de trás da mesma, se formar um caminho está pronto pois já engrossou suficiente.
- 3 - Retire a folha de louro e ramos de tomilho, reservando para servir.
- 4 - Pode armazenar fora da geladeira por tempo indeterminado sem estragar, desde que esteja em recipiente de vidro devidamente esterilizado. Uma dica interessante, é utilizar o próprio vidro



Fotos: Reprodução/Internet

- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 50 min
- **Dificuldade:** Média
- **Porções:** 3 (três) pessoas

tado ao meio

- 3 batatas cozidas cortada em 4 num formato de canoa
- 1 ramo de alecrim
- Manteiga da terra QB
- Azeite QB
- Sal QB.

##### Para a Guarnição da Banana da Terra Chip:

- 3 unidades de banana da terra verde

- Óleo para fritar
- Sal QB.

##### Utensílios

- Plástico filme
- Papel alumínio
- Duas frigideiras média
- Duas panelas média
- Um mixer ou processador
- Um mandolim ou algo apropriado

que vem o vinagre balsâmico bem higienizado.

##### Para o Mousseline de Abóbora:

- 1 - Com uma faca de ponta tire o rabinho da abóbora, feito isto corte-a ao meio.
- 2 - Depois com uma colher tire as sementes, salgue as duas bandas levemente.
- 3 - Estique uma folha de papel alumínio, coloque azeite e junte as duas partes de abóbora para formar seu formato novamente.
- 4 - Envolve no papel alumínio completamente levando para assar num forno pré-aquecido a 220°C, por aproximadamente uma hora e meia. Ou até que a abóbora esteja completamente macia.
- 5 - Com ela ainda morna, retire toda a polpa descartando a casca, reserve.
- 6 - Numa panela refogue a cebola com pitada de sal na manteiga e azeite até suar, em seguida acrescente o alho dourando.
- 7 - Feito isto coloque a polpa da abóbora, pimenta e o curry.
- 8 - Por fim finalize com o creme de leite fresco e mais manteiga, processando tudo com ajuda de um Mixer até ficar um creme liso e bem aerado.
- 9 - Acerte o sal, mantenha quente até a hora de servir.

##### Para os Legumes da Estação:

- 1 - Numa frigideira bem quente colo-

que fio de azeite e manteiga, comece dourando bem as batatas com ramo de alecrim, é importante as batatas estarem cozidas, porém firmes.

2 - Seguida entre com a cenoura baby e as cebolas, a cebola usa-se inteira apenas descascada.

3 - Após tudo dourar bem desligue o fogo, coloque os tomates cereja, acerte sal e pimenta reservando para servir.

##### Para a Guarnição da Banana da Terra Chip:

- 1 - Com auxílio de um mandolim corte as bananas em tiras compridas bem finas.
- 2 - Colocar gordura numa panela para esquentar até atingir 180°C.
- 3 - Para saber a temperatura basta pôr um fósforo na panela, quando acender atingiu o ideal. Feito isto fritar as bananas até dourarem e ficarem crocantes.
- 4 - Secar em papel toalha e acertar o sal.

##### Montagem do prato

- 1 - Montar individualmente colocando a mousseline de abóbora por baixo depois dois medalhões por prato e, as guarnições ao redor.
- 2 - Regue os medalhões com o molho, coloque também ao redor do creme.
- 3 - Finalize com brotos comestíveis, se necessário.

**Vamos cozinhar?**